

	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

SUMÁRIO

14.	Referências Bibliográficas	2071
-----	----------------------------------	------

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2071

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AAT Consultoria e Engenharia Ambiental. Estudo de Impacto Ambiental do SUBSEA 7 do Brasil Serviços Ltda: Base de Soldagem SUBSEA 7 Paranaguá. Paranaguá, PR. 2009. 1.205p.

ABILHOA, V.; BRAGA, R. R.; BORNATOWSKI, H.; VITULE, J. R. S. Pp. 259-282. Fishes of the Atlantic Rain Forest streams: ecological patterns and conservation. In: GRILLO, O.; VENORA, G. (Ed.). Changing Diversity in Changing Environment. Croácia: InTech, 392p., 2011.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-10.151: Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o Conforto da Comunidade. Rio de Janeiro, 2000.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-16.313: Acústica – Terminologia. Rio de Janeiro, 2014.

ABRAHÃO, C. S. BAHL, M. Turismo Cultural e Desenvolvimento Incluyente: o caso de Paranaguá, Paraná, Brasil. IN: Turismo e Análise, v.22, n.1, abril de 2011, p. 96-118.

ACEVEDO-GUTIÉRREZ, A., & PARKER, N. (2000). Surface behavior of bottlenose dolphins is related to spatial arrangement of prey. Marine Mammal Science, 16, 287-298.

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales, 3ª ed., Washington: Organización Panamericana de la Salud. 989p., 2003

ACQUAPLAN - Tecnologia e Consultoria Ambiental. 2010. EIA da Ampliação do Cais do Terminal de Contêineres de Paranaguá-TCP.

ACQUAPLAN - Tecnologia e Consultoria Ambiental. 2011. EIA da Dragagem de Aprofundamento dos Canais de Navegação, Berço de Atracação e Bacias de Evolução do Sistema Aquaviário dos Portos de Antonina e Paranaguá

ACQUAPLAN - Tecnologia e Consultoria Ambiental. 2013. Plano de Emergencial Individual. APPA – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina.



ACQUAPLAN - Tecnologia e Consultoria Ambiental. 2015. Estudo de Impacto Etnoambiental nas Terras Indígenas Ilha da Cotinga – Tekoa Pindoty, Sambaqui – Tekoa Karaguata Poty, Shanguilá – Tekoa Guaviraty, Tekoa Kuaray Haxa e Cerco Grande – Tekoa Kuaray Guata Porã.

ACQUAPLAN Tecnologia e Consultoria Ambiental. Relatório de Atividades de Campo - Coleta de Amostras de Água. Junho de 2016. Elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da Ampliação do Porto de Paranaguá. Processo IBAMA Nº 02001.004295/2013-31. APPA: Paranaguá, 2016.

ACQUAPLAN TECNOLOGIA E CONSULTORIA AMBIENTAL; ASSOCIAÇÃO DOS PORTOS DE ANTONINA E PARANAGUÁ-APPA. Dragagem de Aprofundamento dos Canais de Navegação, Berços de Atracação e Bacias de Evolução do Sistema Aquaviário dos Portos de Paranaguá e Antonina. Estudo de Impacto Ambiental – EIA-RIMA, Paranaguá, 2011.

ACQUAPLAN, 2011. Programa de monitoramento da fauna bêmica do Porto de Paranaguá.

ACQUAPLAN, 2013. Relatório de Atividades III – Plano Básico Ambiental (PBA) do Terminal de Containers de Paranaguá.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2072

ACQUAPLAN, 2014. Estudos Preliminares do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Instalação do Terminal Marítimo Avançado de Belmonte – TMAB, Sul da Bahia.

ACQUAPLAN, 2014. Programa de monitoramento da fauna bêntica do Terminal Graneleiro da Babitonga.

ACQUAPLAN, 2014a. Estudo de Impacto Ambiental EIA/RIMA da Implantação do Terminal Graneleiro da Babitonga - TGB, São Francisco do Sul (SC).

ACQUAPLAN, 2014b. Estudo de Impacto Ambiental EIA/RIMA da Implantação do Estaleiro CMO, São Francisco do Sul (SC).

ACQUAPLAN, 2014c. Diagnóstico dos impactos no manguezal do rio Emboguaçu (Paranaguá, PR). 38 p.

ACQUAPLAN, 2015. Relatório de Atividades – Plano Básico Ambiental do Terminal de Containers de Paranaguá – TCP. Programa de Monitoramento de Cetáceos, Quelônios e Banco de Gramíneas. 56 pág.

ACQUAPLAN, 2016. Relatório de Atividades – Plano Básico Ambiental do Terminal de Containers de Paranaguá – TCP. Programa de Monitoramento de Cetáceos, Quelônios e Banco de Gramíneas. 56 pág.

ACQUAPLAN. Estudo de impacto ambiental de dragagem de aprofundamento dos canais de navegação, berços de atracação e bacias de evolução do sistema aquaviário dos portos de Paranaguá e Antonina, 3ª edição, Paranaguá, junho de 2011a.

ACQUAPLAN. Plano de Controle Ambiental – PCA do porto de Paranaguá, 3ª Edição, Paranaguá, março de 2011b.

ACQUAPLAN. Relatório de Controle Ambiental (RCA) e Plano de Controle Ambiental (PCA) - Regularização Ambiental do Porto de Antonina/PR, outubro de 2010.

Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá - APPA. 2015. História do Porto de Paranaguá. Disponível em: <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=26>. Acessado em: 04/02/2015.



ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA – APPA. Fundação de Ensino de Santa Catarina – FEESC; Laboratório de Transporte e Logística – LABTRANS. Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Paranaguá PDZPO. Vol. 1, Florianópolis, julho de 2012.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ – ADETUR. Quem Somos. Disponível em <http://adetur.litoral.com.br/quemsomos.php>. Acesso em fevereiro de 2017

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ-AEN. Famílias de Paranaguá saem da área de risco e vão para casa própria. Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=77121&tit=Familias-de-Paranagua-saem-de-area-de-risco-e-vaio-para-a-casa-propria>. Acesso em: fevereiro de 2017

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ-AEN. Governador inicia Operação Verão com reforço das ações no Litoral. Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=92239>. Acesso em: janeiro de 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO – ANTAQ. Boletins. Disponível em: <http://www.antaq.gov.br/portal/pdf/Dados-Estatisticos-1-semester-2016.pdf>. Acesso em: dezembro de 2016.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2073

AGUASPARANÁ. Planos de Bacias Hidrográficas. Disponível em: <http://www.aguasparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=119>. Acesso em: dezembro de 2016.

ALBERTI, A. L. Variabilidade das correntes costeiras da Plataforma Interna Rasa, no Balneário de Shangrilá – PR. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos). Universidade Federal do Paraná. 106 p. 2010.

ALMEIDA, A. F.; ALMEIDA, A. 1998. Monitoramento de fauna e de seus habitats em áreas florestadas. Série Técnica IPEF v. 12, n. 31, p. 85-92, abr..

ALMEIDA, F.F.M. 1976. The system of continental rifts boardering the Santos basin. Brasil. Anais Acad. Bras. Cien., Rio de Janeiro, 48 (supl.):15-26.

ALUKO, O. & NOLL, K. E. Deposition and Suspension of Large, Airborne Particles, Aerosol Science and Technology, 40:7, 503-513, 2006. DOI: 10.1080/02786820600664152

ALVES, L. C. ; Lamour, M.R. Tendências de transporte sedimentar ao longo das praias do município de Pontal do Paraná (PR): dados preliminares. In: XIII Congresso da Associação Brasileira de Estudos de Quaternário - ABEQUA, 2011, Búzio - RJ. XIII ABEQUA, 2011.

AMANIEU, M.; LASSERRE, G. 1982. Organisation et évolution des peuplements lagunaires. Oceanologica Acta. International Symposium on coastal lagoons, SCOR/IABO/UNESCO, Bordeaux, France, 1981, p.201-213.

AMARAL, R.; SANTORO, J.; RIBEIRO, R. R. Os condicionante geomorfológicos ao risco de escorregamentos - análise das características das vertentes no Planalto de Paraitinga/ Paraibuna (SP). 13º Congresso de Geologia de Engenharia e Ambiental. São Paulo. 2011.

AMBIENS CONSULTORIA. 3º Relatório Semestral: Programas Ambientais. Plano de Controle Ambiental (PCA) do Porto Organizado de Paranaguá. Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá (APPA), jan. 2015a.

AMBIENS CONSULTORIA. 4º Relatório Semestral: Programas Ambientais. Plano de Controle Ambiental (PCA) do Porto Organizado de Paranaguá. Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá (APPA), jul. 2015b.



ANACLETO, A. et al. A mitilicultura no litoral paranaense: desafios e oportunidades. Disponível em: www.faculdadespontagrossa.com.br/revistas/index.php/technoeng/article/.../32/34. Acesso em: fevereiro de 2017

ANDERSON, M.J., GORLEY, R.N. & CLARKE, K.R. (2008). PERMANOVA+ for PRIMER: Guide to Software and Statistical Methods. PRIMER-E, Plymouth, UK.

ANDRADE GUTIERREZ. 2010. Preservação do Habitat Natural de Baleias Francas por Meio de Metodologia Construtiva Inovadora e Sustentável. Disponível em: <http://www.benchmarkingbrasil.com.br/modules/news/article.php?storyid=304> (Acessado em 14/02/14).

ANDRADE, A. C., SILVA-JÚNIOR, L. C. & VIANNA, M. 2008. Reproductive biology and population variables of the Brazilian sharpnose shark *Rhizoprionodon lalandii* (Müller & Henle, 1839) captured in coastal waters of southeastern Brazil. Journal of Fish Biology, 72: 473-484.

ANDRADE, S. de A. Uma proposta etnoarqueológica sobre a concepção do território: os Mbya Guarani e o Tekoa Pindoty. Cadernos do LEPAARQ, v. 11, n. 21, 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/viewFile/3153/2941> Acesso em: 03/05/2016.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2074

ANDREATA, J. V.; MEURER, B. C.; BAPTISTA, M. G. S.; MANZANO, F. V.; TEIXEIRA, D. E.; LONGO, M. M.; FRERET, N. V. 2002. Composição da assembléia de peixes da Baía da Ribeira, Angra dos Reis, RJ, Brasil. Revta. Bras. Zool., v.19, p. 1139-1146.

ANDRIGUETTO, J. M. A. Sistemas técnicos de pescas e suas dinâmicas de transformação no litoral do Paraná, Brasil. Curitiba, 1999. 256 f.: Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento – UFPR).

ANGULO R.J. 1992a. Ambientes de sedimentação da planície costeira com cordões litorâneos no Estado do Paraná. Bol. Par. Geoc. Curitiba. 40 40:69-114.

ANGULO R.J. 1992b. Geologia da Planície Costeira do Estado do Paraná. Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Tese de Doutorado, 334 p.

ANGULO, R. J. Contexto geológico regional: mapa do Cenozoico do litoral do estado do Paraná. Paraná, n. 55, p. 25-42, 2004.

ANGULO, R. J. Morphological Characterization of the Tidal Deltas on the Coast of the State of Paraná. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 1999.

ANGULO, R.J. & ABSHER, T.M. 1992. Sedimentos paleoestuarinos da planície costeira do Estado do Paraná. Bol. Par. Geoc. Curitiba. 40 40:115-135.

ANGULO, R.J. & MÜLLER, A.C. de P. 1990. Preliminary characterization of some tidal flat ecosystems on the State of Paraná Coast. Brasil. In: SIMP. ECOSS. COSTA SUL SUDESTE BRAS., 2. Águas de Lindóia, 1990. Publ..., São Paulo, ACIESP. 2: 158-168.

ANGULO, R.J. 1993. Morfologia e gênese das dunas frontais do litoral do Estado do Paraná. Rev. Bras. Geoc. São Paulo. 23 23(1): 68-80.

ANGULO, R.J. 1995. Caracterização e reavaliação da Formação Alexandra (Terciário) e de sedimentos continentais associados a vertentes no litoral do Estado do Paraná, Brasil. Anais Acad. Bras. Ciên. Rio de Janeiro. 67 67(4):443-463.

ANGULO, R.J. 1999. Morphological characterization of the tidal deltas on the coast of the State of Paraná. Anais Academia Brasileira de Ciências. São Paulo 71 (4-II):935-959.



ÂNGULO, R.J., 2009. Relatório de Estudo de Impacto Ambiental para Implantação do Porto de Pontal.

ANGULO, R.J., ARAÚJO, A.D. Classificação da costa paranaense com base na sua dinâmica, como subsídio à ocupação da orla litorânea. Boletim Paranaense de Geociências, n. 44, Editora UFPR, p. 7-17, 1996.

ANGULO, R.J.; BORZONE, C.A.; QUADROS, C.J.L.; SOUZA, M.C.; ROSA, L.C. 2016. The State of Paraná Beaches. In: Brazilian Beach Systems/A.D. Short and A.H.F. Klein, eds. Coastal Research Library.

ANGULO, R.J.; PESSEDA, L.C.R.; SOUZA, M.C. 2002. O significado das datações 14C do litoral paranaense na reconstrução de paleoníveis marinhos e na evolução das barreiras do Pleistoceno Superior e Holoceno. Revista Brasileira de Geociências. São Paulo, 32 32.

ANGULO, R.J.; SOARES, C.R.; MARONE, E.; SOUZA, M.C.; ODRESKI, L.L.R.; NOERNBERG, M.A. 2006. Paraná. In: Erosão e progradação no litoral brasileiro / Dieter Muehe, organizador. – Brasília: MMA. 476 p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2075

ANSELL, A. D; McLUSKY, D. S.; STIRLING, A.; TREVALLION, A. 1978. Production and energy flow in the macrobenthos of two sandy beaches in south west India. Proc. Royal Society of Edinburgh, v.76, p.269-296.

APPA - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Relatório Semestral de Acompanhamento Ambiental - Licença de Operação nº 1173/2013: Regularização ambiental do Porto Organizado de Paranaguá. Cia Ambiental, Paranaguá: Novembro/2016

ARAÚJO, A.D.; ANGULO, R.J.; NOERNBERG, M.A.; ODRESKY, L.L.R. 1999. Levantamento inicial de informações estratigráficas e hidrodinâmicas do Saco do Limoeiro, Ilha do Mel, Estado do Paraná. In: Congresso da Associação Brasileira do Quaternário - ABEQUA, 8., 1999, Porto Seguro. Anais... Porto Seguro : UFBA. 1 CD-ROM.

ARAUJO, C.O., CONDEZ, T.H., BOVO, R.P., CENTENO, F.C. & LUIZ, A.M. . Amphibians and reptiles of the Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), SP: an Atlantic Forest remnant of southeastern Brazil. Biota Neotrop. 10(4). 2010.

ARAÚJO, D. S. D. 1978. As comunidades vegetais das margens das lagoas da baixada de Jacarepaguá. Cadernos FEEMA, Ser. Tec., 3/78, Rio de Janeiro, 35p.

ARAÚJO, F. G.; CRUZ-FILHO, A. G. da.; AZEVÊDO, M. C. C. de.; SANTOS, A.C. de A. 1998. Estrutura da comunidade de peixes demersais da Baía de Sepetiba, RJ, Brasil. Revta. Bras. Biol., v.58, p. 417-430.

ARAÚJO, M. Cultura Popular Brasileira. Melhoramentos, São Paulo, 1973.

ARMITAGE, D.; BERKES, F.; DOUBLEDAY, N. 2005. (Eds.) Adaptive co-management: collaboration, learning, and multi-level governance. UBC Press: Canada, 2007a. Vieira, P. F.; Berkes, F.; Seixas, C. S. (Orgs.) Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências. Secco/APED: Florianópolis, 2005.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO APPA – ASSCOM. Navio da Marinha está aberto para visitaçao no Porto. Disponível em: <http://www.paranagua.com.br/?p=926>. Acesso em: fevereiro de 2017.

ASSIS, A. A. A. Uma Breve História do Museu de Arqueologia e Artes Populares de Paranaguá. IN: VII Congresso Internacional de História. Doi: 10.425/7 cih. Pphuem.1141, outubro de 2015.

ASSOCIAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA – APPA. História do Porto de Paranaguá. Disponível em <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=26> . Acesso em janeiro de 2017.



ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE BARCOS DE TURISMO E TRANSPORTE DO ESTADO DO PARANÁ. Relação das embarcações da BARCOPAR. Disponível em: <http://barcopar.com.br/>. Acesso em: dezembro de 2016.

AU, W. W. L. ; NACHITIGALL, P. E.; PAWLOSKI, J. L. 1999. Temporary threshold shift in hearing induced by an octave band of continuous noise in the bottlenose dolphin. Journal of the Acoustical Society of America, 106, 2251.

AU, W. W. L. ;& BANKS, K. 1998. The acoustics of snapping shrimp *Synalpheus parneomeris* in Kaneohe Bay. J. Acoust. Soc. Am. 103, 41-47.

AU, W. W. L.; CARDER, D. A.; PENNER, R. H.; SCONCE, B. L. 1985. Demonstration of adaptation in Beluga whale (*Delphinapterus leucas*) echolocation signals. J. Acoust. Soc. Am. 77, 726-730.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os Trópicos. São Paulo: Difel. 1983.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2076

AYRES, M. & M. AYRES, JR. 1998. *BioEstat*, aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Sociedade Civil Mamirauá, Manaus. 298p.

BABBIE, E. R. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. 519p. ISBN 8570411758.

BAISCH, P., MIRLEAN, N., 2001. Estudo da Geoquímica dos Sedimentos do Porto da Cidade de Rio Grande. Relatório Técnico.

BALECH, E. 1988. Los Dinoflagelados del Atlântico Sudoccidental. Publicaciones Especiales. Instituto Espanol de Oceanografia. Madrid: Ministério da Agricultura y Alimentacion, 310 p.(Publicaciones Especiales).

BALLANCE L.T. 1992. Parkinson's petrel distribution and foraging ecology in the eastern pacific: aspects of an exclusive feeding relationship with dolphins. The condor 94(4): 825 –835.

BALLANCE, L. T. 1990. Residence patterns, group organization, and surfacing associations of bottlenose dolphins in Kino Bay, Gulf of California, Mexico. In S. Leatherwood, & R. R. Reeves (Eds.), The bottlenose dolphin (pp. 267-283). San Diego: Academic Press. 652 pp.

BARBOSA, A.D.; MARTINS, N.R.S.; MAGALHÃES, D.F. Zoonoses e saúde pública: riscos da proximidade humana com a fauna silvestre. Ciênc. vet. trop., Recife-PE, v. 14, 1/2/3, p. 1-9, janeiro/dezembro, 2011.

BARLETTA, M.; CORRÊA, M. F. M. 1992. Guia para identificação de peixes da costa do Brasil. Editora UFPR, Curitiba, 121p.

Barnes, R.D. (1980). Invertebrate zoology. 4th edition. Saunders College: Philadelphia. 1089 pp.

BARRERA, M. 2009. El tizón encendido. Protesta social, conflicto y territorio en la Argentina de la posdictadura. Buenos Aires, Editorial El Colectivo.

BARRETO, A. S. ; BARROS, L. T. ; BRITTO, M. K. ; RUIZ, D. G. 2005. Programa Botos do Itajaí: Ocorrência e Comportamento de *Tursiops truncatus* em um Estuário Altamente Antropizado. In: IV Encontro sobre Conservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos, 2005, Itajaí. Livro de Resumos... . p. 51-51.

BARRETO, A.S.; FURTADO, J.A.M.; GARRIDO, L. 2009. Caracterização Acústica da Baía de Babitonga e Monitoramento de Mamíferos Aquáticos na Área de Influência Direta e Indireta do Terminal Marítimo Mar Azul. Relatório Técnico Final.



BASTIDA, R. 2003. Mamíferos Marinos de la Patagonia y Antártida. 1° ed. Buenos Aires: Vazquez Mazzini. 208p.

BASTOS, G. C. 1990. Atividade pesqueira na Baía da Babitonga. In: CREMER, M. J.; MORALES, P. R. D.; OLIVEIRA, T. M. N. de (Orgs.) Diagnóstico ambiental da Baía da Babitonga. Editora UNIVILLE: Joinville, 2006. p. 200-244.

BAUMGARTNER, M. F.; MULLIN, K. D.; MAY, L. N. & LEMING, T. D. 2001. Cetaceans habitats in the northern Gulf of Mexico. Fisheries Bulletin 99: 219-239.

BECKER, Í. I. B. O Kaingang histórico e seus antepassados. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Brasil, Documentos 02. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas, p.131-140, 1988.

BELCHIOR, M.; TAI, D. W. As fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010. Brasília: IBGE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA, 2010.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2077

BEMVENUTI, C. E.; NETTO, S. A. 1998. Distribution and seasonal patterns of the sublittoral benthic macrofauna of Patos Lagoon (South Brazil). *Revista Brasileira de Biologia*, 58: 211 - 221.

BENCKE, G. A.; MAURÍCIO, G. N.; DEVELEY, P. F.; GOERCK, J. M. (orgs.). *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica*. São Paulo: SAVE Brasil, 494p. 2006.

BERNARDO, C. S. S. 2004. Abundância, densidade e tamanho populacional de aves e mamíferos cinergéticos no Parque Estadual da Ilha do Cardoso – SP, Brasil. Dissertação de mestrado na Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz. 156p.

BERNES, F. 2009. Revising the commons paradigm. *Journal of Natural Resources Policy Research*, v. 1, n. 3, p. 261-264, 2009a. Ostrom, E. A general framework for analyzing sustainability of social-ecological systems. *Science*, v. 325, p. 419-422.

BERNES, F.; FOLKE, C. 2003. *Linking social and ecological systems*. Cambridge University Press, 1998.

BERRIEN, F.K. The effects of noise. *Psychological Bull.*, n. 43, p. 141 – 161, 1946.

BESSA, JR. O. Estratigrafia e sedimentação dos depósitos continentais cenozóicos da planície costeira do Estado do Paraná. São Paulo, 1996. 143 p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo.

BET, R.; BÍCEGO, M.C. & MARTINS, C.C. 2015. Sedimentary hydrocarbons and sterols in a South Atlantic estuarine/shallow continental shelf transitional environment under oil terminal and grain port influences. *Marine Pollution Bulletin* 95:183 – 194.

BIASSIO, A. de. Agrobiodiversidade em escala familiar nos municípios de Antonina e Morretes (PR): Base para sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Dissertação de Mestrado, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

BÍCEGO, M.C., TANIGUCHI, S., YOGUI, G.T., MONTONE, R.C., SILVA, D.A.M., LOURENÇO, R.A., MARTINS, C.C., SASAKI, S.T., PELLIZARI, V.H., WEBER, R.R., 2006. Assessment of contamination by polychlorinated biphenyls and aliphatic and aromatic hydrocarbons in sediments of the Santos and São vicente estuary system, São Paulo, Brazil. *Marine Pollution Bulletin* 52, 1804-1816.

BICUDO, C. E. de M. & MENEZES, M. 2005. *Gêneros de Algas de Águas Continentais do Brasil*. RiMa Editora, São Carlos, 508p.



BIGARELLA J.J.; ALESSI, A.H.; BECKER, R.D.; DUARTE, G.K. 1969a. Textural characteristics of the coastal dune, sand ridge and beach sediments. *Bol. Par. Geoc.*, Curitiba, n.27. p.15-80.

BIGARELLA, J. J. 1946. Contribuição ao estudo da planície litorânea do Estado do Paraná. In: *Arquivos de Biologia e Tecnologia*. Curitiba. p.75-111.

BIGARELLA, J. J.; KLEIN, R. M.; LANGE, R. B.; LOYOLA e SILVA, J.; LARACH, J. O. I.; RAUEN, M. J. A Serra do Mar e a porção oriental do estado do Paraná: um problema de segurança ambiental e nacional. Secretaria de Estado do Planejamento – ADEA (Associação de Defesa e Educação Ambiental). Curitiba: BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; MATOS, D. J.; WERNER, A. (eds.). 1978, 248 p.

BIGARELLA, J.J. & BECKER, R.D. (Ed.) 1975. *International symposium on the Quaternary. Topics for discussion*. Bol. Par. Geoc., Curitiba. 169-276p.

BIGARELLA, J.J. 1946. Contribuição ao estudo da planície litorânea do Estado do Paraná. *Arq. Biol. Tecn.*, Curitiba. 75-11p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2078

Bigarella, J.J. 1950/51. Contribuição do estudo dos sambaquis no Estado do Paraná, 1 Regiões adjacentes às baías de Paranaguá e Antonina. Arq. Biol. Tecn., Curitiba, 5-6 6(17):231-292.

BIGARELLA, J.J. 1971. Variações climáticas no Quaternário Superior do Brasil e sua datação radiométrica pelo método do Carbono 14. Paleoclimas Inst. Geogr. USP, São Paulo. 1-22 p.

Bigarella, J.J., Becker, R.D.; Duarte, G.M. 1969b. Coastal dune structures from Paraná (Brazil). Marine Geology, Amsterdam, 7:5-55.

Bigarella, J.J.; Duarte M.G.; Becker, R.D. 1970/71. Structural characteristics of the dune, foredune, interdune, beach, beach-dune ridge and sand ridge deposits. Bol. Par. Geoc., Curitiba, (28-29):9-72.

BIGARELLA, J.J.; SALAMUNI, R.; MARQUES Fo., P.L. 1959. Ocorrência de depósitos sedimentares continentais no litoral do Estado do Paraná (Formação Alexandra). Not. Prel. Est. Inst. Biol. Pesq. Tecn., Curitiba. 7 p.

BIGARELLA; J.J., MARQUES, P.L.; AB'SABER, A.N. 1961a. Ocorrência de sedimentos nas fraldas da Serra do Iquererim (Garuva, SC). Bol. Par. Geogr., Curitiba, (4 e 5): 82-93 p.

BIGG-WITHER, T. P. Novo caminho no Brasil Meridional: a Província do Paraná, três anos de vida em suas florestas e campos – 1872/1875. Traduzido por Temistocles Linhares. Rio de Janeiro: José Olympio; Curitiba: UFPR, 1974.

BISTAFA, S. R. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

BJÖRNBERG, T.K.S. 1981. Copepoda. In: Boltovskoy, D. (ed.) Atlas del zooplankton del Atlântico Sudoccidental y métodos de trabajo con el zooplankton marino. Publ. Esp. INIDEPE, Mar Del Plata. 587-679p.

BOEHS, G.; MAGALHÃES, A. R. M. 2004. Simbiontes associados com Anomalocardia brasiliana (Gmelin) (Mollusca, Bivalvia, Veneridae) na Ilha de Santa Catarina e região continental adjacente, Santa Catarina, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba, v. 21, n. 4, p. 865-869.

BÖER, B. 1993. Anomalous Pneumatophores and Adventitious Roots of Avicennia marina (Forssk.) Vierh. Mangroves Two Years After the 1991 Gulf War Oil Spill in Saudi Arabia. University of Osnabrück, FB 05, Dept. of Ecology, Osnabrück, Germany. In: Marine Pollution Bulletin, v. 27, pp. 207-211.

BOKUNIEWICZ, H. Sedimentary systems of Coastal-plain Estuaries. In PERILLO, G.M.E. (Ed.). Geomorphology and sedimentology of Estuaries. The Netherlands: Elsevier Science B.V. p 49-67. 1995.



BONAMIGO, Z.M. A economia dos Mbyá-Guarani: trocas entre homens e entre deuses e homens na Ilha da Cotinga, em Paranaguá – PR. Curitiba: Imprensa Oficial, 2009.

BONIN, C. A. 2001. *Utilização de habitat pelo boto-cinza, Sotalia fluviatilis guianensis (Cetacea, Delphinidae), na porção norte do complexo estuarino da Baía de Paranaguá, PR.* Master's Thesis, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 114 pp.

BONVICINO CR, LINDBERGH SM, MAROJA LS 2002 - Small Non-flying Mammals from Conserved and Altered Areas of Atlantic Forest and Cerrado: Comments on Their Potential Use for Monitoring Environment - Brazilian Journal of Biology 62: p765-774.

BOROBIA, M.; SICILIANO, S.; LODI, L.; & HOEK, W. 1991. Distribution of the South American Dolphin Sotalia fluviatilis. Canadian Journal of Zoology 69. pp. 1025-1038.

BOSCHI, E.E. 1969. Estudio biológico pesquero del camarón Artemesia longinaris Bate, de Mar del Plata. Boletín Biología Marina, Mar del Plata, Argentina, 18: 1-47.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2079

BOTTON, M. L.; LOVELAND, R. E.; JACOBSEN, T. R. 1994. Site selection by migratory shorebirds in Delaware Bay, and its relationship to beach characteristics and abundance of horseshoe crab (*Limulus polyphemus*) eggs. *The Auk*, v.111, n.3, p.605-616.

BOUTON, M.E. 2007. Learning and behavior: A contemporary synthesis. MA, Sinauer: Sunderland.

BOYD, R., DALRYMPLE, R.W., ZAITLIN, B.A. Estuarine and incised-valley facies models. IN: POSAMENTIER, H. W. & WALKER, R. G. Facies Models Revisited. 532p. 2006.

BRADFORD-GRIEVE, J. M.; MARKHASEVA, E. L.; ROCHA, C. E. F. & ABIAHY, B. 1999. Copepoda. In: BOLTOVSKOY, D. ed. South Atlantic Zooplankton. Leiden, Backhuys. v.2. p.869-1098.

BRAGA, A. A.; FRANSOZO, A.; BERTINI, G.; FUMIS, P. B. Composition and abundance of the crabs (DECAPODA, BRACHYURA) off Ubatuba and Caraguatatuba, northern coast of São Paulo, Brazil. *Biota Neotropica*, v. 5, n.2, p.1-35. 2005.

BRANCO, J. O. & FRACASSO, H. A. 2004. Ocorrência e abundância da carcinofauna acompanhante na pesca do camarão sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri* Heller (Crustacea, Decapoda), na Armação do Itapocoroy, Penha, Santa Catarina, Brasil. *Revta. Bras. Zool.*, v.21, n.2, p. 295-301.

BRANCO, J. O. & VERANI, J. R. 1998. Estrutura populacional do Camarão- Rosa *Penaeus paulensis* LATREILLE (Natantia, Penaeidae) na Lagoa da Conceição, Santa Catarina, Brasil. *Revta. Bras. Zool.*, v.15, n.2, p. 353-364.

BRANCO, J. O. & VERANI, J. R., 2006. Análise quali-quantitativa da ictiofauna acompanhante na pesca do camarão sete-barbas, na Armação do Itapocoroy, Penha, Santa Catarina. *Revta. Bras. Zool.*, v.23, n.2, p. 381-391.

BRANCO, J. O. 2007. Avifauna aquática do Saco da Fazenda (Itajaí, Santa Catarina, Brasil): uma década de monitoramento. *Rev Brasil Zoologia*. 24(4):873-82.

BRANDINI, F. P. Composição e distribuição do fitoplâncton na região Sueste do Brasil e suas relações com as massas de água (Operação Sueste – julho/agosto1982). *Ciência e Cultura*. v. 40, n.4, p. 334-341. 1988.



BRANDINI, F.P. & FERNANDES, L.F. 1996. Microalgae of the continental shelf off Paraná state, southeastern Brazil: a review of studies. *Rev. Bras. Oceanogr.* 44(1):69-80.

BRANDINI, F.P., SILVA, E.T., PELIZZARI, F.M., FONSECA, A.L.O. & FERNANDES, L.F. 2001. Production and biomass accumulation of periphytic diatoms growing on glass slides during a 1-year cycle in a subtropical estuarine environment (Bay of Paranaguá, southern Brazil). *Mar. Biol.* 138:163-171.

BRANDINI, F.P.; LOPES, R.M.; GUTSEIT, K.S.; SPACH, H.L. & SASSI, R. 1997. Planctonologia na plata-forma continental do Brasil: diagnose e revisão bibliográfica. MMA, CIRM, FEMAR. 196 p

BRASIL, 2000. Lei Nº 9985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo Náutico: orientações básicas. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –3. ed.– Brasília: Ministério do Turismo, 2010, p. 66. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Nxutico_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf. Acesso em: novembro de 2016.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2080

BRASIL. 2014. Portaria No – 444. Ministério do Meio Ambiente. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso: janeiro de 2017.

BRASIL. Decreto n. 3.551 de 2000. Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial de 4 de agosto de 2000.

BRASIL. Decreto não numerado de 11 de fevereiro de 2016. Dispõe sobre a nova poligonal do Porto Organizado de Paranaguá. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 11 de fevereiro de 2016.

BRASIL. Decreto nº 7.672, de 18 de novembro de 1909. Crêa no Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio a Directoria de Meteorologia e Astronomia. Diário Oficial - 28/11/1909, Página 8839 (Publicação Original).

BRASIL. Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio

BRASIL. Decreto-lei nº 3.866, de 29 de novembro de 1941. Dispõe sobre o tombamento de bens no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Rio de Janeiro, 29 dez. 1941

BRASIL. Instrução Normativa nº 08, de 25 de maio de 2010. Dispõe sobre critérios e procedimentos para a formulação e aprovação de Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura – PLDMs. Diário oficial da República Federativa do Brasil. Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei 11.610, 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária, e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 de dezembro de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11610.htm. Acesso em: janeiro de 2017.



BRASIL. Lei n. 12.815, de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários; e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 de junho de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12815.htm#art76. Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismo de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 de agosto de 1981. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm>. Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 de julho de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9985.htm. Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990. Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 de abril de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8028.htm Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários; altera as Leis nos 5.025, de 10 de junho de 1966, 10.233, de 5 de junho de 2001, 10.683,

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2081

de 28 de maio de 2003, 9.719, de 27 de novembro de 1998, e 8.213, de 24 de julho de 1991; revoga as Leis nos 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e 11.610, de 12 de dezembro de 2007, e dispositivos das Leis nos 11.314, de 3 de julho de 2006, e 11.518, de 5 de setembro de 2007; e dá outras providências. Publicado no DOU de 05/06/2013 - Edição extra.

BRASIL. Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013.. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários; altera as Leis nos 5.025, de 10 de junho de 1966, 10.233, de 5 de junho de 2001, 10.683, de 28 de maio de 2003, 9.719, de 27 de novembro de 1998, e 8.213, de 24 de julho de 1991; revoga as Leis nos 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e 11.610, de 12 de dezembro de 2007, e dispositivos das Leis nos 11.314, de 3 de julho de 2006, e 11.518, de 5 de setembro de 2007; e dá outras providências. Publicado no DOU de 05/06/2013 - Edição extra.

BRASIL. Lei nº 6.292, 15 de dezembro de 1975. Dispõe sobre o tombamento de bens no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Diário Oficial da União., Brasília, DF, 16 dez. 1975.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Publicação DOU, de 02/09/1981.

BRASIL. Lei nº 7.661, 16 DE MAIO DE 1988. Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 18/05/1988.

BRASIL. Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989. Dispõe sobre a extinção de órgão e de entidade autárquica, cria o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 23/02/1989.

BRASIL. Lei nº 9.966, de 28 de abril de 2000. Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 29/04/2000 - Edição extra.

BRASIL. Pesquisa sobre Organizações da Sociedade Civil e suas Parcerias com o Governo Federal. FGV-Projetos e Presidência da República, 2014. Acessado em 17/12/2016. Disponível em: http://portal.convenios.gov.br/images/docs/MROSC/Estudos_e_Pesquisas/sumario-executivo-fgv.pdf. Acesso em: dezembro de 2016.

BRASIL.. Lei n. 7.661, de 16 de maio de 1988. Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 de maio de 1988b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7661.htm. Acesso em: janeiro de 2017.



BRITTO-PEREIRA, M.C., CERQUEIRA, R., SILVA, H.R. & CARAMASCHI, U.. Anfíbios anuros da restinga de Barra de Marica, RJ: levantamento e observações preliminares sobre a atividade reprodutiva das espécies registradas. In: Anais do V Seminário Regional de Ecologia. Universidade de São Carlos, São Carlos, p. 295-306. 1988

BROCHADO, J. P. An ecological model to the spread of pottery and agriculture into Eastern South America. Tese de doutorado. Urbana-Champaign, University of Illinois, 1984.

BROWER, J.E. & ZAR, J.H.; 1984. Field & laboratory methods for general ecology. 2 ed. Wm. C. Brown Publishers, Dubuque, Iowa, 226p.

BROWN, A., C.; McLACHLAN, A. 1990. Ecology of sandy shores. Amsterdam: Elsevier, 327 p.

BROWN, M. S. 1984. Mangrove leaf litter production and dynamics. In: Snedaker, S. C. & Snedaker (eds.) The mangrove ecosystem: research methods. UNESCO.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2082

BRUNEL, E. & J. P. CANCELA DA FONSECA 1979 - Concept de la diversité dans les écosistèmes complexes. *Bull. Ecol.*, 10 (2): 147-163.

BUCKLAND, S.T.; ANDERSON, D.R.; BURNHAM, K.P.; & LAAKE, J.L. 1993. Distance Sampling: Estimating Abundance of Biological Populations. Londres: Chapman and Hall. 446p.

BURNHAM, K. P., ANDERSON, D. R.; & LAAKE, J. L. 1980. Estimation of density from line transect sampling of biological populations. *Wildlife Monographs* 72. 202p.

BUSKEY, E. J. 1993. Annual pattern of micro- and mesozooplankton abundance and biomass in a subtropical estuary. *J. Plank. Res.*, v. 15(8), p. 907-924.

CAB ÁGUAS DE PARANAGUÁ. Tratamento de Água. Disponível em: <http://www.cabaguasdeparanagua.com.br/site/agua>. Acesso em: janeiro de 2017.

CAB ÁGUAS DE PARANAGUÁ. Tratamento de Esgoto. Disponível em: <http://www.cabaguasdeparanagua.com.br/site/esgoto>. Acesso em: janeiro de 2017.

CALDEIRA, G. A. Diagnóstico socioecológico da pesca no município de Pontal do Paraná (PR): subsídios para a gestão compartilhada. Disponível em http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24942/Dissertacao_Guilherme_Caldeira_FINAL_3.pdf?sequence=1 Acesso em fevereiro de 2017.

CAMARGO, R.. Estudo numérico das circulações atmosférica e oceânica na região da Baía de Paranaguá. Relatório da tese de doutoramento – Instituto Astronômico e Geofísico/USP, 1998.

CAMARGO, R.; HARARI, J. Modelagem numérica de ressacas na plataforma sudeste do Brasil a partir de cartas sinóticas de pressão atmosférica na superfície. *Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo*, v. 42, p. 9-34, 1994.

CAMERON, W.M.; PRITCHARD, D.W. Estuaries. In: HILL, M.N.(ed.). *The Sea: Ideas and Observations on Progress in the Study of the Seas*. New York: Interscience, p. 306-324, 1963.

CAMPOS, M.D. 2001. Etnociência ou Etnografia de saberes, técnicas e Práticas? pp. 47-92. In: Amorozo, M.C.M.; Ming, L.C. & Silva, S.P. (eds.). *Métodos de coleta e análises de dados em Etnobiologia, Etnoecologia e disciplinas correlativas*. Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, 47-92p.



CANEPARO, S.C. Análise da dinâmica espacial da ocupação antrópica m Paranaguá/PR (1952-1996), através do uso de sistema de informações geográficas. Curitiba, 2000. *Revista UFPR*, n.4, p.11-130. Editora da UFPR.

CANEPARO. S.C. 2001. Análise da dinâmica espacial e dos impactos ambientais causados pela ocupação antrópica em áreas de manguezais de Paranaguá – Paraná, através de técnicas de geoprocessamento. *Anais X SBSR, Foz do Iguaçu, PR*. 561-566.

CANTOR, M.; WEDEKIN, L. L.; DAURA-JORGE, F. G.; ROSSI-SANTOS M. R.; SIMÕES-LOPES, P. C. 2012. *Assessing population parameters and trends of Guiana dolphins (Sotalia guianensis): an eightyyear mark-recapture study*. *Marine Mammal Science*. 28(1): 63-83.

CARDOSO, F. D.; DAUNER, A. L L.; MARTINS, C. C.. 2016. A critical and comparative appraisal of polycyclic aromatic hydrocarbons in sediments and suspended particulate material from a large South American subtropical estuary. *Environmental Pollution*, v. 214, 219-229,

CARLTON, J.T., VERMEIJ, G.J., LINDBERG, D.A., CARLTON, D.A. & DUNDLEY, E.C. 1991. The first historical extinction of a marine invertebrate in an ocean basin: the premise of the eelgrass limpet *Lottia alveus*. *Biological Bulletin*. 180: 72-80.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2083

CARRANO, E. Composição e conservação da avifauna na Floresta Estadual do Palmito, Paranaguá, PR. Dissertação. Mestrado em Engenharia Florestal. Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2006

CASATTI, L. & MENEZES, N.A. 2003. Sciaenidae. In: BUCKUP, P.A. & MENEZES, N.A. (eds.). Catálogo dos Peixes Marinhos e de Água Doce do Brasil.

CASTRO, B. M. 1996. Correntes e massas de água da plataforma continental norte de São Paulo. 248 f. Tese de Livre-docência – Universidade de São Paulo, São Paulo.

CASTRO, B. M. et al. 2005. Multidisciplinary oceanographic processes on the western Atlantic continental shelf between 4°N and 34°S (4,W). In: ROBINSON, A. R; BRINK, K. H. The Sea. vol. 14. Harvard. p. 259-293.

CASTRO, P. M. G. DE; CARNEIRO, M. H.; CERGOLE, M. C.; SERVO, G. J. DE M; MUCINHATO, C. M. D. 2005. *Cynoscion jamaicensis* (Vaillant & Bocourt, 1883) IN: Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B. (Org.) Análise das principais pescarias comerciais do sudeste-sul do Brasil: Dinâmica Populacional das Espécies em Exploração. Programa REVIZEE/MMA/SECIRM/FEMAR. São Paulo, p. 46-51.

CATTANI, P. E.; LAMOUR, M. R. Considerations regarding the sedimentation rates along the Paranaguá Estuarine Complex: a Bathymetric approach. submetido. Geomorphology. 2012

CAVALCANTE, L. R. Classificações Tecnológicas: Nota Técnica. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Brasília, 2014. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5984/1/NT_n17_classificacoes.pdf. Acesso em: fevereiro de 2017.

CAVALCANTI, E. A. H., et al. 2008 Mesozooplâncton do sistema estuarino de Barra das Jangadas – Pernambuco – Brasil. In: Congresso Brasileiro de Oceanografia, 3° e Congresso Ibero-Americano de Oceanografia, 1°, 2008, Fortaleza. CD-ROM. Balneário Camboriú: Aoceano.

CAVALCANTI, Maria P. Fonologia e morfologia da língua Kaingang. O dialeto de São Paulo Comparado ao do Paraná. Biblioteca Curt Nimuendajú, 1987.

CAZATI, C.A., 2010. Fracionamento do Fósforo em Sedimentos Superficiais do Complexo Estuarino de Paranaguá. Dissertação de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, CEM/CT/UFPR, 76 p.

CBL-Cia Brasileira de Logística. 2009.

CBRO (2014) *Listas das aves do Brasil*. 11ª Edição, 01/01/2014. Disponível em <http://www.cbro.org.br>.



CEM/UFPR/FUNPAR/TPPF. Parecer técnico sobre as possíveis áreas de despejo para o material de dragagem de manutenção do canal de acesso e bacia de evolução dos Terminais portuários da Ponta do Félix – Antonina/PR (2004). SOARES, C.R. E LANA, P.C. (Coordenadores), Pontal do Paraná/Antonina, 59 p.

CEMA. Conselho Estadual do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.cema.pr.gov.br/>. Acesso em: dezembro de 2016

CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA – CTI; INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. “Valorização do mundo cultural Guarani Mbya”. Relatório Técnico, 2009-2010.

CERVI AC, LINSINGEN L, HATSCHBACH G, RIBAS OS. 2007. A vegetação do Parque Estadual de Vila Velha, município de Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Boletim do Museu Botânico Municipal 69:1-52

CERVIGÓN, F. 1996. Los peces marinos de Venezuela. 2. ed. Caracas: Fundación Científica Los Roques, 255 p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2084

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Decisão de Diretoria nº 215/2007/E, de 07 de novembro de 2007. Dispõe sobre a sistemática para a avaliação de incômodo causado por vibrações geradas em atividades poluidoras. São Paulo, 2007

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Qualidade das Águas Superficiais no Estado de São Paulo. Apêndice D - Significado ambiental e sanitário das variáveis de qualidade das águas. São Paulo, 2014.

CHAO, L. N., PEREIRA, L. E., VIERA, J. P., BENVENUTI, M. A.; CUNHA, L. P. R. 1982. Relação Preliminar dos Peixes Estuarinos e Marinhos da Lagoa dos Patos e Região Costeira Adjacente, Rio Grande do Sul, Brasil, Atlântica, 5 (1): p.67-75.

CHAO, L.N. 1978. A basis for classifying western Atlantic Sciaenidae (Teleostei: Perciformes). NOAA Tech. Rep. 415:1-64.

CHARIF, R.A.; WAACK, A. M. & STRICKMAN, L. M. 2008. Raven Pro 1.4 User's Manual. Cornell Laboratory of Ornithology, Ithaca, NY.

CHAVES, P. T. C.; CÔRREA, M. F. M. 1998. Composição ictiofaunística da área de manguezal da baía de Guaratuba, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 15 (1): 195-202.

CHILDE, V. G. Introdução a Arqueologia. Lisboa: Saber, 1961.

CHMYZ, I. Dados parciais sobre a arqueologia do vale do rio Paranapanema. Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas. Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém, v. 1, n. 6, p. 59-78, 1967.

CHOUERI, R.B.; CESAR, A.; TORRES, R.J.; ABESSA, D.M.S.; MORAIS, R.D.; PEREIRA, C.D.S.; NASCIMENTO, M.R.L., MOZETO, A.A; RIBA, I.; DELVALLS, T.A. Integrated sediment quality assessment in Paranaguá Estuarine System, Southern Brazil. Ecotoxicology and Environmental Safety, v. 72, n. 7, p. 1824–1831, 2009.

CIA AMBIENTAL. Estudo de Impacto Ambiental da Rodovia PR-340 - Trecho compreendido entre a BR-277 e Antonina, Municípios de Morretes e Antonina-PR. Fevereiro de 2016.

CIELUSINSKY, L.; BUDIN, M.; BREYER, E. D. H. 2008. Padrões Comparativos Referentes à Phrynosoma williamsi e Hydromedusa tectifera nos Municípios de União da Vitória (PR) e Porto União (SC).

CINTRON, G.; LUGO, A.E.; POOL, D.J.; MORRIS, G. 1978. Mangroves of arid environments in Puerto Rico and adjacent islands. Biotrop., 10(2): 110-121 pp.



CLARK, K. E.; NILES, L. J.; BURGER, J. 1993. Abundance and Distribution of migrant shorebirds in Delaware Bay. The Condor, v.95, n.3, p.694-705.

CLARKE, K. R.; GREEN, R. H. 1988. Statistical design and analysis for a 'biological effects' study. Marine Ecology Progress Series, 46: 226 - 231.

CLARKE, K. R.; WARWICK, R. M. 1994. Change in Marine Communities: An Approach to Statistical Analysis and Interpretation. Plymouth: Plymouth Marine Laboratory, 144p.

COELHO, P.A. & M.C.F. SANTOS. 1993. Época da reprodução do camarão-sete-barbas, Xiphopenaeus kroyeri (Heller, 1862) (Crustacea, Decapoda, Penaeidae) na região de Tamandaré, PE. Boletim Técnico Científico CEPENE, Rio Formoso, 1 (1): 171-186.

COLVOCORESSES, J. A. & MUSICK, J. A., 1984. Species associations and community composition of Middle Atlantic Bight continental shelf demersal fishes. Fish Bulletin, v.82, p. 295-313.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2085

COLWELL, M. A. 1993. Shorebird Community patterns in a seasonally dynamic estuary. *The Condor*, v.95, n.1, p.104-114.

COLWELL, R. K., C. X. MAO, AND J. CHANG. 2004. Interpolating, extrapolating, and comparing incidence-based species accumulation curves. *Ecology* 85 :2717-2727.

COLWELL, R. K.; CODDINGTON, J. A. 1994. Estimating terrestrial biodiversity through extrapolation. *Philosophical Transactions of the Royal Society Series B*, 345: 101 - 118.

COMBI, T., TANIGUCHI, S., FERREIRA, P.A.L., MANSUR, A.V., FIGUEIRA, R.C.L., MAHIQUES, M.M., et al., 2013. Sources and temporal patterns of polychlorinated biphenyls around a large South American grain shipping port (Paranaguá Estuarine System, Brazil). *Arch. Environ. Contam. Toxicol.* 64, 573-582

COMBI, T., TANIGUCHI, S., FERREIRA, P.A.L., MANSUR, A.V., FIGUEIRA, R.C.L., MAHIQUES, M.M., MONTONE, R.C., MARTINS, C.C., 2013. Sources and temporal patterns of polychlorinated biphenyls around a large South American grain shipping port (Paranaguá Estuarine System, Brazil). *Archives of Environmental Contamination and Toxicology* 64, 573-582.

COMPAGNO, L.J.V. 1984. *FAO Species Catalogue. Sharks of the World: an annotated and illustrated catalogue of the shark species known to date. Part 2 - Carcharhiniformes.* FAO Fisheries Synopsis No. 125, Vol. 4(2). FAO, Rome.

CONAMA 454/12. Diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição nacional. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional do Meio Ambiente.

CONAMA. Resolução n. 001, de 23 de janeiro de 1986 – Dispõe sobre os critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de janeiro de 1986. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html> . Acesso em: janeiro de 2017.

CONAMA. Resolução n. 237, de 19 de dezembro de 1997 - Dispõe sobre as atividades e empreendimentos sujeitas ao licenciamento ambiental a nível federal, estadual e municipal. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 de dezembro de 1997. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html> . Acesso em: janeiro de 2017.



CONDEZ, T.H.; SAWAYA, R. J. & DIXO, M. Herpetofauna dos remanescentes de Mata Atlântica da região de Tapiraí e Piedade, SP, sudeste do Brasil. *Biota Neotrop* 9(1): 157-185. 2009

CONES, J.D.; HAYES, S.C. *Environmental problems / behavioral solutions.* New York: Cambridge University Press, 1984.

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Resolução nº 49, de 20 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a instituição de Regiões Hidrográficas, Bacias Hidrográficas e Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Paraná. Diário Oficial do Estado do Paraná de 20 de dezembro de 2006. Disponível em: <http://www.recursoshidricos.pr.gov.br/arquivos/File/r492006.pdf>. Acesso em: janeiro de 2017.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA – Resolução nº 396 de 03 de abril de 2008 - Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA – Resolução nº 430 de 13 de maio de 2011 - Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2086

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA) (2012) Resolução nº 454, de 1 de novembro de 2012. Estabelece as diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição nacional. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=693>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA) Resolução nº 237/1997, de 22 de dezembro de 1997. Regulamenta os aspectos de licenciamento ambiental estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente - Publicação DOU nº 247, de 22/12/1997, págs. 30.841-30.843.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA) Resolução nº 454, de 1 de novembro de 2012. Estabelece as diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição nacional. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=693>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO LITORAL-CILISPA. Institucional. Disponível em: <http://www.cislipalitoral.com.br/institucional/>. Acesso em: janeiro de 2017.

COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES NÁUTICOS AUTÔNOMOS DA ILHA DO MEL. Relação das embarcações da CONTRANAUTA. Disponível em: <http://www.ilhadomelpreserve.com.br/cotranauta.htm>. Acesso em: dezembro de 2016.

CORREIOS – BLOG. Caixa postal comunitária atende índios no litoral do Paraná. Disponível em: <http://blog.correios.com.br/correios/?p=14878>. Acesso em: janeiro de 2017.

COSCARELLA, M. A.; DANS, S. L.; CRESPO, E. A. & PEDRAZA, S. N. 2003. Potencial Impact of Unregulated dolphin watching activities in Patagonia. *In: Journal of Cetacean Research and Management* 5(1): 77-84.

COSTA, C. L. & ALMEIDA, Z. S. 2003. Hábito alimentar de *Urotrugons microphthalmum* Delsman, 1941 (Elasmobranchii, Urolophidae) em Tutóia-Maranhão. *Bol. Lab. Hidrobiol.*, São Luís, v. 16, p. 47-54.

COSTA, I. C. M. 2013. A Fauna Sinantrópica Nociva nos Portos Brasileiros. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Especialista em Engenharia e Gestão Portuária. Universidade Federal de Santa Catarina. 41pp.



COSTA, L. de. J. de M. e. Organizações de bairro: História e práticas comunitárias que possam levar à sustentabilidade do meio na cidade de Paranaguá e Ilha dos Valadares - PARANÁ – BRASIL. Tese de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do paraná, Curitiba, 1999.

COSTA, L. P., LEITE, Y. L. R., FONSECA, G. A. B., FONSECA, M. T. Biogeography of South American mammals: endemism and diversity in the Atlantic Forest. *Biotropica*, 32, 872-881, 2000.

COSTA, N. Impactos socioambientais do turismo em áreas litorâneas: um estudo de percepção ambiental nos balneários de Praia de Leste, Santa Teresinha e Ipanema – Paraná. Tese de Mestrado, UFPR: Dept de Geografia, 2007.

COSTA, R.C.; FRANZOZO, A.; MELO, G.A.S.; FREIRE, F.A.M. 2003. An illustrated key for Dendrobranchiata shrimps from the northern coast of São Paulo state, Brazil. *Biota Neotropica*, v. 3, n. 1, p. 1-12.

CRACRAFT, J. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. p.49-84. *In: BUCKLEY, P.A., FOSTER, M.S., MORTON, E.S., RIDGELY, R.S. & BUCKLEY, F.G. (Eds.) Neotropical ornithology. Orn. Monogr. 36. Washington DC: American Ornithologists' Union. 1985.*

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2087

CREMER, M. J. & P.C. SIMÕES-LOPES. 2005. The occurrence of *Pontoporia blainvillei* (Gervais & d'Orbigny) (Cetacea, Pontoporiidae) in an estuarine area in southern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 22: 717-723.

CREMER, M. J. & P.C. SIMÕES-LOPES. 2007. *Ecologia e Conservação de Populações Simpátricas de Pequenos Cetáceos em Região Estuarina no Sul do Brasil*. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

CREMER, M. J. 2000. *Ecologia e Conservação de Sotalia fluviatilis guianensis* (Cetacea, Delphinidae) na Baía de Babitonga, litoral norte de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

CRUZ, C. R.; DIEHL, F. L.; DOLICHNEY, E. M. 2011. Registro de Ocorrência de Tartarugas Marinhas na Região estuarina da Baía da Babitonga, Litoral do Município de Itapoa, SC. *Anais Congresso Latino Americano de Ciências do Mar 2011*. Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil.

CRUZ, D. A. F. da.; CORUSCANTE, N.T. B. *Fontes para a História do Paraná Cronistas – Séculos XIX e XX*. (org) Marceilo Poliria ri. Secretaria de Estado da Cultura – Curitiba, 1990.

CULLINANE, K.; SOG, D. W.; JI, P.; WANG, T. F. An application of DEA Windows Analyses to Container Port Production Efficiency. *Review of Network Economics*. v. 3, 184-206, 2005.

CUNHA, A. A. & GUEDES, F. B. 2013. Mapeamentos para conservação e recuperação da biodiversidade na Mata Atlântica: em busca de uma estratégia espacial integradora para orientar ações aplicadas. Ministério do Meio Ambiente (MMA), Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Brasília, DF. 216p.

CUNHA, A. K.; OLIVEIRA, I. S.; HARTMANN, M. T. Anurofauna da Colônia Castelhanos, na Área de Proteção Ambiental de Guaratuba, Serra do Mar paranaense, Brasil. *Biotemas* 23(2): 123-134. 2010.

CUNHA, Ícaro. Environmental conflict in coast waters: relations between city and port in São Sebastião marine channel. *Ambient. soc.* [online]. July/Dec. 2003, vol.6, no.2 [cited 26 July 2006], p.83-98. Available from World Wide Web: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2003000300006&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1414-753X.

CUPP, E. D. 1943. Marine plankton diatoms of the West Coast of North America. *Bulletin of the Scripps Institution of Oceanography*. Berkeley, CA: University California. Technic.

CUSHING, D.H. 1977. *Marine ecology and fisheries*. Cambridge Univ. Press, Cambridge. 278 p

CYRO, I. C. de O. L.; PARCHEN, R. C. A.; FILHO, J. La. P. *Espirais do tempo: bens tombados do Paraná*. Curitiba, Secretaria de Estado da Cultura, 2006.



DAGET, J. 1976. *Les modèles mathématiques en écologie*. Masson, Paris. 172pp.

DAHL, P. H., MILER, J. H., CATO, D. H., ANDREW, R. K. 2007. Underwater ambient noise. *Acoust. Tod.*, 23-33.

DAJOZ, R. 1973. *Ecologia Geral*, 2ª Edição. Editora Vozes Ltda., Petrópolis; Editora Da Universidade De São Paulo, São Paulo. 472p.

DALE, V.H. & S.C. BEYELER. 2001. Challenges in the development and use of ecological indicators. *Ecological Indicators*, 1: 3-10.

DALRYMPLE, R.W., ZAITLIN, B.A., BOYD, R. Estuarine facies models: conceptual basis and stratigraphic implications, *J. Sed. Petrology* 62, 1130–1146. 1992.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2088

DAMAS, E.Y.C.; MEDINA, M.O.C.; CLEMENTE, A.C.N.; DÍAZ, M.Á.; BRAVO, L.G.; RAMADA, R.M.; PORTO, R.M.O. 2009. Validation of an analytical methodology for the quantitative analysis of petroleum hydrocarbons in marine sediment samples. *Quimica Nova* 32, 855-860.

DARELLA, M.D.P. Relatório de viagem para mapeamento das áreas/aldeias/acampamentos Guarani do litoral de Santa Catarina. Florianópolis, UFSC, 1996.

DÁRIO, F. R. et al. 2002. Avifauna em fragmentos da Mata Atlântica. *Cienc. Rural*. v. 32, n.6, p.989-996. 2002.

DÁRIO, F.R.; ALMEIDA, A.F. 2000. Influência de corredor florestal sobre a avifauna da Mata Atlântica. *Scientia Florestalis*, v. 58, p. 99-109.

DAURA-JORGE, F. G.; WEDWKIN, L. L.; PIACENTINI, V. Q. & SIMÕES-LOPES. 2005. Seasonal and daily patterns of group size, cohesion and activity of the estuarine dolphin, *Sotalia guianensis* (P. J. van Bénédén) (Cetacea, Delphinidae), in southern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia* 22: 1014-1021.

DAURA-JORGE, F.G., WEDEKIN, L.L. & SIMÕES-LOPES, P.C. 2004. Variação sazonal da intensidade dos deslocamentos do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (Cetacea: Delphinidae), na Baía Norte da Ilha de Santa Catarina. *Biotemas* 17(1):203-216.

DAY Jr., 1. W.; HALL, C. A. S.; KEMP, W. M. & Yáñezarancibia, A. 1989. *Estuarine ecology*. New York, John Wiley & Sons. 558 p.

DE BIASI, M. CARTA DE DECLIVIDADE DE VERTENTES: Confeção e utilização. São Paulo. Instituto de Geografia - USP. 1970.

DE BLASIS, P. A. D. Bairro da Serra em três tempos: arqueologia e uso do espaço regional e continuidade cultural no Médio Vale do Ribeira. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996

DEAN & DALRYMPLE. *Water wave mechanics for Engineers and scientists* – Prentice-Hall, Inc, Englewood Cliffs, New Jersey, USA, 1984.

DECONTO, L. S. & MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2010. Estimativa de Densidade Populacional de *Sotalia guianensis* (Van Bénédén, 1864) (Cetacea: Delphinidae) em Guaraqueçaba, Complexo Estuarino Lagunar Iguape-Paranaguá, Estado do Paraná. 44 pág.

DEFESA CIVIL. Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil – Paranaguá. Versão 52. 2017.



DEL-CLARO, K. 2004. *Comportamento Animal, uma introdução à ecologia comportamental*, KDC Uberlândia: KDC, 2004. 132 p.

DELGADO, G. C. O Setor de subsistência na economia brasileira: gênese histórica e formas de reprodução. In: JACCOUD, L. (Org). *Questão social e política sociais no Brasil contemporâneo*. Brasília: IPEA, 2005. P. 19-50.

DEMATHÉ, A. Entre sambaquis, redes e naufrágios: Arqueologia Costeira no Parque Arqueológico do Sul – SC. (Dissertação de Mestrado). 2014.

DENARDIN, V. ABRAHÃO, C. M. S. de. QUADROS, D. A. de. *Litoral do Paraná – Reflexões e Interações*. Editora UFPR – Litoral, Matinhos, 2011.

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES DO SUS – DATASUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp>. Último acesso em: dezembro de 2016.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2089

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES DO SUS – DATASUS. Caderno de Informações de Saúde – Paraná- Consulta para municípios. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/pr.htm>. Último acesso em: dezembro de 2016.

DESCHAMPS, M. V. et al. Afinal, o que induz o crescimento nas aglomerações litorâneas? Anais do XII Encontro de Estudos Populacionais da ABEP, Caxambu, p.1 -14, 2000. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000/todos/migt4_2.pdf. Acesso em: dezembro de 2016.

DESCHAMPS, M. V.; KLEINKE, M. L. U. de. Os Fluxos Migratórios e as Mudanças Socioespaciais na Ocupação Contínua Litorânea do Paraná. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba: IPARDS, n. 99, p. 45-59, jul/dez. 2000.

DESIKACHARY, T.V. Cyanophyta. I.C.A.R. Monographs on Algae. New Dehli, 1959.

DIAS, A. S. Sistema de assentamento e Estilo Tecnológico: Uma Proposta Interpretativa para a Ocupação Pré-colonial do Alto Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

DIEGUES, A.C. (org.). 2000. Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. (2 ed.). São Paulo, Editora HUCIETC e Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas em áreas úmidas Brasileiras LTDA, 290p.

DIEGUES, A.C. 1995. The Mata Atlantica Biosphere Reserve: an overview (Brazil). South-South Cooperation Programme on Environmentally Sound Socio-Economic Development in the Humid Tropics. 1 ed. UNESCO, Paris.

DIETZ, T.; DOLSAK, N.; OSTRON, E.; STERN, P. C. 2002. The drama of the commons. In: OSTROM, E. DIETZ, T. DOLSAK, N.; STERN, P. C.; STONICH, S.; WEBER, E. U. (Eds.) The drama of the commons. National Academic Press, Washington, DC, 2002. p. 3-35.

DIREITOS, A. DE C. T. DE (Org.). Pescadores e pescadoras artesanais do Paraná derrotam Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio na justiça. Disponível em: <http://terradireitos.org.br/2015/06/30/pescadores-e-pescadoras-artesanais-do-parana-derrotam-instituto-chico-mendes-de-conservacao-e-biodiversidade-icmbio-na-justica/>. Acesso em: 21 fev. 2017.

DITTEL, A.I.; EPIFANIO, C.E. 1990. Seasonal and tidal abundance of crab larvae in a tropical mangrove system, Gulf of Nicoya, Costa Rica. *Marine Ecology Progress Series*, 65: 25-34.



DODGE, K. M.; WHITMORE, R. C.; HARNER, E. J. 1990. Analysing foraging use versus availability using regression techniques. *Studies in Avian Biology*, v.13, p.318-324.

DOMICIANO, I. G. 2008. Uso de hábitat pelo boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864) (Cetacea, Delphinidae), na Baía dos Pinheiros, Estado do Paraná. Monografia de graduação. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR.

DOMIT, C. 2006. Comportamento de pesca do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864). Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

DOMIT, C. 2010. Ecologia comportamental do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864), no Complexo Estuarino de Paranaguá, Estado do Paraná, Brasil. Tese de doutorado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR.

DOMIT, C.; ROSA, L.; SASAKI, G.; LONDOÑO, M.; ROSSO, C.; Lopes, A. Progress Report on cetacean research, March 2008 to March 2009, with statistical data for calendar year 2008. International Whaling Commission 6p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2090

DOMIT, C; SASAKI, G; ROSA, L; ROSSO-LONDOÑO, M.C. 2010. Cetáceos no monitoramento ambiental de atividades portuárias: sentinelas do ambiente marinho. In.BOLDRINI, E.B.; VEDOR DE PAULA, E. Gestão Ambiental Portuária: subsídios para o licenciamento das dragagens. Curitiba:Ademadan, p.308-322.

DREHMER. M. G; CAVALLI, T. O. Conservação ambiental em Guaraqueçaba: uma reflexão sobre a vocação conservacionista do município e suas implicações. 2ª Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento, UFPR, 2013.

DUFFY, D. C. 1983. The foraging ecology of Peruvian sea- birds. Auk, 100:800-810.

DUGAN, J. E.; HUBBARD, D. M.; MCCRARY, M. D.; PIERSON, M. O. 2003. The response of macrofauna communities and shorebirds to macrophyte wrack subsidies on exposed sandy beaches of southern California. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v.58S, p.25-40.

DYER, K.R. Estuaries: A Physical Introduction. 2 ed., Chichester, John Wiley & Sons, 195 p., 1997.

DYER, K.R. Sediment processes in estuaries: future research requirements. Journal of Geophysical Research, Columbia, v.94, n. 14, 327-339, 1989.

DYER, K.R. Sediment transport processes in estuaries. In: PERILLO, G.M.E. (ed.). Geomorphology and Sedimentology of Estuaries. Developments in Sedimentology, n. 53. Elsevier, p. 423-449, 1995.

EDWARDS, H. H. & SCHNELL, G. D. 2001. Body length, swimming speed, dive duration, and coloration of the dolphin *Sotalia fluviatilis* (Tucuxi) in Nicaragua. Caribbean Journal of Science, 37(3-4):271-298.

EDWARDS, H. H., SCHNELL, G. D. 2001. Status and ecology of *Sotalia fluviatilis* in the Cayos Miskito Reserve, Nicaragua. Marine Mammal Science 17 (3): 445 – 472.

ELPHICK, C. S.; HUNT-JUNIOR, G. L. 1993. Variations in the distributions of Marine Birds with water mass in the Northern Bering Sea. The Condor, v.95, n.1, p.33-44.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2013.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e IAPAR (Instituto Agrônômico do Paraná). Mapa de solos do Estado do Paraná: Legenda Atualizada / editores, Silvio Barge Bhering, Humberto Gonçalves dos Santos. Rio de Janeiro: Embrapa Florestas; Embrapa Solos; Instituto Agrônômico do Paraná, 2008.



EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Levantamento de reconhecimento dos solos do estado do Paraná. Curitiba: EMBRAPA-SNLCS/SUDESUL/IAPAR. Boletim técnico 57. Tomos I e II, 1984.

EMIA TEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém 4. Paranaguá, ago. 2015a.

EMIA TEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém 411. Paranaguá, ago. 2015b.

EMIA TEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém 5. Paranaguá, ago. 2015c.

EMIA TEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém 6. Paranaguá, ago. 2015d.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2091

EMIA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém Silo Vertical. Paranaguá, ago. 2015e.

EMMONS, L. H. & FEER, F. 1997. Neotropical rainforest mammals: a Field Guide. Chicago: University of Chicago Press. 2ª ed.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Caracterização das Condições Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade Indígena Mbyá Guarani para o Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais na Ilha da Cotinga. Relatório Técnico, Paranaguá, Paraná, 2006.

ENGELUND, Frank; HANSEN, Eggert. A monograph on sediment transport in alluvial streams. TEKNISKFORLAG Skelbreggade 4 Copenhagen V, Denmark., 1967.

ENGEMIN Engenharia e Geologia. 2004. Estudo de Impacto Ambiental – Obras de Ampliação e Modernização da Estrutura Portuária da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Volume I.

ENVEX ENGENHARIA E CONSULTORIA. Diagnóstico do Meio Físico para Estudo de impacto ambiental (EIA) de empreendimento portuário no litoral paranaense. Curitiba, 2013.

ENVEX ENGENHARIA E CONSULTORIA. Relatório de Monitoramento da Qualidade do Ar nas Áreas dos Portos de Paranaguá e Antonina. Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá (APPA), fev. 2016a.

ENVEX ENGENHARIA E CONSULTORIA. Relatório de Monitoramento da Qualidade do Ar nas Áreas dos Portos de Paranaguá e Antonina. Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá (APPA), mar. 2016b.

ERBE, C. & FARMER, D. M. 2000. A software model to estimate zones of impact on marine mammals around anthropogenic noise. Journal of the Acoustical Society of America, 108 (3), 1327-1331.

ERBE, C. 2002. Underwater noise of whale-watching boats and potential effects on killer-whales (*Orcinus orca*), based on an acoustic impact model. Marine Mammal Science 18(2): 394-418.

ERBER, C.; & SIMÃO, S. M. 2004. Analysis of whistles produced by the Tucuxi Dolphin *Sotalia fluviatilis* from Sepetiba Bay, Brazil. Anais Academia Brasileira de Ciências 76(2). Rio de Janeiro, Brasil. pp.381-385.

ERFTEMEIJER, P.L.A.; & LEWIS-III, R.R.R. 2006. Environmental impacts of dredging on seagrasses: A review. Marine Pollution Bulletin 52:1553-1572.



ESPER, M. de L. P.; MENEZES, M. SANTOS de; ESPER, W. 2000. Escala de desenvolvimento gonadal e tamanho de primeira maturação de fêmeas de *Mugil platanus* Günther, 1880 da Baía de Paranaguá, Paraná, Brasil. Acta Biológica. Paranaense, Curitiba, 29 (1, 2, 3, 4): 255-263.

ESPÍRITO SANTO, H.M.V., MAGNUSSON, W.E., ZUANON, J.A.S., MENDONÇA, F.P. & LANDEIRO, V.L. 2009 Seasonal variation in fish composition of fish assemblages in small Amazonian forest streams: evidence for predictable changes. Fresh. Biol. 54(3):536-548.

EVANS, P. G.H. 1982. Associations between seabirds and cetaceans: a review. Mammal Rev., v.12, n. 4, 187-20.

FAHAY, M.P. 1983. Guide to the early stages of marine fishes occurring in the Western North Atlantic Ocean, Cape Hatteras to the Southern Scotian Shelf. J. Northw. Atl. Fish. Sci., 423p.

FAORO, R. Os donos do poder. 15 ed. São Paulo: Globo, 2000.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2092

FARIAS, D. S. E. de. Distribuição e Padrão de Assentamento – propostas para os sítios da Tradição Umbu na Encosta de Santa Catarina. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

FEESC; LABTRANS. Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Paranaguá (PDZPO). Florianópolis, novembro de 2014.

FÉLIX, F. 1994. Ecology of the coastal bottlenose dolphin *Tursiops truncatus* in the Gulf of Guayaquil, Ecuador. In G. Pilleri (Ed.), *Investigation on Cetacea*, 25, (pp. 235-256).

FERNANDES, M.E.B. 2000. Association of mammals with mangrove forests: a worldwide review. *Boletim do Laboratório de Hidrobiologia*, São Luís, 13: 83-108.

FERNANDEZ & PIRES. 2006. Capítulo 13 – Perspectivas para a Sobrevivência dos Marsupiais Brasileiros em Fragmentos Florestais: O que Sabemos, o que ainda Precisamos Aprender? In: MONTEIRO-FILHO & CÁCERES (Org.). *Marsupiais do Brasil: Biologia, Ecologia e Evolução*. Campo Grande-MS, Editora UFMS, 364 pp.

FERRAZ, P.S. 2008. Assembléias de peixes demersais na plataforma continental interna entre Itacaré e Canavieiras, Bahia. 42f. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilheus.

FERREIRA, W. L. S.; BEMVENUTI, C. E.; ROSA, L. C. 2005. Effects of the shorebirds predation on the estuarine macrofauna of the Patos Lagoon, South Brazil. *Thalassas*, v.21, n.2, p.77-82.

FERREIRA-JÚNIOR, F.C.; ARAÚJO, A.V. CARVALHAES, A.G. Doenças diagnosticadas em aves silvestres e exóticas no Setor de Doenças das Aves da EV-UFMG nos anos de 2008 e 2009. XVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2010.

FIGUEIRA, P. O. Isso aqui pra mim é vida: memória, história, pesca e desastre ambiental numa configuração social (Amparo, Paraná, 1940 -2010). 2014. 1-117 f. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em: <<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/36389/R - D - PRISCILA ONORIO FIGUEIRA.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

FIGUEIREDO, G. M. de.; VIEIRA, J. P. 1998. Cronologia alimentar e dieta da corvina, *Micropogonias furnieri*, no estuário da Lagoa dos Patos, RS, Brasil. *Revista Atlântica*, v.20, p. 55-72.

FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES N. A. 2000. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. II. Teleostei (5). São Paulo: Mus. Zool. Univ. SP. II6p.



FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES, N. A. 1978. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. II. Teleostei (1). São Paulo: Mus. Zool. Univ. SP. II0p.

FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES, N. A. 1980. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. III. Teleostei (2). São Paulo: Mus. Zool. Univ. SP. 90p.

FILLA, G. F. 2004. Estimativa da densidade populacional e estrutura de agrupamento do boto-cinza *Sotalia guianensis* (Cetacea: Delphinidae) na Baía de Guaratuba e na porção norte do complexo estuarino da Baía de Paranaguá, PR. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, PR, Brasil, p. 97.

FISHER, A. & YOUNG, J.C. 2007. Understanding mental constructs of biodiversity: implications for biodiversity management and conservation. *Biological Conservation* 136(2): 271–282.

FLACH, L., P. A. & A. G. CHIRELLO. 2008. Aspects of behavioral ecology of *Sotalia guianensis* in Sepetiba Bay, southeast Brazil. *Marine Mammal Science* 24: 503-515.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2093

FLORES, P. A. C. & BAZZALO, M. 2004. Home ranges and movement patterns of the marine tucuxi dolphin, *Sotalia fluviatilis*, in Baía Norte, Southern Brazil. LAJAM, v. 3, n. 1, p. 37-52. 2004.

FLÓREZ, W. V. 2005. Caracterização Hidrogeológica da Ilha dos Valadares, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Tese de Mestrado. 85p.

FOGASSA, H.(2013). Humberto Fogassa: entrevista [março, 2013]. Entrevista: JABUR, R. S. Curitiba: Escritório Humberto Fogassa.

FOLK, Robert L. The distinction between grain size and mineral composition in sedimentary-rock nomenclature. The Journal of Geology, p. 344-359, 1954

FONSECA, D. B.; D'INCAO, F. 2003. Growth and reproductive parameters of *Kalliapseudes schubarti* in the estuarine region of the Lagos dos Patos. Journal of Marine Biology Ass UK, 83: 931 - 935.

FONSECA, G.; NETTO, S. A. 2006. Shallow sublittoral benthic communities of the Laguna estuarine system, south Brazil. Brazilian Journal of Oceanographic, 54 (1).

FROEHLER, S.; MACENO, M.; DA LUZ, E. C.; SOUZA, D. B.; MACHADO, K. S. (2010). Distribution of polycyclic aromatic hydrocarbons in marine sediments and their potential toxic effects. Environmental Monitoring and Assessment 168, 205-213.

FROESE, R. & PAULY, D., 2016. FishBase. World Wide Web Electronic Publication. Version 06/2011. <http://www.fishbase.org/search.php>.

FROST, D.R. Amphibian Species of the World: an online reference. Version 6.0. American Museum of Natural History, New York, USA. <http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibian/>. 2017

FUNDAÇÃO BIO-RIO, Secretaria do Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Pará (SECTAM), Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEM), Sociedade Nordestina de Ecologia (SNE). 2002. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha Brasília: MMA/SBF. 72p.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DE RECURSOS VIVOS NA ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA – FUNDAÇÃO PROZEE; SECRETARIA ESPECIAL DE PESCA E AQUICULTURA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SEAP/PR; INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. Relatório técnico sobre o censo estrutural da pesca artesanal marítima e estuarina nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Disponível em http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/estatistica/est_2005_censo.pdf. Acesso em fevereiro de 2017.



FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV. Pesquisa sobre Organizações da Sociedade Civil e suas Parcerias com o Governo Federal. Secretaria Geral da Presidência da República, Brasília, 2014.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO – FUMTUR. Observatório de Turismo. Disponível em: <http://www.paranagua.com.br/?tag=fumtur>. Acesso em: dezembro de 2016.

FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS. (Org.). Movimento dos Pescadores Artesanais do Litoral do Paraná – MOPEAR. Disponível em: <http://www.fundodireitoshumanos.org.br/projeto/movimento-dos-pescadores-artesanais-do-litoral-do-parana-mopear-pr/>. Acesso em: 21 fev. 2017.

FUNPAR, Fundação da Universidade Federal do Paraná para o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura. Estudo de impacto ambiental (EIA) de uma usina termelétrica na Baía de Paranaguá e do porto de desembarque, subestação e linha de transmissão associados. Curitiba. V.2. 1997

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 10 ed. São Paulo, Editora Nacional, 1970.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2094

FURTADO, J. A. M. F.; DIEHL, F. L. & SEIBOTH, H. 2014. Identificação de uma nova área de alimentação das populações de Toninhas (*Pontoporiablainvillei*) e Botos cinza (*Sotaliaguianensis*) na Baía da Babitonga (SC). Anais CBO 2014 – Congresso Brasileiro de Oceanografia 2014.

GADIG, O.B.F., BEZERRA, M.A. AND FURTADO-NETO, M.A.A. 1989. Nota sobre a biologia do tubarão *Carcharhinus perezi* (Poey, 1876) (Chondrichthyes: Carcharhinidae) do norte-nordeste do Brasil. *Revista Nordestina de Biologia* 11(1).

GAMA, L. R. & DOMIT, C. . 2012. ECOLOGIA ALIMENTAR DE *Chelonia mydas* (LINNAEUS, 1758) NO LITORAL DO PARANÁ. 60 pág.

GAREY, M. V. Diversidade de anfíbios anuros em três diferentes estádios sucessionais da Floresta Atlântica da Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba – PR. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, 83p. 2007

GARUTTI, V. 1988. Distribuição longitudinal da ictiofauna em um córrego da região noroeste do Estado de São Paulo, bacia do rio Paraná. *Revista Brasileira de Biologia*, Rio de Janeiro, 48 (4): 747-759.

GASPAR, M. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Zahar, 2000.

GAUDARD, A. 2008. Ecologia comportamental das interações entre infantes de boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864) (Cetacea: Delphinidae) e embarcações no litoral paranaense. Monografia de graduação. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. 68 págs.

GAZETA DO POVO. Acidente com o Navio Vicuña. Disponível em: www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/efeito-vicuna-ainda-afeta-paranagua-ba1u51z631kcsebwq3fx6zlu6. Acesso em: fevereiro de 2017.

GIA. Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura: Paraná. v.1, 2 e 3. 2010.

Gilbert, E. R.. Contribuição do tráfego de navios na formação de correntes e no transporte de sedimentos no canal de acesso aos portos de Paranaguá e Antonina. 2017. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.

GIUSTI, D. A. 1996. Qualidade de parâmetros geo-ambientais do município de Paranaguá – PR. Pós-graduação em Geociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Tese de Doutorado. 130p.

GODOY, A. M. G. Os impactos socioambientais na expansão do porto de Paranaguá frente a maior inserção do Brasil no mercado internacional. In: MEIO ambiente e desenvolvimento no litoral do Paraná: diagnóstico. Curitiba: UFPR, 1998. P.231-235.



GOMES, A. L. M. & BRANDINI, F. 2010. Padrões de Uso e Ocorrência de Aves Associadas ao Ambiente Aquático no Complexo Estuarino de Paranaguá, Paraná, Brasil. 63 pág.

GÓMEZ, F., MOREIRA, D. & LÓPEZ-GARCÍA, P. 2010. *Neoceratium* gen. nov., a New Genus for All Marine Species Currently Assigned to *Ceratium* (Dinophyceae). *Protist*, 161:35-54.

GRANT, W.D., MADSEN, O.S.. The continental-shelf bottom boundary layer. *Ann. Rev. Fluid Mech*, v. 18, p. 265-305, 1986.

GUEBERT, F. M. & MONTEIRO-FILHO, E. L. 2008. A. Ecologia Alimentar e Consumo de Material Inorgânico por Tartarugas-verdes, *Chelonia mydas*, no Litoral do Estado do Paraná. Dissertação de Mestrado em Ciências Biológicas (UFPR). 76 pág.

GUEBERT, F. M.; ROSA, L.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2005. Monitoramento da Mortalidade de Tartarugas Marinhas no Litoral Paranaense, Sul do Brasil. II Jornada de Conservação e Pesquisa de

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2095

Tartarugas Marinhas no Atlântico Sul Ocidental, 14 a 15 de novembro de 2005, Praia do Cassino, Brasil.

GUEBERT, F.M. 2004. Ecologia Alimentar e Mortalidade da Tartaruga Marinha, *Chelonia mydas* no Litoral do Estado do Paraná. 36f. Monografia (Oceanografia)- Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Pontal do Paraná-PR.

GUEBERT, F.M. 2008. Ecologia alimentar e consumo de resíduos sólidos por tartarugas-verdes, *Chelonia mydas*, no litoral do Estado do Paraná. 63f. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.

GUIMARÃES, R. S. dos. Ações para Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático Brasileiro: Projeto Atlas dos Naufrágios de Interesse Histórico da Costa do Brasil. In: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH – São Paulo /Julho de 2011.

GUY, Harold P.; SIMONS, Daryl B.; RICHARDSON, Everett V. Summary of alluvial channel data from flume experiments, 1956-61. 1966.

HADDAD, C.F.B., L.F. TOLEDO, C.P.A. PRADO, D. LOEBMANN, J.L. GASPARINI and I. SAZIMA. Guia dos anfíbios da Mata Atlântica – diversidade e biologia. São Paulo: Anolis Books, 542 pp. 2013.

HADDAD, C.F.B.; TOLEDO, L.F. & PRADO, C.P.A. Anfíbios da Mata Atlântica. São Paulo: Neotropica, 243p. 2008

HALLEGRAEFF, G. M.; ANDERSON, D. M.; CEMBELLA, A. D. 2003. Manual on Harmful Marine Microalgae. UNESCO Publishing. Paris. 793 p.

HALLIDAY, T. R.; & SLATER, P. J. B. 1983. Introduction. In: HALLIDAY, T. R. e SLATER, P. J. B. (eds.) *Animal Behaviour. Communication*. Volume 2 Blackwell Scientific Publications, Oxford.pp. 82-113.

HAMMER, Ø.; HARPER, D. A. T; RYAN, P. D. 2001. PAST: Paleontological Statistics software package for education and data analysis. *Paleontologia Electronica*, 4(1): 9pp

HASLE, G. R. & SYVERTSEN, E. E. 1996. Marine Diatoms. In: TOMAS, C. R. (ed.). *Identifying Marine Diatoms and Dinoflagellates*. Academic Press, Inc. San Diego, California, pp: 5-585.

HASSELMANN K. et al.. Measurements of Wind-Wave Growth and Swell Decay during the Joint North Sea Wave Project (JON SWAP). *Erganzungsheft zur Deutschen Hydrographischen Zeitschrift*. Herausgegeben vom Deutschen Hydrographischen Institut. Série A v. 8, n.12, 1973.



HASTIE, G. D.; WILSON, B.; WILSON, L. J.; PARSONS, K. M. & THOMPSON, P. M. 2004. Functional mechanisms underlying cetacean distribution patterns/; hotspots for bottlenose dolphins are linked to foraging. *Marine Biology* 144:397–403.

HAWKSWORTH, D.L. Litmus tests for ecosystem health: the potential of bioindicator in the monitoring of biodiversity. In: SWAMINATHAN, M. S. & JANA, S.(eds.). *Biodiversity. Implications for global food security*. Madras, Macmillan Índia, 17: 184-204. 1992.

HAYES, M.O. 1975. Morphology of sand accumulations in estuaries. In: CRONIN L. E. (ed.). *Estuarine Research, Geology and Engineering*. New York. Acad. Press. 2:3-22.

HELALAH, M.I.H.; AL-OMAIR, A.; NISAR, A.; GEVAO, B. 2005. Validation of various extraction techniques for the quantitative analysis of polycyclic aromatic hydrocarbons in sewage sludges using gas chromatography-ion trap mass spectrometry. *Journal of Chromatography A* 1083, 153-160.

HENRY. *Jungle people: a kaingang tribe of the highlands of Brazil*. New York: Vintage Books, 1941.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2096

HERNANDEZ, A.P. & MORALES, E.S. 1994. Copépodos pelágicos del Golfo de México y Mar Caribe - I. Biología y sistemática. Centro de Investigaciones de Quintana Roo (CIQRO). México.360 p.

HERSHKOVITZ, P. The recent mammals of the Neotropical Region: a zoogeographic and ecological review. In: KEAST, A.; ERK, F. C.; GLASS, B. (Ed.). Evolution, mammals and southern continents. Albany: State University of New York, p. 311-431. 1972.

HILL, M.O. 1973. Diversity and evenness: a unifying notation and its consequences. Ecology 54(2):427-432.

histórico e artístico nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Rio de Janeiro, 6 dez. 1937.

HOCKEY, P. A. R.; SIEGFRIED, W. R.; CROWE, A. A.; COOPER, J. 1983. Ecological Structure and energy requirements of the Sandy Beaches Avifauna of Southern Africa. In: McLACHLAN, A.; ERASMUS, T. (1983) Sandy beaches as ecosystems. Port Elizabeth: Dr. W. Junk Publishers, p.507-521.

HOFMANN, Rose Marie. Impactos ambientais causados pelas obras de construção e ampliação de portos marítimos no Brasil com ênfase nas comunidades pesqueiras. Consultoria Legislativa. **Câmara dos Deputados**. Agosto, 2015. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/estudos-e-notas-tecnicas/areas-da-conle/tema14/2015_8839-impactos-ambientais-portos-em-comunidades-pesqueiras>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Holthuijsen, L.H. Waves in oceanic and coastal waters. Cambridge:Cambridge University Press, 2007. 387 p.

HORUS, 2015. Espécies exóticas. Disponível em: <http://i3n.institutohorus.org.br>. (Acesso em 24/12/2015).

HOSTIN, L. M.; SANDRINI-NETO, L.; OLIVEIRA, V. M. 2007. Associações macrofaunais em áreas sujeitas à dragagens do Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP). In: Eliane Beê Boldrini; Carlos Roberto Soares; Eduardo Vedor de Paula. (Org.). Dragagens portuárias no Brasil: licenciamento e monitoramento ambiental. 1 ed.: UNIBEM, 1: 288-299.

HUMANOS, F. B. DE D. (Org.). Movimento dos Pescadores Artesanais do Litoral do Paraná – Mopear. Disponível em: <<http://www.fundodireitoshumanos.org.br/projeto/movimento-dos-pescadores-artesanais-do-litoral-do-parana-mopear-pr/>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

HUTCHESON, K., 1970. A Test for Comparing Diversities based on the Shannon Formula. *Journal of Theoretical Biology* 29, 151-4.



HUTTON, R. L. 1990. Measuring the availability of food resources. *Studies in Avian Biology*, v.13, p.20-28.

IAP – Instituto Ambiental do Paraná. Relatório da Qualidade do Ar na Região Metropolitana de Curitiba; Ano de 2009 Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/programas_e_projetos/relatorios/Relatorio_da_Qualidade_do_Ar_na_RMC_2009.pdf>. Acesso em 10 mai. 2016.

IAP. Instituto Ambiental do Paraná. Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/>. Acesso em: dezembro de 2016

IAPAR – Instituto Agrônômico do Paraná. Cartas climáticas do estado do Paraná. Londrina/PR, 2000.

IATE CLUBE MORRETES: <http://iateclubemorretes.com.br/>

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2097

IBAMA. 2009. PARECER N.º 151/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA (Avaliação das complementações do Plano Básico Ambiental (PBA) para a dragagem de aprofundamento do canal de navegação e bacias de evolução do Porto Organizado de Santos - Processo nº: 02001.001181/05-20).

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em:< http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_resultados_universo.sh> Acesso em julho de 2013.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa Brasil Climats (1:5.000.000). 2002. Disponível em:< ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/mapas_murais>. Acesso em 20/01/2011.

IBGE. Mapa de biomas brasileiros. Disponível em : http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/default_prod.shtm#MAPAS [acesso em 2 de janeiro de 2017]

ICE – Institute of Civil Engineers. 1995. Design and Practice Guides: Dredging. The Institution of Civil Engineers. London.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2011. Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Pequenos Cetáceos. Série Espécies Ameaçadas N° 18. 129 pág.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2011. Plano de Ação Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas. Série Espécies Ameaçadas N° 25. 120 pág.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2010. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Caretta caretta* Linnaeus, 1758 no Brasil. Santos, A. S.; Soares, L. S.; Marcovaldi, M. A.; Monteiro, M. S.; Giffoni, B.; Almeida, A. P. Biodiversidade Brasileira, 2011, 1(1): 1-9.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2010. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) no Brasil. Almeida, A. P.; Santos, A. J. B.; Thomé, J. C. A.; Belini, C.; Baptistotte, C.; Marcovaldi, M. A.; Santos, A. S.; Lopez, M. Biodiversidade Brasileira, 2011, 1(1): 18-25.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2010. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Dermodochelys coriacea* (Vandelli, 1761) no Brasil. Almeida A. P.; Thomé, J. C. A.; Baptistotte, C.; Marcovaldi, M. A.; Santos, A. S.; Lopez, M. Biodiversidade Brasileira, 2011, 1(1): 10-17.



ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2010. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Eretmodochelys imbricata* (Linnaeus, 1766) no Brasil. Marcovaldi, M. A.; Lopez, G. G.; Soares, L. S.; Santos, A. J. B.; Bellini, C.; Santos, A. S.; Lopez, M. Biodiversidade Brasileira, 2011, 1(1): 26-34.

IENSEN, R. E. Relação entre erosão e declividade e as consequências erosivas na área do Morro Cerrito em Santa Maria – RS. Monografia de especialização. Santa Maria, RS. 2006.

IGIA – Instituto Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais. Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura: Paraná. Org. Instituto GIA. Ministério da Pesca e Aquicultura: Brasil, 2010.

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP. 2006. Plano de Manejo da Estação Ecológica de Guaraguaçu, Paraná.

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP. 2015. Lista Vermelha da Fauna Ameaçada de Extinção do Estado do Paraná. Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=343>. Acessado em: 01/02/2015.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2098

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP. Aquário de Paranaguá. Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/2016/6/925/>. Acesso em: janeiro de 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo demográfico 1970/2010. Séries Estatísticas/população e demografia. Disponível em: <http://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=10&op=0&vcodigo=CD90&t=populacao-presente-residente>. Último Acesso: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Antonina. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=410120&search=parana|antonina. Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Guaraqueçaba. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=410950&search=parana|guaraquecaba. Último acesso em: dezembro 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Guaratuba. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=410960&search=parana|guaratuba. Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Matinhos. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=411570&search=parana|matinhos. Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Morretes. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=411620&search=parana|morretes. Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Paranaguá. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=411820&search=parana|paranagu. Último acesso em: dezembro de 2016.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Pontal do Paraná. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=411820&search=parana|pontalparana. Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Estimativas populacionais para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros em 01.07.2016. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa_dou.shtm. Acesso em janeiro de 2017.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM POLÍTICA LINGÜÍSTICA - IPOL. Inventário da Língua Guarani Mbya. Disponível em: <http://e-ipol.org/wp-content/uploads/2014/12/Inventario-da-Lingua-Guarani-Mbya.pdf>. Acesso em: setembro de 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. Caracterização e tendências da rede urbana no Brasil: Configuração atual e tendências da rede urbana / IPEA, IBGE, UNICAMP. Brasília: IPEA, 2001.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Configuração atual e tendências da rede urbana no Brasil. (DESCHAMPS e KLEINKE, 2000). Disponível em:

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2099

http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livro_caracterizacao_tendencias_v01.pdf. Acesso em: novembro de 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. 2016. Acesso em outubro de 2016. Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/static.html?page=download>

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil: Metodologia. Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/static.html?page=metodologia>. Acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO DE TERRAS CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS – ITCG (PR). Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Paraná. Curitiba, 2015. (Apresentação). Disponível em: <http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/ApresentacaoZEE/ApresentacaoZEE.pdf> Acesso em: 04/05/2016.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Certidão: Inclusão da Língua Guarani Mbya no Inventário Nacional da Diversidade Linguística. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Certidao_%20Mbya.pdf. Acesso em: setembro de 2016.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL). Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/140>. Acesso em: setembro de 2016.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Monumentos Tombados no Paraná. Disponível em: <https://iphanparana.wordpress.com/monumentos-tombados-no-parana/>. Acesso em: Dezembro de 2016.

INSTITUTO GIA; BRASIL. Planos de Desenvolvimento da Maricultura: Paraná. Volume I. Apresentação, caracterização regional e legislação, 2010.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL – IPARDS. Cadernos Municipais: Consulta municípios. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=30. Acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL – IPARDS. Base de Dados do Estado – BDE: Frota de veículos. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php>. Último acesso em: dezembro de 2016.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social/ Fundação Édison Vieira. Zoneamento do Litoral Paranaense. Curitiba, 1989. Convênio SEPL (Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral) /IPARDES. 175p.



IPARDES. 2001. Zoneamento da APA de Guaraqueçaba. Curitiba, 150p. Relatório Técnico.

IPARDES. Zoneamento do Litoral Paranaense. Curitiba, 1989. 175f.

IRONS, D. B. 1998. Foraging Area Fidelity of Individual Seabirds in Relation to Tidal Cycles and Flock Feeding. *Ecology*, 79(2): 647-655.

IRVINE, A.B., SCOTT, M.D., WELLS, R.S., KAUFMANN, J.H., 1981. Moviments and activities of the atlantic bottlenose dolphin *Tursiops truncatus*, near Sarasota, Florida. *Fish. Bull.* 79, 671-688.

IUCN (The World Conservation Union). 2004. IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: www.redlist.org.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2100

IUCN 2013. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2013.2. <<http://www.iucnredlist.org>>.

IUCN 2015. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015. Disponível em: www.iucnredlist.org.

IVERSON, J. B. A revised checklist with distribution maps of the turtles of the world. Edited by the author (privately printed), Indiana, USA, 363pp. 1992

JABUR, R.S. Paranaguá: Identidade e Preservação. Dissertação de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Carlos, 2015.

JACOB, A. A. & RUDRAN, R. 2003. Radiotelemetria em estudos populacionais. Cullen Jr., L., Rudran, R., Valladares-Pádua, C. (Eds.), Metodologia em biologia da conservação e manejo da vida silvestre (pp. 285-342). Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná. 665 pp.

JEROSCH, K.;SCHLÜTER, M.; PESCH, R. 2006. Spatial analysis of marine categorical information using indicator kriging applied to georeferenced video mosaics of the deep-sea Håkon Mosby Mud Volcano. Ecological Informatics. v 1, Is 4, p. 391-406.

JIMENEZ, J.A. 1988. Laguncularia racemosa: white mangrove. Rio Piedras. Institute of Tropical Forestry; UNESCO. 4. p

JOINT NATURE CONSERVATION COMMITTEE. 2004. Guidelines for Minimising Acoustic Disturbance to Marine Mammals from Acoustic Surveys. Joint Nature Conservation Committee, Aberdeen. Disponível em: <http://www.jncc.gov.uk/marine>.

JONSSON, I. G.. The Friction Factor for a Current Superimposed by Waves. Basic Res. Coastal Engrg. Lab., Tech. Univ. of Denmark, Prog. Rep. No. 11, p. 2-12, 1966.

KAJIWARA, N.; MATSUOKA, S.; IWATA, H.; TANABE, S.; ROSAS, F.C.W.; FILLMANN, G. & READMAN, J.W. 2004. Contamination by Persistent Organochlorines in Cetaceans Stranded along Brazilian Coastal Waters. Archives of Environmental Contamination and Toxicology, 46 (1): 124-134.

KAMINSKI, S. M. et al. 2007. Avaliação preliminar da variação sazonal e inter-anual dos copépodos *Acartia tonsa*, *Notodiaptomus incompositus* e *Pseudodiaptomus richardi* no estuário da Lagoa dos Patos (RS). In: Congresso Latino-americano de Ciências do Mar, 12º, 2007, Florianópolis. Livro de resumos. Balneário Camboriú: Aoceano, p. 127-128.



KARCZMARSKI, L., COCKCROF, V.G.; MCLACHLAN, A. 2000. Habitat Use and Preferences of Indo-pacific Humpback Dolphins *Sousa chinensis* in Algoa Bay, South Africa. Marine Mammal Science, v. 16, p. 65-79.

KASSEBOEHMER, Ana Livia. Restrições e impactos da legislação ambiental aplicada no município de Guaraqueçaba – Paraná. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós Graduação em Engenharia Floresta. 2007.

KENT, C. P. H., McCauley, R. D.; Duncan. A. J. 2009. Environmental Impacts of Underwater Noise Associated With Harbour Works, Port Hedland. Centre for Marine Science and Technology Curtin University. CMST REPORT. 69 pp.

KITAIGORODSKII, S.A.. On the theory of the equilibrium range in the spectrum of wind-generated gravity waves. J. Phys. Oceanography, v. 13, n. 5, p. 817–827, 1983.

KITZMANN, Dione; ASMUS, Milton. Gestão ambiental portuária: desafios e possibilidades. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 6, p. 1041-1060, Dec. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122006000600006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 28 Jun 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122006000600006>.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2101

KJERVE, B. Estuarine geomorphology and physical oceanography. DAY Jr., JW, CHAS HALL, KEMP WM & YÁNEz-ARANcIBA, A.(eds.). Estuarine Ecology. New York, Wiley, p. 47-78, 1987.

KLEIN R. M. 1975. Southern Brazilian phytogeography features and the probable influence of upper Quaternary climatic changes in the floristic distribution. Bol. Par. Geoc., Curitiba, n.33. p.67-88.

KNOLL, D. E. 2004. Bubble Curtain Lessens Environmental Impact - An effective bubble curtain system distributes air bubbles around 100% of the perimeter of a pile. Better Roads Magazine. 2 pág.

KNOPPERS B A BRANDINI F P, THAMM, CA. Ecological studies in the Bay of Paranaguá. II. Some physical and chemical characteristics. Nerítica, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 1-36, 1987

KNOPPERS, B. A.; BRANDINI, F. P; THAMM C. A. 1987. Ecological studies in the bay of Paranaguá. II. Some physical and chemical characteristics. Nerítica, Curitiba, v. 2, p.1-36, 1987.

Knoppers, B.A., Carmouze, J.P., Moreira-Turcq, P.F., 1999. Nutrient dynamics, primary production and eutrophication of coastal lagoons of the eastern Rio de Janeiro coast. In: Environmental geochemistry of coastal lagoon systems, state of Rio de Janeiro, Brazil. Universidade Federal Fluminense, 100-132.

KOIKE, R.S. Caracterização dos estados de contaminação por organoclorados em água, sedimento e ostras do Complexo Estuarino da Baía de Paranaguá (Paraná – Brasil). 80 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Química, Física e Geológica) - Fundação Universidade do Rio Grande, Rio Grande, 2007.

KOIKE, R.S. Morfodinâmica Sedimentar da Desembocadura do Complexo Estuarino de Paranaguá – PR. 162 f. Tese (Doutorado em Geologia) – Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007

KOMAR, P. D.; MILLER, M. C. On the comparison between the threshold of sediment motion under waves and unidirectional currents with a discussion of the practical evaluation of the threshold. Journal of Sedimentary Petrology, [S.l.], v. 45, p. 362-367, 1975.

KOWALSKA, M., GÜLER, H., COCKE, D.L., 1994. Interactions of clay minerals with organic pollutants. Science of the Total Environment 141, 223-240.

KRUG, L.A; LEÃO, C.; AMARAL, S. 2007. Dinâmica espaço-temporal de manguezais no Complexo Estuarino de Paranaguá e relação ente decréscimo de áreas de manguezal e dados socioeconômicos da região urbana do município de Paranaguá – Paraná. Anais XIII SBSR, Florianópolis, SC. 2753-2760.



KRUL, R. 2004. Aves marinhas costeiras do Paraná. pp. 37-56. In: Aves marinhas insulares Brasileiras: bioecologia e conservação. Joaquim Olinto Branco (org.). Itajaí/SC: Ed. Univali.

KRUL, R., F. C. STRAUBE & A. URBEN-FILHO. 2011. Litoral Sul do Paraná. Conservação de aves migratórias neártica no Brasil, Belém, Conservação Internacional, 400p: 298-305.

KRUSE, S. 1991. The interactions between killer whales and boats in Johnstone Strait, British Columbia. pp.149-159. In: NORRIS, K.S. & PRYOR, K. (eds.). Dolphin Societies: Discovery and Puzzles. Los Angeles: University of California Press. 397p.

KUBICKI, J.D., APITZ, S.E., 1999. Models of natural organic matter and interactions with organic contaminants. Organic Geochemistry 30, 911-927.

KUNITO,T.; NAKAMURA, S.; IKEMOTO, T.; ANAN, Y.; KUBOTA, R.; TANABE, S.; ROSAS, F.C.W.; FILLM ANN, G. AND READMAN, J.W. 2004. Concentration and subcellular distribution of trace elements in liver of small cetaceans incidentally caught along the Brazilian coast. Marine Pollution Bulletin, 49: 574-587.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2102

LACERDA, L. D. 2009. Manguezais ecossistemas-chave sob ameaça. Scientific American Brasil. Especial Oceanos. p. 76-82.

LACERDA, L.D; MAIA, L.P.; MONTEIRO, L.H.U.; MARQUES E SOUZA, G.; BEZERRA, L.J.C.; MENEZES, M.O.T. 2006. Manguezais do nordeste e mudanças ambientais. Ciência Hoje, vol. 39, n.229. p. 24-29.

LADEIRA, M. I. Necessidade de novas políticas para o reconhecimento do Território Guarani. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS, 1997, Quito. Anais. Quito, 1997. Disponível em: http://bd.trabalhoindigenista.org.br/sites/default/files/terr_etnicos.pdf Acesso em: 04/05/2016.

LADEIRA, M. I. YY Pau ou Yva Pau- Espaço Mbya entre as águas ou o caminho aos céus: os índios Guarani e as ilhas do Paraná. Curitiba: CTI, 1990.

LADEIRA, M. I. Os índios Guarani Mbyá e o Complexo Lagunar Estuarino de Iguape – Paranaguá. São Paulo: Centro de Trabalho Indigenista, 1994. 43 p. Parecer para a Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo.

LADEIRA, M. I. Os índios guarani nas ilhas do Paraná. Centro de Trabalho Indigenista, 1990.

LAILSON-BRITO, J. 2007. Bioacumulação de mercúrio, selênio e compostos organoclorados (DDT, PCB e HCB) em cetáceos da costa Sudeste e Sul do Brasil. Ph.D. Thesis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brazil.

LAMOUR, M. R., ANGULO, R. J. & SOARES, C. R. Bathymetrical Evolution of Critical Shoaling Sectors on Galheta Channel , Navigable Access to Paranagua Bay , Brazil. Journal of Coastal Research, 23(1), 49-58. doi:10.2112/03-0063.1. 2007

LAMOUR, M. R.; SOARES, C. R. Drenagens Portuárias no Brasil: engenharia, tecnologia e meio ambiente. Antonina: ADEMADAN, UNIBEM. 2008.

LAMOUR, M.R. & SOARES, C.R. 2007. Variação das características granulométricas dos sedimentos de fundo no canal navegável aos portos da baía de Paranaguá. In: BOLDRINI, E.B.; SOARES, C.R.; PAULA, E.V. (Organizadores) Dragagens Portuárias no Brasil – Licenciamento e monitoramento ambiental. Antonina: Governo do Estado do Paraná. 312 p.



LAMOUR, M.R. Dinâmica Sedimentar do Canal da Galheta, Via de Acesso ao Porto de Paranaguá – Pr. 100 f. Dissertação (Mestrado em Geologia) – Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2000.

LAMOUR, M.R.; SOARES, C. R.; CARRILHO, J. C. Mapas de parâmetros texturais de sedimentos de fundo do Complexo Estuarino de Paranaguá – PR. Boletim Paranaense de Geociências, Pontal do Sul, Editora UFPR, v. 55, p. 77-82, 2004.

LAMOUR, M.R.; SOARES, C. R.; CARRILHO, J. C.. Mapas de parâmetros texturais de sedimentos de fundo do Complexo Estuarino de Paranaguá – PR. Boletim Paranaense de Geociências, v. 55, p. 77, 2004.

LAMOUR, M.R.; SOARES, C.R. A “Barra de Paranaguá” e a Evolução Batimétrica do delta de maré vazante na Desembocadura do Complexo Estuarino de Paranaguá (PR). In: BOLDRINI, E.B; SOARES, C.R; PAULA, E.V. (Org). Dragagens Portuárias no Brasil: Engenharia, Tecnologia e Meio Ambiente. Antonina: ADEMADAN/UNIBEM/Secretaria de Ciência e tecnologia para Inclusão social. 2008. p.69-87.

LANA, P. C. 1986. Um novo índice para avaliar a heterogeneidade de sedimentos não consolidados. Arquivos de Biologia e Tecnologia, 25: 357 - 359.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2103

LANA, P. C., MARONE, E., LOPES, R. M. & MACHADO, E. C. 2001. The Subtropical Estuarine Complex of Paranaguá Bay, Brazil. *Ecological Studies* 144, 131-145.

LANA, P. D.; GUISS, Claudia. INFLUENCE OF SPARTINA-ALTERNIFLORA ON STRUCTURE AND TEMPORAL VARIABILITY OF MACROBENTHIC ASSOCIATIONS IN A TIDAL FLAT OF PARANAGUA BAY (SOUTHEASTERN BRAZIL). *Marine Ecology Progress Series*, v. 73, n. 2-3, p. 231-244, 1991.

LANA, P.C.; MARONE, E.; LOPES, R.M.; MACHADO, E. 2001. The subtropical estuarine complex of Paranaguá Bay, Brazil. In: SEELIGER, U.; KJERFRE, B. (Eds.). *Coastal marine ecosystems of Latin America*. Berlin: Springer. p. 131-145, 2001

LANE, H.; & TRANEL, R. 1971. The Lombard sign and the role of hearing in speech. *J. Speech Hear.* 14, 677-709.

LARAIA, R. de B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

LAURA JESUS DE MOURA E COSTA. *Organizações de bairro: História e práticas comunitárias que possam levar à sustentabilidade do meio na cidade de Paranaguá e Ilha dos Valadares - PARANÁ – BRASIL*. Anexos. Curitiba: UFPR, 1999.

LAVALLE, A. G.; SZWAKO, J. *Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate*. *Opinião Pública*, v. 21, n. 1, p. 157–187, 2015.

LAVINA, R. *Os Xokleng de Santa Catarina: Uma Ethnohistória e Sugestões para os Arqueólogos*. Dissertação – Mestrado. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas/UNISINOS, 1994.

LEIS, J.M. & RENNIS, D.S. 1983. *The Larvae of Indo-Pacific Coral Reef Fishes*. New South Wales University Press, Sydney, Australia; University of Hawaii Press, Honolulu, Hawaii, in association with The Australian Museum, 269 p.

LEIS, J.M. & TRNSKI, T. 1989. *The larvae of indo-pacific shorefishes, a companion volume to the larvae of Indo-Pacific Coral Reef Fishes*. University of Hawaii Press, Honolulu in association with The Australian Museum, 371p.

LEIS, M. O; DOMIT, C.; ROSA, L.; & LAMOUR, M.R. 2011. Monitoramento das Variações Espaço-Temporais das Áreas de Alimentação da Tartaruga Verde (*C. mydas*) no Complexo Estuarino de Paranaguá, PR, Brasil. *Anais da V Jornada sobre Tartarugas Marinhas do Atlântico Sul Ocidental - Florianópolis, Brasil, 27 e 28 de Novembro de 2011*. Pág. 150-155.



LEITE JR, N. O. & PETRERE JR, M. 2006. Stock assessment and fishery management of the the pink-shrimp *Farfantepenaeus brasiliensis* Latreille, 1970 and *F.Paulensis* Pérez-Farfante 1967 in Southeast Brazil (23° to 28°S). *Braz. J. Biol.*, v.66, n.1B, p. 263-277.

LEITE, J.R.S.A.; BRAND, G.D.; SILVA, L.P.; KÜCKELHAUS, S.A.S.; BENTO, W.R.C.; ARAUJO, A.L.T.; MARTINS, G.R.; LAZZARI, A.M.; BLOCH, C. *Dermaseptins from Phyllomedusa oreades and Phyllomedusa distincta: Secondary structure, antimicrobial activity, and mammalian cell toxicity*. *Comparative Biochemistry and Physiology. Part A*, 2007.

LEITE, P. P. P. 1995. Seasonal and spatial distribution of *Kalliapseudes schubartii* Mañé-Garzon (Tanaidacea, Crustacea) in Araçá Region, São Sebastião. *Arquivos de Biologia e Tecnologia*, 38: 605 - 618.

LEITE, R. P. *Levantamento da fauna da planície litorânea da APA de Guaratuba*. Relatório Final. MMA/PNMA/SEMA. 1996.

LEITE, R. P. *Plano de Manejo da Estação Ecológica Ilha do Mel, Meio Biótico, Mamíferos*. SEMA/IAP. Curitiba, Paraná. 1996b.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2104

LEMA, T.; FERREIRA, M. T. S. 1990. Contribuição ao conhecimento dos Testudines do Rio Grande do Sul (Brasil). Lista sistemática comentada (Reptilia). Acta Biológica Leopoldensia, 12 (1): 125-164.

LEPSCH, I. F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

LESSA, G. C.; ANGULO, R.J.; GIANNINI, P.C.F.; ARAÚJO, A.D. 2000. Stratigraphy and Holocene evolution of a regressive barrier in south Brazil. Marine Geology, 165 165(1-4):87-108.

LESSA, G.C.; MEYERS, S.R.; MARONE, E. Holocene Stratigraphy in the Paranaguá bay estuary, southern Brazil. Journal of Sedimentary Research. V.68 n 6. p. 1060-1076. 1998.

LESSA, R.; SANTANA, F.M. & PAGLERANI, R., 1999 a. Age, growth and stock structure of the oceanic whitetip shark, *Carcharhinus longimanus*, from the southwestern equatorial Atlantic. Fisheries Research, 42: 21-30. litoral de São Paulo. Boletim do Museu Nacional, Nova Série – Zoologia

LEVINTON, J.S. 1982. Marine Ecology. Prentice-Hall Inc., Englewood Cliffs. 526 p

LI, H., KOAY, T. B., POTTER, J., ONG, S. H. 2006. Estimating snapping shrimp noise in warm shallow water.

LIMA, F.G.; GAGLIANI, L.H. Raiva: aspectos epidemiológicos, controle e diagnóstico laboratorial. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa, 11, 22, 45-62, 2014.

LIMA, J. O Biomonitoramento como Ferramenta Complementar na Avaliação de Impactos Ambientais – Discutindo Conceitos – Junho Disponível em: <http://www.techoje.com.br/meioambiente/ab0006-1.htm>. 2000

LIMA, M.R. de & ANGULO, R.J. 1990. Descoberta de microflora em um nível linfático da Formação Alexandra, Terciário do Estado do Paraná, Brasil. Anais Acad. Bras. Ciên., Rio de Janeiro, 62 62(4):357-371.

LIMA, N. G. B. 2009. Análise microclimática dos manguezais da Barra do Ribeira – Iguape/SP. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 205 p.

LIMA, N. R. E.; & SILVA, M. L. 2007. Comportamento vocal de botos do gênero *Sotalia* (Cetacea: Delphinidae): a estrutura dos assobios de duas populações no Estado do Pará. Dissertação de Mestrado Universidade Federal do Pará. 97 pág.



LIU, C., WHITTAKER, R.J., MA, K. & MALCOLM, J.R. 2007. Unifying and distinguishing diversity ordering methods for comparing communities. Pop. Ecol. 49(2):89-100.

LODI, L. 2002. *Tamanho e composição de grupo dos botos-cinza, Sotalia guianensis (van Bénédén, 1864) (Cetacea, Delphinidae), na Baía de Paraty, Rio de Janeiro, Brasil.* Atlântica, Rio Grande. 25(2):135-146.

LODI, L., HETZEL, B. 2000. Cleptoparasitismo entre fragatas (*Fregata magnificens*) e os botos-cinza (*Sotalia fluviatilis*) na Baía de Paraty, Rio de Janeiro, Brasil. Biociências 8 (1): 59-64.

LOPES, R. M.; DO VALE, R. & BRANDINI, F. P. 1998. Composição, abundância e distribuição espacial do zooplâncton no complexo estuarino de Paranaguá durante o inverno de 1993 e o verão de 1994. Rev. bras. Oceanogr., 46 (2):195-211.

LÓPEZ-MENDILAHARSU, M.; SALES, G.; GIFFONI B.; MILLER, P.; FIEDLER, F. N.; DOMINGOS, A. 2007. Distribución y composición de las tallas de las tortugas marinas *Caretta caretta* y *Dermochelys coriacea* que interactúan con el palangre pelágico en el Atlántico Sur. Col. Vol. Sci. Pap. ICCAT. 60 (6): 2094-2109.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2105

LORINI, M. L. & PERSSON, V. G. 1994. Status and field research on *Leontopithecus caissara*; The Black-Faced Lion Tamarin Project. *Neotropical Primates*, 2 (supl.), p. 52-55.

LOSEKANN, S. Centro histórico de Paranaguá é tombado como patrimônio nacional. 03 de Dezembro de 2009^a. Disponível em: <http://www.defender.org.br/centro-historico-de-paranagua-e-tombado-como-patrimonio-nacional/>. Acesso em: outubro de 2016.

LUDWIG, J. A. & REYNOLDS, J. F., 1988. *Statistical ecology: a primer on methods and computing*. John Wiley e Sons, INC. 338p.

LUGLI-BERNARDES, D.O. 2012a. Programa de monitoramento ambiental do sistema manguezal - Plano Básico Ambiental (PBA). In: Acquaplan, Programa de gestão ambiental para Itapoá Terminais Portuários - Fase de Operação. Balneário Camboriú.

LUGLI-BERNARDES, D.O. 2012b. Diagnóstico ambiental simplificado – Manguezal do rio Pedreiras. Retificação do canal do rio Pedreira, São Francisco do Sul (SC). Terminal Portuário Santa Catarina – TESC. São Francisco do Sul.

LUGLI-BERNARDES, D.O. 2013a. Programa de monitoramento ambiental do sistema manguezal - Plano Básico Ambiental (PBA). In: ACQUAPLAN, Programa de gestão ambiental para Itapoá Terminais Portuários - Fase de Operação. Balneário Camboriú.

LUGLI-BERNARDES, D.O. 2013b. Programa de monitoramento ambiental do sistema manguezal - Plano Básico Ambiental (PBA). In: ACQUAPLAN, Programa de gestão ambiental para Itapoá Terminais Portuários - Fase de Operação. Balneário Camboriú.

LUGLI-BERNARDES, D.O. 2014a. Programa de monitoramento ambiental do sistema manguezal - Plano Básico Ambiental (PBA). In: ACQUAPLAN, Programa de gestão ambiental para Itapoá Terminais Portuários - Fase de Operação. Balneário Camboriú.

LUGLI-BERNARDES, D.O. 2014b. Programa de monitoramento ambiental do sistema manguezal - Plano Básico Ambiental (PBA). In: ACQUAPLAN, Programa de gestão ambiental para Itapoá Terminais Portuários - Fase de Operação. Balneário Camboriú.



LUGLI-BERNARDES, D.O. 2014c. Diagnóstico do ecossistema manguezal nas áreas de influência direta e indireta do Porto de São Francisco do Sul. In: ACQUAPLAN: Estudo de Impacto Ambiental – EIA/RIMA da Dragagem de Adequação do Canal de Acesso Externo ao Complexo Portuário da Babitonga (Administração do Porto de São Francisco do Sul – APSFS e Itapoá Terminais Portuário S/A). São Francisco do Sul, SC.

LUGLI-BERNARDES, D.O. 2015a. Programa de monitoramento ambiental do sistema manguezal – Plano Básico Ambiental (PBA). In: ACQUAPLAN, Programa de gestão ambiental para a Fospar S/A – Fase de Operação. Balneário Camboriú.

LUGLI-BERNARDES, D.O. 2015b. Caracterização da flora da área de influência do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP). In: ACQUAPLAN, Estudo de Impacto Ambiental EIA/RIMA da Ampliação do Cais do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP). Balneário Camboriú.

LUGO, A. E. & SNEDAKER, S.C. 1974. The ecology of mangroves. *Annual Review of Ecology & Systematics*. Annual Review Inc. p. 39-64.

LUIS, A. R. F. 2008. Avaliação do impacto de construções portuárias no comportamento e no ambiente acústico da população de golfinhos-roazes (*Tursiops truncatus*) do estuário do Sado. Mestrado em Ecologia e Gestão Ambiental. Universidade de Lisboa Faculdade de Ciências Departamento de Biologia Animal, Lisboa. 110 pp.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2106

MABILDE, P. F. A. B. Apontamentos sobre os indígenas selvagens da Nação Coroados dos matos da Província do Rio Grande do Sul. São Paulo: IBRASA; Brasília: Fundação Nacional Pró-Memória, 1983.

MACEDO-SOARES, L. C. P., BIROLO, A. B. & FREIRE, A. S. 2009. Spatial and temporal distribution of fish eggs and larvae in a subtropical coastal lagoon, Santa Catarina State, Brazil. *Neotropical Ichthyology* v. 7(2), p. 231-240.

MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M. & PAGLIA, A. P. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção - 1.ed. - Brasília, DF : MMA; Belo Horizonte, MG : Fundação Biodiversitas.

MACHADO, A. L. M. L.; HIGASGHKAWA, E. M.; MACEDO, R. L. G.; VENTURIN, N.; NAVES, M. L. & GOMES, J. E.,. Análise da diversidade entre sistemas agroflorestais em assentamentos rurais no sul da Bahia. *Ver, Cient. Ele. Eng. Florestal*, ed.,05.

MACHADO, A.B.M; MARTINS, C.S.; & DRUMMOND, G.M.. 2005. Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Incluindo as Espécies Quase Ameaçadas e Deficientes em Dados. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. 160p.

MACHADO, E. M de. A formação e a trajetória do maior porto agroexportador do Brasil. *Revista de Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina/GCN/UFSC. Florianópolis*, Vol. 46, N 1, p. 233-252. Abril de 2012.

MACHADO, L. F. & DEL CLARO, K. 2009. Behavioural Ecology of Interactions Between Estuarine Dolphins, *Sotalia guianensis* (Delphinidae – Van Bénédén, 1864) and Seabirds in Paraná, Brazil. XIII Seminário de Iniciação Científica Universidade Federal de Uberlândia. 10 pág.

MACHADO, L. F. & DEL CLARO, K. 2012. Interações Alimentares entre o Boto-cinza, *Sotalia guianensis* (Cetacea: Delphinidae – Van Bénédén, 1864), e Aves Marinhas no Complexo Estuarino de Paranaguá, Paraná, Brasil. 94 pág.

MADER, A.; SANDER, M.; BALBÃO, C. T. 2006. Atividade Antrópica Associada à Mortalidade de Mamíferos Marinhos no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Eletrônica Biodiversidade Panpeana*, Vol. 4, Pág. 24 – 28.

MAFRA JUNIOR, L.L., FERNANDES, L.F. & PROENÇA, L.A.O. 2006. Harmful algae and toxins in Paranaguá Bay, Brazil: bases for monitoring. *Brazilian Journal of Oceanography*, 54(1/2):107-121.

MAGURAN, A. E. *Ecological diversity and its measurement*. London: Croom Helm. 179 p.



MAGURRAN, A. E. 1988. *Ecological diversity and its measurement*. Princeton, NJ: Princeton University Press.

MANN, J. 2000. Unraveling the Dynamics of Social Life: Long-Term Studies and Observational Methods. In: Mann, J.; Connor, R.C.; Tyack, P.L.; Whitehead, H. *Cetacean Societies: Field Studies of Dolphins and Whales*. Chicago: The University of Chicago Press, parte 1, cap. 2, p. 45-87.

MANTELATTO, F.L.M. & FRANSOZO, A. 2000. Brachyuran community in Ubatuba Bay, Northern Coast of São Paulo State, Brazil. *J. Shellfish. Res.* 19(2):701-709.

MANTOVANELLI, A. Caracterização da dinâmica hídrica e do material particulado em suspensão na Baía de Paranaguá e em sua bacia de drenagem. Curitiba, 152 f. Dissertação (Mestrado em Geologia Ambiental) – Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, 1999.

MANTOVANELLI, A., 1999. Caracterização da dinâmica hídrica e do material em suspensão na Baía de Paranaguá e em sua bacia de drenagem. Dissertação de mestrado em Geologia – Área de Concentração em Geologia Ambiental – Setor de Ciências da Terra/UFPR.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2107

MANTOVANELLI, A.; MARONE, E.; DA SILVA, E.T.; LAUTERTA, L.F.; KLINGENFUSS, M.S.; PRATA, JR., V.P.; NOERNBERG, M.A.; KNOPPERS, B.A.; ANGULO, R.J. Combined tidal velocity and duration asymmetries as a determinant of water transport and residual flow in Paranaguá Bay estuary. Estuarine, Coastal and Shelf Science n. 59 Elsevier. 523-537p., 2004.

MARCOVALDI, M.Â.; MARCOVALDI, G.G. 1999. Marine Turtles of Brazil: the history and structure of Projeto TAMAR-IBAMA. Biological Conservation 91: 35-41.

MARGARIDO, TCC; PEREIRA, L. C. M.; NICOLA, P. A. Diagnóstico da mastofauna terrestre da APA de Guaraqueçaba, Brasil. I Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Curitiba, Paraná: 861-889p. 1997.

MARINA CENTRAL NAÚTICA: <http://marinacentralnautica.com.br/>

MARINA GUARAPESCA: www.marinaguarapesca.com.br

MARINA LAGAMAR: <http://www.marinalagammar.com.br/>

MARINA SUL: www.marinamaresdosul.com.br

MARINA VELA MAR: <http://www.marinavelamar.com.br/guaratuba/>

MARLIM AZUL MARINA CLUBE: www.marlinazul.org.br

MARONE, E., JAMIYANAA, D... Tidal characteristics and a numerical model for the M2 tide at the Estuarine Complex of the Bay of Paranaguá, Paraná, Brazil, Nerítica, Curitiba, v. 11, p. 95-107, 1997.

MARONE, E.; JAMIYANAA, D. Tidal characteristics and a numerical model for the M2 tide at the Estuarine Complex of Paranaguá Bay, Paraná, Brazil. Nerítica, Curitiba, v.11, p. 95-107, 1997.

MARONE, E.; MANTOVANELLI, A.; NOERNBERG, M.A.; KLINGENFUSS, M.S.; LAUTERT, L.F.C.; PRATA JUNIOR, V.P.. Caracterização física do complexo estuarino da Baía de Paranaguá. Pontal do Sul: UFPR,1997. Relatório consolidado do convênio APPA/CEM.

MARONE, E.;NOERNBERG, M. A.; LAUTERT, L. F.; SANTOS, I. FILL, H. D.; BUBA, H.; MARENDA, A. Medições de correntes e curva vazão-maré na Baía de Paranaguá-PR. Boletim Paranaense de Geociências, n. 60-61, p. 55-64, 2007. Editora UFPR.

MARONE, E; GUIMARÃES, M.R.F.; CAMARGO, R.; PRATA JUNIO, V. P.; KLINGEFUSS, M. S. 1995. Caracterização física das condições oceanográficas, meteorológicas e costeiras das zonas estuarinas da Baía de Paranaguá. In: CONGRESSO LATINO – AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR, 6., Mar del Plata, Argentina. Resumos. p. 129.



MARQUES, O.A.V., ETEROVIC, A., SAZIMA, I. Snakes of the Brazilian Atlantic forest: an illustrated field guide for the Serra do Mar Range. Ribeirão Preto, Holos. 2004

MÁRQUEZ, R. M. 1990. Sea turtles of the world. An annotated and illustrated catalogue of sea turtle species known to date. FAO Fisheries Synopsis 125, Roma, 81 pp.

MARTIN, A. R. 1986. Feeding association between dolphins and shearwaters around the Azores Islands. Can. J. Zool.64: 1372-1374.

MARTIN, L. & SUGUIO, K. 1986. Excursion route along the coastal plains of states of Paraná and Santa Catarina. In: INTERN. SYMP. SEA LEVEL CHANGES AND QUATERNARY SHORELINES. São Paulo, 1986. Special Publ... São Paulo, INQUA. (1):39-124.

MARTIN, L.; SUGUIO, K.; FLEXOR, J. M.; AZEVEDO, A. E. G. 1988. Mapa geológico do Quaternário costeiro dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Série Geol. DNPM. Brasília, n.28. 40p. 2 mapas.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2108

MARTINELLI, A. Cultura e Cidade: uma aliança para o desenvolvimento – A experiência da Espanha. In: Políticas Culturais para o Desenvolvimento – Uma Base de Dados para a cultura. Brasília: Edição da Unesco no Brasil, setembro de 2003.

MARTINS, C.C., BÍCEGO, M.C., FIGUEIRA, R.C.L., ANGELLI, J.F., COMBI, T., GALLICE, W.C., MANSUR, A., NARDES, E., ROCHA, M.L., WISNIESKI, E., CESCHIM, L.M.M., RIBEIRO, A.P., 2012. Multi-molecular markers and metals as tracers of organic matter inputs and contamination status from a large Environmental Protection Area in the SW Atlantic. *Science of the Total Environment* 417-418, p. 158-168.

MARTINS, C.C., BICEGO, M.C., ROSE, N.L., TANIGUCHI, S., LOURENÇO, R.A., FIGUEIRA, R.C.L., MAHIQUES, M.M., MONTONE, R.C., 2010. Historical record of polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) and spheroidal carbonaceous particles (SCPs) in marine sediment cores from Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *Environmental Pollution* 158, 192–200.

MARTINS, C.C., FILLMANN, G., MONTONE, R.C., 2007. Natural and anthropogenic sterols inputs in surface sediments of Patos Lagoon, Brazil. *Journal of the Brazilian Chemical Society* 18, 106-115.

MARTINS, P. O Inventário Nacional de Referências Culturais de Paranaguá: experiências e perspectivas. [s.i.,s.n.], 2009.

MAY, R.M. Patterns. 1975. of species abundance and diversity. In: CODY, M. L.; DIAMOND, J. M. (Ed.) *Ecology and evolution of communities*. Cambridge: Harvard University Press, MA, p. 81-120.

MCMANUS, J. Temporal and Spatial Variations in Estuarine Sedimentation. *Estuaries*, 21(4), 622-634. 1998.

MEDEIROS, P. I. A. P; CHELLAPPA, S.; YAMAMOTO, M. E. 2006. Encalhes de cetáceos ocorridos no período de 1984 a 2005 no litoral do Rio Grande do Norte, Brasil. Dissertação Mestrado UFRN. 67 pag.

MEDEM, F. Los Crocodylia de Sur America. Bogota, Carrera. 270p. 1983

MELLO-LEITÃO, C. As zonas de fauna da América tropical. *Revista Brasileira de Geografia*, 8:71-118. 1946.

MELO, A. S. 2008. O que ganhamos ‘confundindo’ riqueza de espécies e equabilidade em um índice de diversidade? *Biota Neotrop.*, 8 (3):21-27.

MELO, G.A.S. 1996. Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro. São Paulo: Plêiade/FAPESP. 604p.



MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M.; Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo. Oficina de texto, 2007.

MENEZES FILHO, J.E.R. et al. 2008. Influência da salinidade na distribuição do zooplâncton do estuário do rio Sergipe. In: Congresso Brasileiro de Oceanografia, 3º e Congresso Ibero-Americano de Oceanografia, 1º, 2008, Fortaleza. CD-ROM. Balneário Camboriú: Aoceano.

MENEZES, N. A.; FIGUEIREDO, J. L. 1980. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3). São Paulo: Mus. Zool. Univ. SP.96p.

MENEZES, N. A.; FIGUEIREDO, J. L. 1985. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. V. Teleostei (4). São Paulo: Mus. Zool. Univ. SP.105p.

MIEDEMA, S.A., “Constructing the Shields curve, a new theoretical approach and its applications”. XIX WODCON, Beijing China, set. 2010.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2109

MIGOTTO, A.E., TIAGO, C.G. & MAGALHÃES, A.R.M. 1993. Malacofauna marinha da região costeira do Canal de São Sabastião, SP, Brasil: Gastropoda, Bivalvia, Polyplacophora e Scaphopoda. Boletim do Instituto Oceanográfico. 41:13-27.

MIKICH, S. B. & BÉRNILS, R. S. 2004. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. CD-ROM.

MILLER, C. B. 1983. The zooplankton of estuaries. In: Ketchum, B. H. ed. Estuaries and enclosed seas. New York, Elsevier Sci. Publ. p. 103-149.

MINEROPAR – Minerais do Paraná S.A. Carta Geológica de Curitiba. Curitiba, 2005.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Registro Geral da Atividade Pesqueira - RDP. Disponível em <http://sistemas.agricultura.gov.br/sisrgp/> Acesso em fevereiro de 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. Fórum Nacional da Educação. Plano Nacional da Educação – PNE (2011/2020). Disponível em: http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf. Último acesso em: dezembro de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. Fórum Nacional da Educação. Plano Nacional da Educação – PNE (2014/2024). Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Último acesso em: dezembro de 2016.

MINISTÉRIO DA PESCA E DA AQUICULTURA – MPA. Boletim estatístico da pesca e aquicultura – 2011. Disponível em http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/estatistica/est_2011_bol__bra.pdf Acesso em fevereiro de 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS – Portaria nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011 - Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. Despesas – Transferências – Programas Sociais – Pescador Artesanal. Disponível em <http://www.portaltransparencia.gov.br/downloads/mensal.asp?c=SeguroDefeso#meses02>. Acesso em: fevereiro de 2016



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – Portaria MMA n. 150. Criação do Mosaico de Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento localizadas no litoral sul do Estado de São Paulo e no litoral do Paraná. Disponível em: www.mma.gov.br/legislacao/areas-protegidas?download...portaria...n-150-de...2006. Acesso em: dezembro de 2016.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS. Polo Turístico do litoral Paranaense. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/PARANA/PDTIS_LITORAL_PARANAE_NSE.pdf. Acesso em: dezembro de 2016.

MITAS, L.; MITASOVA, H. Spatial Interpolation. In: LONGLEY, M. F.; GOODCHILD, D. J.; MAGUIRE, D. W. (Eds.). Geographical Information Systems: Principles, Techniques, Management and Applications, Wilwy, 1999.

MITASOVA, H.; HOFIERKA, J. Interpolation by Regularized Spline with Tension: II. Application to Terrain Modeling and Surface Geometry Analysis. Mathematical Geology, v.25, p.657-669, 1993.

MITASOVA, H.; MITAS, L. Interpolation by Regularized Spline with Tension: I. Theory and Implementation. Mathematical Geology. V.25, n.6, p.641-655, 1993.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2110

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos sulinos. Secretaria de Biodiversidade e Florestas (SBF), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Brasília. 2000.

MMA. 2002. Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade das Zonas Costeira e Marinha. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA / SBF.

MMA. 2007. Atualização das Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. Portaria MMA Nº 09/2007.

MMA. Diretrizes Metodológicas para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Brasil. 2001

MMA. Mata Atlântica. Disponível em: <http://mma.gov.br> [acesso em 2 de janeiro de 2017].

MMA. Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC II). Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/orla/_arquivos/pngc2.pdf. Acesso em: dezembro de 2016.

MMA. Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC): 25 anos do gerenciamento costeiro no Brasil. Brasília: MMA, 2015. 181 p.

MONTEIRO, C. A. F. Clima In: A Grande Região Sul. Rio de Janeiro: IBGE, Tomo 1, v. 4, 1968. p.14-166.

MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 1992. Pesca associada entre golfinhos e aves marinhas. Revta bras. Zool. 9 (1/2):29-37.

MONTEIRO-FILHO, E.L.A. 1995. Pesca interativa entre o golfinho *Sotalia fluviatilis guianensis* e a comunidade pesqueira da região de Cananéia. Boletim do Instituto de Pesca, Santos, 22 (2): 15-23.

MONTÚ, M. 1987. Síntese dos conhecimentos sobre zooplâncton estuarino. Estuário do sistema lagunar de Cananéia, complexo da Baía de Paranaguá e Lagoa dos Patos. Publicações ACIESP v. 54(3), p. 176-193

MORAES, C. G. 2005. Sistema de monitoramento de mamíferos marinhos – SIMMAM: uma ferramenta para o estudo de avistagem e encalhes na Costa Brasileira. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologia Ambiental), Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí.

MORAES, V. dos S. e KRUL, R. 1995. Aves associadas a ecossistemas de influência marítima no litoral do Paraná. Arquivos de Biologia e Tecnologia, 38(1): 121-134.



MOREIRA, P. S.; PAIVA FILHO, A. M.; OKIDA, C. M.; SCHMIEGELOW, J. M. M. & GIANNINI, R. 1988. Biologia de Crustáceos Decápodos, Braquiúros, no Sistema Baía-Estuário de Santos e São Vicente, SP. Ocorrência e Composição. Bolm.Inst. Oceanogr., v.36, n.1/2, p. 55-62.

MORGENSTEM, A. Porto de Paranaguá – Contribuição à História período: 1648/1935 – Edição comemorativa ao 50º Aniversário do Porto de Paranaguá, Empresa Oficial – Vol 1, Paranaguá, 1985.

MORRONE, J. J. Homology, biogeography and areas of endemism. Diversity and Distribution, 7, p.: 297-300, 2001.

MOSER, G. 1996. Early Stages of Fishes in the California Current Region, CalCOFI Atlas Series: California, n.33, 1505p.

MOTA-ALVES, M.I. & M.M. RODRIGUES. 1977. Aspectos da reprodução do camarão sete-barbas *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller,1862) (Decapoda, Macrura), na costa do estado do Ceará. Arquivo de Ciência Marinha, Ceará, 17 (1): 29-35.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2111

MOURA et al. Movimento Pendular e perspectivas de pesquisas em aglomerados urbanos. São Paulo: Perspectiva. vol.19 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2005. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392005000400008 cessou em fevereiro de 2017.

MOYELE, P. B.; CECH, J. J. 1988. Fishes: An introduction to ichthyology. 2 ed. Prentice Hall, Englewood Cliffs, New Jersey, 559 p.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR – MAE. Sobre o MAE. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/links/mae.html>. Acesso em: setembro de 2016

MUSICK, J. A., LIMPUS, C. J. 1996. Habitat utilization and migration in juvenile sea turtles. In: Biology of sea turtles. Lutz, P. & Musick, J. (eds.) CRC-Marine Science Biology. 6: 138-163.

NAJBERG, Sheila e PEREIRA, Roberto de Oliveira. Novas estimativas do modelo de geração de empregos do BNDES. **Sinopse Econômica**, março de 2004. Disponível em: <<http://investimentos.mdic.gov.br/public/arquivo/arq1273762148.pdf>>. Acesso em: 09 jul. 2017.

NAJBERG, Sheila e PEREIRA, Roberto de Oliveira. Novas estimativas do modelo de geração de empregos do BNDES. **Sinopse Econômica**, março de 2004. Disponível em: <<http://investimentos.mdic.gov.br/public/arquivo/arq1273762148.pdf>>. Acesso em: 09 jul. 2017. – estudo já citado anteriormente na etapa de implantação.

NAKA L. N. & RODRIGUES, M. 2000. As aves da ilha de Santa Catarina. Florianópolis: Editora UFSC. 294p.

NAKAGAKI, J. M.; NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. & FRANSOZO A. 1995. Composição e Abundância de Camarões Marinhos (Crustacea, Decapoda, Penaeidae) na Enseada de Ubatuba (SP), Brasil. Arq. Biol. Tecnol., v.38, n. 2, p. 583-591.

NARCHI, W. Comparative study of the functional morphology of *Anomalocardia brasiliana* (GMELIN, 1791) and *Tivela mactroides* (born, 1778) (Bivalvia, Veneridae). Bulletin of Marine Science, Miami, v. 22, n. 3, p. 663-670, 1972.

NARDI, L. Centro Histórico de Paranaguá: Espaço Urbano com Bem Patrimonial. Seminário de História da Cidade e do urbanismo. V.11, n.3, 2010.

NASCIMENTO ATA, SCHMIDLIN LAJ. 2011. Habitat selection by, and carrying capacity for, the Critically Endangered black-faced lion tamarin *Leontopithecus caissara* (Primates: Callitrichidae). Oryx – The International Journal of Conservation 45(2):288-295.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. 1990. Decline of the sea turtles: causes and prevention. Washington: Academy Press.



NATIONAL RESEARCH COUNCIL. 2003. Ocean Noise and Marine Mammals. National Academy Press.

NEGREIROS-FRANSOZO, M. L.; REIGADA, A. L. D. & FRANSOZO, A. 1988. Braquiúros (Crustacea, Decapoda) dos sedimentos sublitorais da praia da enseada, Ubatuba (SP). B. Inst. Pesca., v.19, p. 17-22, 1992.

NELSON, J. S. 2006. Fishes of the world. 4rd edition, John Wiley & Sons, New York, 601p.

NEMES, D.D. 2011. Caracterização das ondas de superfície em duas profundidades da plataforma interna do estado do Paraná. Dissertação de Mestrado. PGSISCO. Pontal do Paraná, PR.

NEUMAMM – LEITÃO, S. & NOGUEIRA-PARANHOS, J.D. 2008. Zooplâncton como indicador da qualidade ambiental do porto interno de Suape, Pernambuco, Brasil. In: Congresso Brasileiro de

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2112

Oceanografia, 3º e Congresso Ibero-Americano de Oceanografia, 1º, 2008, Fortaleza. CD-ROM. Balneário Camboriú: Aoceano.

NEVES, C. E. M de. Cosmologia do patrimônio Mbyá-Guarani: a conformação da paisagem cultural nas Missões/RS. Associação Brasileira de Antropologia. ABA. Artigo apresentado na Reunião Brasileira de Antropologia, Belém, agosto de 2010.

NEWELL, R. C.; SEIDERER, L. J. & HITCHCOCK, D. R. 1998. The impact of dredging works in coastal waters: A review of the sensitivity to disturbance and subsequent recovery of biological resources on the sea bed. *Oceanography and Marine Biology: an Annual Review* 1998, 36, 127 – 178.

NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1979.

NOELLI, F. S. A ocupação humana na região sul do Brasil: arqueologia, debates e perspectivas – 1872-2000. In: *Revista USP*. São Paulo. (44):218-269. Dez /fev 1999-2000. Dossiê Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira II.

NOERNBERG, M.A. Processos Morfodinâmicos no Complexo Estuarino de Paranaguá, Paraná, Brasil: Um estudo a Partir de Dados in situ e LANDSAT – TM. Tese (doutorado em Geologia) – Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

NOERNBERG, M.A. Remote Sensing and GIS Integration for Modelling the Paranaguá Estuarine Complex. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/216711583_Remote_Sensing_and_GIS_Integration_for_Modelling_the_Paranagua_Estuarine_Complex. Acesso em: fevereiro de 2017

NOERNBERG, M.A.; ANGELOTTI, R.; CALDEIRA, G.A & RIBEIRO DE SOUZA, A.F. 2008. Determinação da sensibilidade do litoral paranaense à contaminação por óleo. *Braz. J. Aquat. Sci. Technol.*, 12(2):49-59.

NOTAR, M.; LESKOVSEK, H.; FAGANELI, J. (2001). Composition, distribution and sources of polycyclic aromatic hydrocarbons in sediments of the Gulf of Trieste, Northern Adriatic Sea. *Marine Pollution Bulletin* 42, 36-44.

NOVAES, M. H. FEITOZA, D. P. O. de. Observatório do Turismo de Paranaguá: uma ferramenta de monitoramento e gestão estratégica do destino. XI Seminário ANPTUR, 2014.

NOVAK, L.P.; LAMOUR, M.R.; CATTANI, P.E. 2016. Vulnerabilidade aos processos erosivos no litoral do Paraná estabelecida pela aplicação da análise multicritérios. *Rae'Ga*. Universidade Federal do Paraná.

NOWACEK, S. M.; WELLS, R. S.; SOLOW, A. R. 2001. Short-term effects of boat traffic on bottlenose dolphins, *Tursiops truncatus*, in Sarasota Bay, Florida. *Marine Mammal Science*, 17: 673–688.



NUNES, J.L.S., ALMEIDA, Z. S. AND PIORSKI, N. M. 2005, Raias capturadas pela pesca artesanal em águas rasas do Maranhão - Brasil. *Arq.Ciên. Mar*, 38, 49-54.

NYBAKKEN, J.W. 1997, *Marine Biology: an ecological approach*, 4. ed., California : Addison Wesley, Longman, 481p.

ODRESKI, L. L. R. Evolução sedimentar e batimétrica da baía de Antonina - PR. Curitiba, Universidade federal do Paraná, Setor de Ciências da Terra, Dissertação de Mestrado, 79p., 2002.

ODUM, E. P. 1988. *Fundamentos de Ecologia*. Rio de Janeiro: Guanabara. 423p.

Oertel, G.F. 1975. Ebb-tidal deltas of Georgia estuaries. In: CRONIN L. E. (ed.). *Estuarine Research Geology and Engineering*. New York. Acad. Press, 2:267-276.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2113

OLIVEIRA, A. G.; & DEL CLARO, K. 2011. Ecologia Comportamental de Interações entre Boto-cinza, *Sotaliaguianensis* (van Béneden, 1864) (Cetacea: Delphinidae) e Embarcações no Litoral Paranaense. 59 pp. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/3062> (Acessado em 14/02/14).

OLIVEIRA, E. N. C. 2006. Ecologia e Conservação de Mamíferos Carnívoros de Mata Atlântica na Região do Complexo Estuarino Lagunar na Região de Cananéia, Estado de São Paulo. Tese de doutorado no curso de pós graduação em Ecologia da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. 217p.

OLIVEIRA, G.; GUSMÃO, L.M.O. 2008. Estrutura do macrozooplâncton no complexo estuarino da bacia do Pina (Recife-PE). In: Congresso Brasileiro de Oceanografia, 3º e Congresso Ibero-Americano de Oceanografia, 1º, 2008, Fortaleza. CD-ROM. Balneário Camboriú: Aoceano.

OLIVEIRA-SILVA, J.T.; PESO-AGUIAR, M.C.; LOPES, P.R.D. 2008. Ictiofauna das praias de Cabuçu e Berlinque: Uma contribuição ao conhecimento das comunidades de peixes na Baía de Todos os Santos – Bahia – Brasil Biotemas, n.21, v.4, p.105-115.

OLMOS, F. & PACHECO, J. F. 2004. Aves marinhas e insulares brasileiras: bioecologia e conservação. Itajaí: Ed. UNIVALI.

PAC. Programa de Aceleração do Crescimento. 2007. Disponível em: <http://www.pac.gov.br/sobre-o-pac>. Acesso em: janeiro de 2017

PAC. Programa de Aceleração do Crescimento. 2010. Disponível em: <http://www.pac.gov.br/sobre-o-pac>. Acesso em: janeiro de 2017

PACHECO, C. B. 2003. Meio ambiente. Pesquisa traça perfil da pesca artesanal em comunidade de pescadores do litoral de São Paulo. Disponível em <<http://www.usp.br/agen/repgs/2003/pags/082.htm>>. Acesso em 13 de abril de 2013.

PAGLIA, A. P.; FONSECA, G. A. B.; RYLANDS, A.B; HERRMANN, G.; AGUIAR, L. M. S.; CHIARELLO, A. G.; LEITE, Y. L. R.; COSTA, L. P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M. C. M.; MENDES, S. L.; TAVARES, V. C.; MITTERMEIER, R. A.; PATTON, J. L. 2012. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. 2ª ed. Occasional Paper in Conservation Biology 6, Arlington: Conservation International, 76 p.



PAGLIOSA, P.R. DORIA, J.G.; ALVES; G.F.; ALMEIDA, T.; LORENZI, L.; NETTO, S.A.; LANA, PC. 2012. Polychaetes from Santa Catarina State (southern Brazil): checklist and remarks on species distribution. Zootaxa 3486: 1–49

PAN da Toninha – ICMBio/MMA. 2010. Plano de ação nacional para a conservação do pequeno cetáceo Toninha: *Pontoporia blainvillei*. (Plano de ação nacional para a conservação dos mamíferos aquáticos). Série Espécies Ameaçadas nº 25. 76 p.

PARANÁ. Decreto Estadual n. 5.040, de 15 de maio de 1989. Aprovação do Regulamento que define o macrozoneamento da Região do Litoral Paranaense. Diário Oficial do Estado do Paraná nº. 3016 de 15 de Maio de 1989. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=32978&indic>. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANÁ. Decreto Estadual nº 3972, de 17 de março de 1993. Instituição do Simepar: tem por finalidade dotar o estado do Paraná de um sistema de provimento de previsão como previsto no presente decreto. Publicado no Diário Oficial no. 3972 de 17 de Março de 1993

PARANÁ. Decreto Estadual nº 5.793, de 23 de dezembro de 2016. Altera o Regulamento que define o documento técnico científico Zoneamento Ecológico-Econômico do Litoral Paranaense, ZEE PR – Litoral. Diário Oficial do Estado do Paraná (DOEPR) de 23 de Dezembro de 2016. Disponível em:

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2114

http://www.jusbrasil.com.br/diarios/133898317/doi-pr-caderno-normal-executivo-23-12-2016-pg-7?ref=topic_feed. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANÁ. Decreto Estadual nº 5759, de 30 de agosto de 2012. Institui o Comitê da Bacia Litorânea. Diário Oficial do Estado do Paraná nº. 8788 de 30 de agosto de 2012. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=74345&indice=1&totalRegistros=306&anoSpan=2012&anoSelecionado=2012&mesSelecionado=8&isPaginado=true>. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANÁ. Decreto Estadual nº 9.886, de 21 de janeiro de 2014. Institui e declara como sendo de utilidade pública e interesse social o Eixo Modal de Paranaguá e dá outras providências, da SEIL. Diário Oficial do Estado do Paraná nº. 9129 de 21 de Janeiro de 2014. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=112981&indice=1&totalRegistros=1>. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANÁ. Lei Estadual n. 13.164, de 23 de maio de 2001. Dispõe sobre a Zona Costeira do Estado do Paraná e adota outras providências. Diário Oficial do Estado do Paraná nº. 5995 de 28 de Maio de 2001. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=6264&indice>. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANÁ. Lei nº 1.211, de 16 de setembro de 1953. Dispõe sobre o patrimônio histórico, artístico e natural do Estado do Paraná.

PARANÁ. Lei nº 12.726, de 26 de novembro de 1999. Institui a Política Estadual de Recursos Hídricos e adota outras providências. Diário Oficial do Estado do Paraná nº. 5628 de 29 de Novembro de 1999. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=5849&codItemAto=40340>. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANÁ. Paraná - mar e costa: subsídios ao ordenamento das áreas estuarina e costeira do Paraná. Projeto Gestão Integrada da Zona Costeira do Paraná com Ênfase na Área Marinha e Programa Nacional de Meio Ambiente - PNMA II, Curitiba, 2006.



PARANAGUÁ. Lei complementar nº 04 de 21 de janeiro de 1998. Dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo das Áreas Urbanas no município de Paranaguá. 1998.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 112/2009. Altera dispositivos das Leis Complementares nºs 061/2007 (Lei do Perímetro Urbano do Município de Paranaguá), 062/2007 (Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo), 063/2007 (Lei das Zonas Especiais de Interesse Social), 064/2007 (Lei do Sistema Viário Básico do Município de Paranaguá), 065/2007 (Lei que dispõe sobre o uso da bicicleta e o Sistema Cicloviário do Município de Paranaguá), 066/2007 (Lei de Parcelamento do Solo Urbano, sobre rememoração e Condomínios Horizontais no Município de Paranaguá), 067/2007 (Código de Obras e Edificações do Município de Paranaguá), 068/2007 (Código de Posturas do Município de Paranaguá) e 090/2008. 2009.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 60, de 23 de agosto de 2007. Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, estabelece objetivos, instrumentos e diretrizes para as ações de planejamento no Município de Paranaguá e dá outras providências. Diário da Câmara Municipal de Paranaguá, de 23 de agosto de 2007a. Disponível em: http://www.paranagua.pr.gov.br/plano_diretor/LEI_COMPLEMENTAR_N060-PLANO_DIRETOR-NOVO.pdf. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 61/07. Dispõe sobre o Perímetro Urbano do Município de Paranaguá. 2007.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 62, de 23 de agosto de 2007. Institui o zoneamento e uso do solo do Município de Paranaguá e dá outras providências. Diário da Câmara Municipal de Paranaguá,

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2115

de 23 de agosto de 2007b. Disponível em: http://camara-municipal-da-paranagua.jusbrasil.com.br/legislacao/679367/lei-complementar-62-07?ref=topic_feed. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 63/07. Dispõe sobre as Zonas Especiais de Interesse Social determina a criação das ZEIS I, II, III, IV e V, e dá outras providências. 2007.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 64, de 23 de agosto de 2007. Dispõe sobre o sistema viário básico do município de Paranaguá, e adota outras providências. Diário da Câmara Municipal de Paranaguá, de 23 de agosto de 2007c. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/paranagua/lei-complementar/2007/6/64/lei-complementar-n-64-2007-dispoe-sobre-o-sistema-viario-basico-do-municipio-de-paranagua-e-adota-outras-providencias.html>. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 64/07. Dispõe sobre o Sistema Viário Básico do Município de Paranaguá, e adota outras providências. 2007.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 65/07. Dispõe sobre o uso da bicicleta e o Sistema Cicloviário do Município de Paranaguá, e dá outras providências. 2007.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 66/07. Dispõe sobre a Lei de Parcelamento do Solo Urbano, sobre rememoração e Condomínios Horizontais no Município de Paranaguá. 2007.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 67/07. Dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do Município de Paranaguá, e dá outras providências. 2007

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 68/07. Dispõe sobre normas relativas ao Código de Posturas do Município de Paranaguá, e dá outras providências. 2007.

PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 95/08. Dispõe sobre o Código Ambiental do Município de Paranaguá. 2008.



PARANAGUÁ. Lei Ordinária nº 2822, de 03 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o estudo prévio de impacto de vizinhança e dá outras providências. Diário da Câmara Municipal de Paranaguá, de 03 de dezembro de 2007d. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/paranagua/lei-ordinaria/2007/283/2822/lei-ordinaria-n-2822-2007-dispoe-sobre-o-estudo-previo-de-impacto-de-vizinhanca-e-da-outras-providencias?q=2822>. Acesso em: janeiro de 2017.

PARANAGUÁ. Lei Ordinária nº 2894, de 17 de julho de 2008. Dispõe sobre o programa de expansão econômica de Paranaguá - PRODEPAR, revoga a lei nº 1.962, de 07 de novembro de 1996, e dá outras providências. Diário da Câmara Municipal de Paranaguá de 17 de julho de 2008. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/paranagua/lei-ordinaria/2008/290/2894/lei-ordinaria-n-2894-2008-dispoe-sobre-o-programa-de-expansao-economica-de-paranagua-prodepar-revoga-a-lei-n-1962-de-07-de-novembro-de-1996-e-da-outras-providencias>. Acesso em: janeiro de 2017.

PARDINI, R. 1996. Estudo sobre a ecologia da Lontra Lontra longicaudis no Vale do Alto Ribeira, Iporanga, SP (Carnivora: Mustelidae). Dissertação de Mestrado– Universidade de São Paulo - USP, 125p.

PARELLADA, C. I. et al. Vida indígena no Paraná: memória, presença, horizontes. Curitiba: PROVOPAR Ação Social, 2006. 64 p. Disponível em: http://www.academia.edu/2350282/Vida_ind%C3%ADgena_no_Paran%C3%A1_mem%C3%B Acesso em: 04/05/2016.

PARIJS, S.M.V.;&CORKERON, P.J. 2001. Boat traffic affects the acoustic behaviour of Pacific humpback dolphins, Sousa chinensis. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 81: 3781/1-6.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2116

PARKS, S. E., CLARK, C. W., TYACK, P. L. 2007. Short- and long-term changes in right whale calling behavior: the potential effects of noise on acoustic communication. *J. Acoust. Soc. Am.* 122, 3725-3731.

PARSONS, J.. Surface gravity waves and wave boundary Layer, Web-Based Course Materials, School of Oceanography, University of Washington, 2003. Disponível em: <http://www.ocean.washington.edu>. Acesso em: 20 mar. 2017.

PARSONS, T. R., TAKAHASHI, M. E HARGRAVE, B. 1984. Biological oceanographic processes. 3.^a ed. Butterworth-Heinemann

PASSOS, A.C.; CONTENTE, R.F.; ARAUJO, C.C.V.; DAROS, F.A.L.M.; SPACH, H.L.; ABILHÔA, V. & FÁVARO, F. 2012. Fishes of Paranaguá Estuarine Complex, South West Atlantic. *Biota Neotrop.*, vol. 12(3): 226- 238.

PAULA, E. V. Dengue: uma análise climato-geográfica de sua manifestação no Estado do Paraná (1993-2003). Curitiba, 2005, 164 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Departamento de Geografia, Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná.

PAULA, E.V, Santos. A Carta Pedológica da Área de Drenagem da Baía de Antonina, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, p. 1-15, 2008.

PAULA, E.V. Análise da Produção de Sedimentos na Área de Drenagem da Baía de Antonina/PR uma abordagem geopedológica. Tese (Doutorado em Geografia) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, p. 155. 2010.

PAZETO, D. M. LACERDA, L. L. V.; FIEDLER, F. N. 2011. "Caracterização das pescarias de rede de emalhe e da captura incidental de tartarugas marinhas da Praia da Canoa, Barra Velha, SC, Brasil." Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Ciências Biológicas (UNIVALI). 60 pag.

PELANDA, A, A. 2007. Impactos Humanos Sobre Aves Associadas a Ecossistemas Marinhos na Costa Paranaense. Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Oceanografia, curso de graduação em Oceanografia, habilitação em Gestão Costeira, Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná.

PELT. Plano Estadual de Logística e Transporte do Paraná. PELT 2035. 2016. Disponível em: [http://www.fiepr.org.br/para-empresas/conselhos/infra_estrutura/uploadAddress/PWLT_2035_Draft_44_13.06.2016\[70394\].pdf](http://www.fiepr.org.br/para-empresas/conselhos/infra_estrutura/uploadAddress/PWLT_2035_Draft_44_13.06.2016[70394].pdf). Acesso em: fevereiro de 2017.



PEREIRA, M. R. M. de. Semeando irás ao progresso. Curitiba: UFPR, 1996.

PEREIRA, N. N. I., MOTA, D. O.; NOGUEIRA, M.;BOTTER, R. C. Impacto do nível de serviço portuário nas emissões atmosféricas dos navios. Congresso Panamericano de Ingenieria Naval, 23, Nueva Esparta Porlamar, 2013.

PÉREZ-FARFANTE, I. Shrimps and prawns. 1978. In: Fisher, W. 1978. (Ed.). FAO species identifications sheets for fishery proposes. Western Central Atlantic (Fishery Area 31), Rome: FAO, v.6.

PERIA, L.C.S.; FERNANDES, P.P.C.P.; MENEZES, G.V.; GRASSO, M.; TOGNELLA, M.M.P. 1990. Estudos estruturais comparativos entre bosques de mangue impactados (Canal de Bertiooga) e não-impactados (Ilha do Cardoso), Estado de São Paulo. In: Anais do II Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira: estrutura, função e manejo. Águas de Lindóia São Paulo, Academia de ciências do Estado de São Paulo, v.2, pp. 183-193.

PERLO, B. V. 2009. A field guide to the birds of Brazil. Oxford University press. 465pp.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2117

PERRIN, W.; DONOVAN, G. & BARLOW, J. 1994. Report of the workshop on mortality of cetaceans in passive fishing nets and traps. Cambridge: Rep. int. whal. Comm. v. 15. p.1-73.

PETERS, J.A. & DONOSO-BARROS, R. Catalogue of the neotropical Squamata. Part II. Lizards and Amphisbaenians. Bull. U.S. Natl. Mus., 297: viii+293p. 1970

PETIET, R. & MEURER, B. 2007. Estudo Comportamental de Tartarugas Marinhas na Praia de Araçatiba, Ilha Grande, Angra Dos Reis - RJ – Brasil. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG.

Piacentini, V. de Q., Aleixo, A., Agne, C.E., Nachtigall, G., Pacheco, J.F., Bravo, G.A, Brito, G.R.R., Naka, L.N., Olmos, F., Posso, S., Silveira, L.F., Betini, G.S., Carrano, E., Franz, I., Lees, A.C., Lima, L.M., Pioli, D., Schunck, F., Amaral, F.R. doBencke, G.A., Cohn-Haft, M., Figueiredo, L.F.A., Straube, F.C. and Cesari, E. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2), 91-298, 2015

PICK, H. L.; SIEGEL, G. M.; FOX, P. W.; GARBER, S. R.; KEARNEY, J. K. . 1989. "Inhibiting the Lombard effect". J. Acoust. Soc. Am. 85, 894–900.

PIELOU, E.C. 1977. Mathematical ecology. New York: John Wiley. 385p.

PIERRI, N. et al. A ocupação e o uso do solo no litoral paranaense: condicionantes, conflitos e tendências. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, n. 13, p. 137-167, 2006.

PIERSON, W. J., MOSKOWITZ L.. A proposed spectral form for fully developed wind seas based on the similarity theory of A. A. Kitaigorodskii. J. Geophys. Res., v. 69, p. 5181–5190, 1964.

PINHEIRO, L; CREMER, M. 2003. Etnoecologia e captura acidental de golfinhos (Cetacea: Pontoporidae e Delphinidae) na Baía da Babitonga, Santa Catarina. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 8. p. 69-75. Editora UFPR.

PIZZORNO, J. L. A. 1999. Estimativa populacional do boto-cinza, *Sotalia fluviatilis*, na Baía de Guanabara, por meio de catálogo de fotoidentificação. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

PLATAFORMA DE INDICADORES EM DESENVOLVIMENTO – GOVERNO FEDERAL. Minha Casa, Minha Vida. Disponível em: <http://pgi.gov.br/pgi/indicador/pesquisar>. Acesso em: dezembro de 2016.

PLDM. Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura: Paraná. Volume I: Apresentação, Caracterização Regional e Legislação. Instituto GIA – Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais. Curitiba, p. 538, 2010.

POMBAL JR., J.P. & GORDO, M. Anfíbios anuros da Juréia. Cap. 21, p. 243-256, in: MARQUES, O.A.V. & DULEBA, W. Estação Ecológica Juréia-Itatins. Ambiente físico, flora e fauna. Ribeirão Preto: Holos, 384p. 2004.



PONTA DO POÇO MARINA CLUBE: www.pontadopoco.com.br

PONTES, J. S.; TIEPOLO, LILIANI MARILIA . 2014. Pequenos Mamíferos não voadores de um mangueza da Baía de Guaratuba, Litoral sul do Paraná, Brasil. In: 22 Evento de Iniciação Científica e 7º Evento de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. 6ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PORTO ESTALEIRO ASSOCIAÇÃO NAÚTICA: www.portoestaleiro.com.br

PORTO MARINA MARES DO SUL: www.marinamaresdosul.com.br

PORTO MARINA OCEANIA: www.portomarinaoceania.com.br

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2118

POSSAMAI, B. 2015. Biologia reprodutiva e alimentar de *Hyleurochilus fissicornis* (Actinopterygii: Blenniidae) em uma maricultura nas adjacências da Baía de Guaratuba, Brasil. Dissertação do curso de Ecologia e Conservação. Universidade Federal do Paraná. 65p.

POTTER, J.R.; & DELORY, E. 1998. Noise sources in the sea and the impact for those who live there. Singapore: Acoustic and Vibration, Asia' 98.

PRADO JR, C. Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia). 16 ed. São Paulo, Brasiliense, 1979.

PREFEITURA DE PARANAGUÁ. Plano Diretor do Município de Paranaguá – 2007. Disponível em: <http://www.paranagua.pr.gov.br/conteudo/portal-da-transparencia/plano-diretor>. Último acesso em dezembro de 2016.

PREFEITURA DE PARANAGUÁ. Projeto Circuito das Marés. Disponível em: <http://www.paranagua.pr.gov.br/noticias/noticia9142.html>. Acesso em: fevereiro de 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONINA: A cidade: conteúdo. Disponível em: http://antonina.conteudo.com.br/?page_id=61. Acesso em: dezembro de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ. A cidade: conteúdo. Disponível em: <http://www.paranagua.pr.gov.br/conteudo/a-cidade>. Acesso em: dezembro de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 62, de 27 de agosto de 2007. Institui o zoneamento de uso e ocupação do solo do município de Paranaguá, e dá outras providências

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ. Lei Complementar nº 95, de 18 de dezembro de 2008. Dispõe sobre o Código Ambiental do Município de Paranaguá.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ. Lei Municipal Ordinária nº 2.312, de 02 de dezembro de 2002. Dispõe sobre o controle e a fiscalização das atividades que gerem poluição sonora ou causem desordens; impõe penalidades e dá outras providências.

PRESS, F.; RAYMOND, S.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. 4ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

PROCOPIAK, L.K., FERNANDES, L.F., MOREIRA-FILHO, H. 2006. Diatomáceas (Bacillariophyta) marinhas e estuarinas do Paraná, Sul do Brasil: lista de espécies com ênfase em espécies nocivas. *Biotaneotropica*. 6(3), 28p.



PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL – PNUD. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – IDHM. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: dezembro de 2016.

PROUS, A. Arqueologia Brasileira. Brasília. Editora da UNB, 1992.

PUPPO, M. M.; SOTO, J. M. R.; HANAZAKI, N. 2006. Captura incidental de tartarugas marinhas na pesca artesanal da Ilha de Santa Catarina, SC. *Biotemas*, 19 (4): 63-72.

PUTTKER, T; PARDINI R; MEYER-LUCHT, Y.; SOMMER, S. 2008. Responses of small mammal species to micro - scale variations in vegetation structure in secondary Atlantic Forest remnants, Brazil. *Ecology* 8: 9 - 19.

QUADROS, C.J.L. 2002. Morfodinâmica praias associada a passagens de sistemas frontais em duas praias arenosas do litoral paranaense. Dissertação (Mestrado em Geologia) Universidade Federal do Paraná.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2119

QUITO, L. 2006. Associações entre o boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Benédén, 1864), e aves marinhas no Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia, litoral sul do Estado de São Paulo – SP. Monografia de Bacharelado UFSC-Car, São Carlos-SP. 59 pág.

RABINOWITZ, D. 1978. Dispersal properties of mangroves propagules, *Biotropica*, v.10 (1): pp. 47-57.

RAMBELLI, G. Arqueologia de naufrágios e a proposta de estudo de um navio negreiro. *Revista de História da Arte e Arqueologia*. Campinas, v.6, p.97-106, 2006.

RAMBELLI, G. *Arqueologia Até Debaixo D'água*. São Paulo; Maranta, 2002.

RAMSAR. 2004. Under-represented wetland types in the Ramsar "List of Wetlands of International Importance". Disponível em www.ramsar.org (acesso em 09/02/2011).

RANDO, J. A. Fandango: contextualização histórica. In; BRITO, M. de I. S. da. *Fandango de Mutirão*. Curitiba, p.11-13, 2003.

RANGEL, C.A. & GUIMARÃES, R.Z.P. 2010. Taxonomia e distribuição da família Blenniidae (Teleostei: Blennioidei) na costa leste do Brasil. *Revista Brasileira de Zociências* 12 (1): 17-41.

RAPP, A. & FAIRBRIDGE, R.W. 1968. Talus fan or cone; scree and cliff debris. In: FAIRBRIDGE R. W. *Encyclopedia of Geomorphology*. Stroudsburg. D. Hutchinson & Ross. p.1106-1109.

RAUEN, M. J.; FASOLO, P. J.; PÖTTER, R. O.; CARDOSO, A.; CARVALHO, A. P.; HOCHMULLER, D. P.; CURCIO, G. R.; RACHWAL, M. F. G. Levantamento semidetalhado de solos. In: *Potencial de uso agrícola das áreas de várzea do Estado do Paraná; Bacias Hidrográficas dos rios das Cinzas e Laranjinha, Iapó, Iguaçú, Piquiri, Pirapó, Tibagi e Litoral*. Coord. João Carlos Henklain. Londrina: IAPAR, 1994. v.2. il. (IAPAR. Boletim técnico, 24).

RAUTENBERG, M. Cuidados parentais de *Sotalia fluviatilis guianensis* (Cetacea, Delphinidae) na região do complexo estuarino lagunar Cananéia-Paranaguá. *Dissertação (Mestrado)*. Universidade Federal do Paraná. 1999.

REDFORD, K. H. & EISENBERG, J. F. 1999. *Mammals of Neotropics: Brazil*. V. 3. Chicago and London, The University of Chicago Press, 609p.

REINECK, H.E. & SINGH, I.B. 1973. *Depositional sedimentary environments*. Berlin. Springer-Verlag. 439p.



REIS, N. R., PERACCHI, A. L., PEDRO, W. A., & LIMA, I. P. (Eds). 2011. *Mamíferos do Brasil*, 2ed. Londrina: Nélío R. Reis, 439 p.

RESENDE, F. Poluição atmosférica por emissão de material particulado: avaliação e controle nos canteiros de obras de edifícios. *Dissertação (Mestrado)* – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Construção Civil. São Paulo, 2007. 210p.

REYNOLDS, R.T., SCOTT, J.M. & NUSSBAUM, R.A. 1980. A variable circular-plot method for estimating bird numbers. *Condor* 82:309-313.

RIBAS, T. M.. Implementação de Modelo Numérico para Estudo Hidrodinâmico das Baías de Antonina e Paranaguá – PR. *Dissertação de Mestrado - Programa de Pós Graduação em Recursos Hídricos e Ambiental* – UFPR, 2004.

RIBEIRO, M. P. A; VANZ, A. Sobre uma ponta de projétil no litoral sul do Rio Grande do Sul. In: RIBEIRO, M. P. A; NUNES, C. O. I. *Escritos sobre arqueologia*. Rio Grande. FURG. 2001. 124p. (Coleção Pensar a História sul-rio-grandense).

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2120

RICARD, M. 1987. Atlas Du Phytoplankton Marin: Diatomophycées, vol. 2. Paris, Centre National De La RechercheScientifique.297 p.

RICHARDS, W. J. 2006. Early Stages of Atlantic Fishes: an Identification Guide for the Western Central North Atlantic. Volume I. ISBN: 0-8493-1916-1. Boca Raton/FL, USA. CRC Press. 2640p.

RICHARDSON, W. J. 1995. Marine mammal hearing. In W. J. Richardson, C. R. Greene, Jr., C. I. Malme, & D. H. Thomson, Marine mammals and noise (pp. 205±240). San Diego, CA: Academic Press.

RICHARDSON, W. J., & GREENE, C. R., Jr. 1995. Measurement procedures. In W. J. Richardson, C. R. Greene, Jr., C. I. Malme, & D. H. Thomson, Marine mammals and noise (pp. 35±58). San Diego, CA: Academic Press.

RICHARDSON, W. J., & WURSIG, B. 1995. Significance of responses and noise impacts. In W. J. Richardson, C. R. Greene, Jr., C. I. Malme, & D. H. Thomson, Marine mammals and noise (pp. 387±424). San Diego, CA: Academic Press.

RICHARDSON, W. J., GREENE, C. R., Jr., MALME, C. I., & THOMSON, D. H. 1995. Marine mammals and noise. San Diego, CA: Academic Press.

RICO, A. G.; BELTRAN A. J. P.; ALVAREZ, A. D. & FLOREZ E. D., 2005. Diversidad de arañas (Arachnida: Araneae) en el Parque Nacional Natural Isla Gorgona, pacífico colombiano. *Biota Neotrop.*, vol.5, n.1a, pp. 99-110.

RIDGELY, R. S. & TUDOR, G. 2009. Field guide to the songbirds of south america: The passerines. University of Texas press. 750pp.

RIDOUX, V. 1987. Feeding association between seabirds and killer whales, *Orcinus orca*, around subantarctic Crozet Islands. *Can. J. Zool.* 65: 2113-2115.

RILEY, G.A. 1967. The plankton of estuaries. In: Lauff, G.H. (Ed.) Estuaries. AAAS, Washington, Publ. 83: 316-328

RIOS, E. C. Coastal brazilian shells. Rio Grande: Fundação Cidade do Rio Grande, 1994. 255 p.

ROCHA, H. O. da et al. Levantamento geomorfológico com ênfase em solos da porção sul de tombamento da Serra do Mar. Convênio 52/90 – UFPR e Instituto de Terras, Cartografia e Floresta. Curitiba – PR: 1992. Vol 1 – 7.



RODDA, M. Noise and society. London: Oliver & Boyd, 1967.

RODRIGUES, A. M. L.; AZEVEDO, C. B.; SILVA, G. H. G. Aspectos da biologia e ecologia do molusco bivalve *Anomalocardia brasiliana* (Gmelin, 1791) (Veneridae). *Revista Brasileira de Biociências*, Porto Alegre, v. 8, n. 4, p. 377-383, 2010.

RODRIGUES, A. M. T.; PEREIRA, M. T.; WEGNER, P. Z.; BRANCO, J. O.; CLEZAR, L.; HOSTIM-SILVA, M. & SORIANO-SIERRA, E. J. 1994. Manguezal do Rio Camboriú: Preservação e controle da qualidade ambiental. IBAMACEPSUL, 65 p.

RODRIGUES, M. T. 1990. Os lagartos da Floresta Atlântica brasileira: distribuição atual e pretérita e suas implicações para estudos futuros. *In: Anais do II Simpósio sobre Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira: Estrutura, Função e Manejo*, São Paulo, Brasil, p.404-410.

ROSA, L. 2005. Biologia reprodutiva da tartaruga marinha *Chelonia mydas* no litoral paranaense. 26f. Monografia (Biologia)- Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2121

ROSA, R.S. & LIMA, F.C.T. 2008. Peixes. In Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção (A.B.M. Machado, G.M. Drummond & A.P. Paglia, eds.). Ministério do Meio Ambiente, Brasília; Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, p. 8-285.

ROSA. M. C. C. de. Notas sobre a presença Guarani no estado do Paraná. Revista Mediações, Londrina, 1999.

ROSAS, F. C. W. & MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2002 REPRODUCTION OF THE ESTUARINE DOLPHIN (SOTALIA GUIANENSIS) ON THE COAST OF PARANÁ, SOUTHERN BRAZIL. Journal of Mammalogy: May 2002, Vol. 83, No. 2, pp. 507-515.

ROSENBERG, D. M. & RESH, V.H. 1993. Introduction to freshwater biomonitoring and benthic macroinvertebrates. In: Freshwater biomonitoring and benthic macroinvertebrates. (eds.) Rosenberg, D.M. and Resh, V.H. Chapman and Hall, New York, pp. 1-9.

ROSMAN, P. C. C. (2016) Referência Técnica do SISBAHIA – SISTEMA BASE DE HIDRODINÂMICA AMBIENTAL. Programa COPPE: Engenharia Oceânica. Área de Engenharia Costeira e Oceanográfica. rio de Janeiro. Brasil.

ROSMAN, P. C. C. Estudos para Dragagem de Canal de Acesso e Bacia de Evolução do Terminal da INTERCAN. Fundação Coppetec - COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro. 2004.

ROSMAN, P. C. C.. Referência Técnica do SISBAHIA – SISTEMA BASE DE HIDRODINÂMICA AMBIENTAL. Programa COPPE: Engenharia Oceânica. Área de Engenharia Costeira e Oceanográfica. Rio de Janeiro (BR), 2016.

ROSSO-LONDOÑO, M. C. 2008. CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE DE CETÁCEOS NO LITORAL DO ESTADO DO PARANÁ E SUA RELAÇÃO COM A PESCA. 69 pág.

ROUND, F. E.; CRAWFORD, R. M.; MANN, D. G. 1990. The Diatoms Biology & Morphology of the Genera. Cambridge University Press, 747 p.

RUTSCHKE, E. 1987. Waterfowl as bio-indicators. International Council for Bird Preservation Technical Publication no. 6, Cambridge, International Council for Bird Preservation, p.167-172.

SABINO, J. & CASTRO, R.M.C. 1990. Alimentação, período de atividade e distribuição espacial dos peixes de um riacho da Floresta Atlântica (sudeste do Brasil). Rev. Bras. Biol. 50: 23-36. SAMPAIO, C.L.S., GADIG, O.B.F. AND OLAVO, G. 2000. Levantamento das espécies de peixes cartilagosos do litoral da Bahia, Nordeste do Brasil. Santos, Resumos da II Reunião da SBEEL.



SAIFULLAH, S. M.; SADAF, G.; RASSOL, F. 2004. Anomalous aerial roots in grey mangroves of an arian climate lagoon. Mangrove Ecosystem Laboratory, Department of Botany, University of Karachi, Karachi 75270, Pakistan, 36 (2), 463-466 pp.

SAINT HILAIRE, Auguste. Viagem a Curitiba e província de Santa Catarina. Prefácio de Mário G. Ferri. Tradução de Regina Regis Junqueira. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1978.

SANTOS, A. V. dos. Memória histórica da cidade de Paranaguá e seu município. 3. ed. Paranaguá: Câmara Municipal, 1952. V.1.

SANTOS, *et al.* 2013. Fauna Sinantrópica nociva: presença de roedores no Porto de Paranaguá Anais da V Semana Acadêmica e II Seminário de Pesquisas Ambientais. Universidade Estadual do Paraná (FAFIPAR), Paranaguá – Paraná. Pp. 16.

SANTOS, M.E. & M. LACERDA. 1987. Preliminary observations of the bottlenose dolphin (*Tursiops truncatus*) in the Sado estuary (Portugal). Aquatic Mammals, Moline, 13 (2): 65-80.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2122

SANTOS, R. F. Planejamento ambiental teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184p.

SANTOS, S. C. dos. Índios e Brancos no Sul do Brasil – a dramática experiência dos Xokleng. Florianópolis: Edeme, 1973.

SANTOS, S. C. dos. Os índios Xokleng: memória visual. Florianópolis: Ed. da UFSC; Itajaí: Ed. da UNIVALI, 1997.

SANTOS, S.; M.L. NEGREIROS-FRANSOZO, & A. FRANSOZO. 2000. The distribution of the swimming crab *Portunus spinimanus* Latreille, 1819 (Crustacea, Brachyura, Portunidae) in Fortaleza bay, Ubatuba, SP, Brasil. *Atlântica*, Rio Grande, 16: 125-141.

SANTUÁRIO DO ROCIO. Festa de Nossa Senhora do Rocio. Disponível em: <http://santuariodorocio.com/artigo/festa-nossa-senhora-do-rocio-2016.html>. Acesso em: dezembro de 2016.

SASAKI, G. & MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2006. Interações entre embarcações e Boto-cinza *Sotalia guianensis* (Cetacea, Delphinidae) na região da Ilha das Peças, Complexo Estuarino da Baía de Paranaguá, Estado do Paraná. 42 pág.

SAUERLAND, M.; & DEHNHARDT, G. 1998. Underwater audiogram of a tucuxi (*Sotalia fluviatilis guianensis*). *Journal of the Acoustical Society of America*, v. 103, n. 2, p. 1199-1204.

SBH. Sociedade Brasileira de Ornitologia. Lista de anfíbios do Brasil. 2016. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/index.php/anfibios>. [acesso em 02 de janeiro de 2017].

SBH. Sociedade Brasileira de Ornitologia. Lista de répteis do Brasil. 2015. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/index.php/repteis>. (acesso em 02 de janeiro de 2017).

SCHADEN, E. Caracteres específicos da cultura Mbya-Guarani: subsídios e sugestões para um estudo. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 11, p. 83-94, 1963.

SCHADEN, E. Aspectos fundamentais da cultura Guarani. 3 ed. São Paulo: EPVIEDUS, 1974.

SCHAEFFER-NOVELLI, Y. 1995. Manguezal: ecossistema entre a terra e o mar. *Caribbean Ecological Research. Portfolio Comunicação e Informática*: São Paulo. 64p.

SCHAEFFER-NOVELLI, Y.; CINTRÓN, G. 1986. Guia para estudo de área de manguezais: estrutura função e flora. *Caribbean Ecological Research*. 150 p.

SCHEIFELE, L.Z.; & WHEELAN, S. J. 2006. "Transposon insertion site profiling chip (TIP-chip)." *Proceedings of the National Academy of Sciences* 103(47): 17632 -17637.



SCHERER-NETO, P & F. C. STRAUBE. Aves do Paraná: História, lista anotada e bibliografia. Campo Largo: Logos Press, 79p. 1995.

SCHERER-NETO, P. Aves do Paraná. *Zoobotânica Mário Nardelli*, Rio de Janeiro. 32 p. 1985

SCHERER-NETO, P.; STRAUBE, F. C.; BORNSCHEIN, M. R. Lista de aves da floresta atlântica e ecossistemas associados no Estado do Paraná. In: Ravazzani, C. et al. *Mata Atlântica*, p.105-107. Curitiba: Edibran. 1995

SCHERER-NETO, P.; STRAUBE, F.C.; CARRANO, E.; URBEN-FILHO, A.. Lista das Aves do Paraná. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n°2. 98 p. 2011.

SCHIAVETTO, Solange Nunes de Oliveira. A arqueologia Guarani: construção e desconstrução da identidade indígena. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2003.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2123

SCHLENKER, F. H. Comunidades tradicionais são inseridas em debate no litoral do estado. Instituto Ambiental do Paraná. (IAP). Acesso em 04/05/2016. Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/modules/noticias/article.php>.

SCHMITZ, Pedro Ignácio. As “Casas Subterrâneas”: Fragmentos da história dos índios Kaingang. Ciência Hoje, v. 31, n. 181, p. 23-29, abril de 2002.

SCHOENER, T.W. 1971. Theory of feeding strategies. Annual Review of Ecology and Systematics, Palo Alto, 4: 259-271. Cremer, M. J.; Simões-Lopes, P.C. 2007. Ecologia e Conservação de Populações Simpátricas de Pequenos Cetáceos em Região Estuarina no Sul do Brasil. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

SCHULZE, B. & CREMER, M. J. 2011. Estimativa populacional e área de vida do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (CETACEA, DELPHINIDAE) na baía da Babitonga, Santa Catarina, Brasil. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Ecologia (UFSC). 121 pág.

SCHWARTMAN, L.G; SIBUYA, N. J. de. A dicotomia entre a conservação e a visibilidade das comunidades Tradicionais: um estudo de caso na APA de Guaraqueçaba. Gestão em Meio Ambiente, Universidade Federal do Paraná – Litoral, 2013.

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ E DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL (SEAB DURAL): Conteúdo. Disponível em: <http://www.agricultura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=74>. Acesso em: dezembro de 2016.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. Formação em Ação 2014: Povos Indígenas do Paraná. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1313>. Acesso em: 10 de mai. 2016.

SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE E DO TURISMO – SEET. Litoral do Paraná. Disponível em <http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=248> . Acesso em fevereiro de 2017.

SECRETARIA DE ESTADO E TURISMO – SETU. Hierarquização das Regiões Turística no Estado do Paraná: 2010-2012. Disponível em: <http://www.setu.pr.gov.br/arquivos/File/RelHierFinal2012.pdf>. Acesso em: janeiro de 2017.



SECRETARIA DE ESTADO E TURISMO – SETU. Plano de Turismo do Estado do Paraná: 2012-2015. Disponível em: http://www.turismo.pr.gov.br/arquivos/File/PlanoTurismo_Completo.pdf. Acesso em: janeiro de 2017.

SECRETARIA DE PORTOS/ PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SEP/PR. Plano Mestre: Porto de Paranaguá. Florianópolis, 2013. Disponível em: < <http://www.portosdobrasil.gov.br/assuntos-1/pnpl/arquivos/planos-mestres-sumarios-executivos/pnlp-sumario-executivo-plano-mestredo-porto-de-paranagua.pdf>>. Acesso em: janeiro de 2017

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ-SESA. Hospital Regional do Litoral – Notícias. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=2195>. Acesso em: janeiro de 2017.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ. Relatório Estatístico Criminal – 2016. Disponível em: http://www.seguranca.pr.gov.br/arquivos/File/Relatorio_Estatistico_3Trimestre_2016.pdf. Último acesso em: dezembro de 2016.

SECRETARIA DOS PORTOS. Portaria n. 03, de 8 de janeiro de 2014. Estabelece as diretrizes para a elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento do setor portuário - Plano Nacional de

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2124

Logística Portuária – PNLP e respectivos Planos Mestres, Planos de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ e Plano Geral de Outorgas - PGO. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 de janeiro de 2014. Disponível em: <http://www.portosdobrasil.gov.br/assuntos/base-juridica/portarias/normativas-2014>. Acesso em: janeiro de 2017.

SEGER, A.; VIVEIROS DE CASTRO, E. B. Terras e Territórios Indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

SEGALLA, M. V. & J. A. LANGONE. 2004. Anfíbios; Pp.537-577 In S. B. MIKICH and R. S. BÉRNILS (Ed.). Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. Curitiba. Instituto Ambiental do Paraná.

SELZER, L. A. & PAYNE, P. M. 1988. The Distribution of White-sided (*Lagenorhynchus acutus*) And Cthe Northeastern United States. Marine Mammal Science Volume 4, Issue 2, pages 141–153.

SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos RESOLUÇÃO SEMA Nº 39 DE 26 DE NOVEMBRO DE 2004, Curitiba.

SEMA - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS / INSTITUTO ÁGUAS PARANÁ. ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS. PRODUTO 1.2 - PARTE B. DIAGNÓSTICO DAS DISPONIBILIDADES HÍDRICAS SUBTERRÂNEAS. REVISÃO FINAL, 2010

SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Bacias Hidrográficas do Paraná – Série Histórica. Curitiba, 2013.

SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Produto 1.1_Anexo I _ Diagnóstico das Demandas e Disponibilidades Hídricas Superficiais (Definição do Balanço entre Disponibilidades e Demandas). Curitiba, 2010.

SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Resolução 016/14. Curitiba. 2014.

SEMA. Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Disponível em: <http://www.meioambiente.pr.gov.br/>. Acesso em: dezembro de 2016.

SEMINOFF, J.A., Resendiz, A. & Nickols, Y.W.J. 2002. Diet of the east Pacific Green Turtle, *Chelonia mydas*, in the central Gulf of California, Mexico. J. Herpetology. 36:447-453.



SEP. Secretaria Especial dos Portos. Disponível em: <http://www.portosdobrasil.gov.br/>. Acesso em: dezembro de 2016.

SERAFINI, T. 2012. Limites e Possibilidades para a Construção da Gestão Compartilhada da Pesca Marinha-Estuarina: Estudo de Caso do Sistema Socioecológico Pesqueiro da Baía da Babitonga – SC. Tese apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná. 271 pág.

SEVERINO-RODRIGUES, E.; PITA, J. B. & GRAÇA-LOPES, R. 2001. Pesca artesanal de siris (Crustácea, Decapoda, Portunidae) na região estuarina de Santos e São Vicente (SP), Brasil. B. Inst. Pesca, v. 27, n.1, p. 7-19.

SHANE, S. H. 1986. Forest ecosystem responses to artificially induced soil compaction. I. Soil physical properties and tree diameter growth. Can. J. For. Res. 16: 750-754.

SHANE, S. H. 1990. Behavior and ecology of the bottlenose dolphin at Sanibel Island, Florida. In The Bottlenose Dolphin (eds S. Leatherwood & R. Reeves). pp. 245–265. Academic Press, San Diego.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2125

SHAVER, D. J. & TEAS, W. G. 1999. Stranding and Salvage Networks. In. ECKERT, K. L., K.A. BJORN DAL, F. A. ABREU-GROBOIS, and M. DONNELLY (Editors). 1999. Research and Management Techniques for the Conservation of Sea Turtles. IUCN/SSC Marine Turtle Specialist Group Publication No.4.

SHIGENAKA, G. 2003. Oil and sea turtles. Biology, planning and response. NOAA's National Ocean Service. 35-60.

SHORT, F.; CARRUTHERS, T.; DENNISON, W.; & WAYCOTT, M. T. 2007. Global seagrass distribution and diversity: A bioregional model. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology 350:3-20.

SILVA, A. C. Análise do desempenho operacional dos portos organizados brasileiros. 66f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-graduação em Administração da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), Vitória, 2015.

SILVA, A. C.; MANGAS, A. P.; PALHETA, G. D. A. & MELO, N. F. A. C. 2011. Caracterização do Ictioplâncton de Quatro Estuários da Microregião do Salgado do Estado do Pará-Brasil. Boletim Técnico-Científico do Cepnor, v. 11, n. 1, p. 33-44

SILVA, H. C. S. S. 2009. Comunidade de morcegos, interação com flores e estratificação vertical em Mata Atlântica no sul do Brasil. Dissertação de mestrado no curso de pós graduação em Ecologia da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. 145p.

Silva, J. M. C., Souza, M. C., Castelletti, C. H. M. Areas of endemism for passerine birds in the Atlantic forest, South America. Global Ecology and Biogeography, 13(1), 85-92, 2004.

SILVA, R. S. & OLMOS, F. Adendas e registros significativos para a avifauna dos manguezais de Santos e Cubatão, SP. Revista Brasileira de Ornitologia 15(4): 551-560. 2007

SILVA, S. B. OLIVEIRA, S. O resgate do histórico e das formas de atuação do Fandango no Litoral do Paraná: uma análise da história cultural. Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral, Paranaguá, 2015.

SILVA. J. A de Q. e. História e economia na vida dos índios mbya-guaranis da ilha da cotinga, Paranaguá. Notícias de Jussara, disponível em: <http://t.r4.com.br/templates/notjus/www.noticiasdejussara.com.br/SUB/pagina/2949/> acesso em 22/05/2016.



SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O.; VILA NOVA, N. A. 1976. Manual de ecologia dos insetos. Piracicaba, SP: Ceres. 419p

SIMÕES-LOPES, P. C.; FABIAN, M. E. 1999. *Residence patterns and site fidelity in bottlenose dolphins, Tursiops truncatus (Montagu) (Cetacea, Delphinidae) off Southern Brazil.* Revista brasileira de Zoologia. 16(4):1017-1024.

SINQUE, C. ; KOBLITZ, S. & COSTA, L.M. 1982. Ictioplâncton do complexo estuarino Baía de Paranaguá e adjacências (25°10'S - 25°35'S e 48°10'W - 48°45'W), Paraná, Brasil. I. Aspectos gerais. Arq. Biol. Tecnol. v. 25(3,4), p. 279-300

SINQUE, C. 1989. Ictioplâncton do Ecossistema da baía de Paranaguá. Arq. Biol. Tecnol. 32(3):473-490.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO – SNIS. Acesso a informações 2015. Disponível em: <http://app.cidades.gov.br/snisweb/src/Sistema/index>. Último acesso em: dezembro de 2016.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2126

SISTEMA VENECIA. 1959. Resolución final del Simposio sobre la clasificación de aguas salobres. Archo Oceanogr. Limnol., v.11 (suppl), p. 243–248, 1959.

SMITH III, T. J. 1992. Forest Structure, pp.101-136. In: A. I. Robertson; D. M. Alongi (eds.), Coastal and Estuarine Studies, v. 41, Tropical mangrove ecosystems, American Geophysical Union, Washington, D.C. p. 329.

SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Diagnósticos. Disponível em: <<http://www.snis.gov.br/>> Acesso em julho de 2013.

SOARES NETO & GUERIOS. Advocacia e Consultoria. Estudo de Impacto Ambiental do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) Ampliação do Cais. Paranaguá, PR. 2010. 1.833p.

SOARES, C.R., MARTINS, C.C., MACHADO, E.C., 2012. Estudo da qualidade do sedimento na região da Ponta do Poço para fins de dragagem.

SOARES, C.R.; ANGULO, R.J.; LESSA, G.C. 1997. Morfodinâmica de Ambientes Atuais, Evolução da Planície Durante o Quaternário e Problemas de Erosão Costeira. Roteiro de excursão de campo. VI Congresso Bras. de Estudos do Quaternário. Curitiba – PR. 127 p.

SOARES, C.R.; PARANHOS FILHO, A.C.; SOUZA, M.C., BRANCO, J.C.; FABIANOVICZ, R.; PRAZERES FILHO, H.J.; KOGUT, J.S. 1994. Variações da linha de costa no Balneário Pontal do Sul (PR) no período de 1953-1993: Um balanço sedimentar. Boletim Paranaense de Geociências, Curitiba, 42 42:161-171.

SOARES, M. L. G.; JUNIOR, C. M. G. S.; CAVALCANTI, V. F.; ALMEIDA, P. M. M.; MONTEIRO, A. L.; CHAVES, F. O. ESTRADA, G. C. D.; BARBOSA, B. 2006. Regeneração de floresta de mangue atingida por óleo na Baía da Guanabara (Rio de Janeiro, Brasil): Resultados de 5 anos de monitoramento. Geochemica Brasiliensis, 20(1). p.38-61.

SOARES, M.L.G. 1999. Estrutura Vegetal e Grau de Perturbação dos Manguezais da Lagoa da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Rev. Brasil. Biol., 59(3). 503-515 pp.

SOARES, M.L.G. 2013. Impactos das Mudanças Globais sobre Manguezais do Município do Rio de Janeiro. Núcleo de Estudos em Manguezais – Departamento de Oceanografia – Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente – UERJ. Texto elaborado para o Instituto Pereira Passos, para subsidiar os debates do Seminário de Reação: Rio, próximos 100 anos.

SOARES, M.L.G.; CHAVES, F.O.; CORRÊA, F.M.; SILVA JR.; C.M.G. 2003. Diversidade estrutural de bosques de mangue e sua relação com distúrbios de origem antrópica: o caso da Baía de Guanabara (Rio de Janeiro). Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ, 26. 101-106 pp.



SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SPVS. Mosaico Lagamar: você sabe o que é? Disponível em: <http://www.spvs.org.br/mosaico-lagamar-voce-sabe-o-que-e/>. Acesso em: dezembro de 2016.

SOFFIATI, A. 2012. Manguezais a beira de um ataque de nervos. 10 p.

SORDO, L.; FOURNIER, J.; OLIVEIRA, V. M.; GERN, F.; PANIZZA, A. C.; LANA, P. C. Temporal variations in morphology and biomass of vulnerable *Halodule wrightii* meadows at their southernmost distribution limit in the southwestern Atlantic. Botanica Marina, v. 54, p. 13 – 21, 2011.

SOULSBY, R.. Dynamics of Marine Sands: A Manual for Practical Applications. Thomas Telford, London, 1997.

SOURNIA, A. 1978. Phytoplankton Manual. Monographs and Oceanographic Metodologies. Paris: UNESCO, 337 p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2127

SOUTHALL, B.L., BOWLES, A.E., ELLISON, W.T., FINNERAN, J.J., GENTRY, R.L., GREENE Jr., C.R., KASTAK, D., KETTEN, D.R., MILLER, J.H., NACHTIGALL, P.E., RICHARDSON, W.J., THOMAS, J.A., TYACK, P.L. (2007). Marine mammal noise exposure criteria: initial scientific recommendation. *Aquatic Mammals* 33, 411–521.

SOUZA, C.E.; NETO, E.J.R.; ESTRADA, D.A.; SOUZA, S.S.A.S., MAYO, R.C.; LIMA, V.L.C.; LINHARES, A.X. Levantamento das espécies de carrapatos (Acari: Ixodidae) coletados em Capivaras (*Hydrochaeris hydrochaeris*) na região de Campinas, São Paulo. XII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, Rio de Janeiro, 2002

SOUZA, M. M.; LAMOUR, M. R.; Relações entre campos de correntes de maré e o transporte sedimentar na desembocadura do Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP). In: XIII ABEQUA- Associação Brasileira de Estudos do Quaternário. CD-ROOM. Búzios. 2011.

SOUZA, Rogério Tadeu de. Aspectos fundamentais à compreensão da hidrogeologia costeira em uma área de Pontal do Sul - PR. 2010. 68f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Terra, Programa de Pós-graduação em Geologia. Defesa: Curitiba, 2007.

SOUZA-CONCEIÇÃO, J. M. 2008. Praias estuarinas como habitat de criação para estágios iniciais de peixes na ilha de São Francisco do Sul (baía da Babitonga, Santa Catarina). Tese de Doutorado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 198p

SOUZA-LIMA, R. S.; MORETE, M. E.; FORTES, R. C.; FREITAS, A. C.; ENGEL, M. H. 2002. Impact of boats on the vocal behavior of humpback whales of Brazil. *The Journal of the Acoustical Society of America*. Volume 112, Issue 5, 2430-2431 pp.

SOUZA-SAMPAIO, C. M. & FAUSTO-FILHO, J. 1984. Considerações sobre a bioecologia dos crustáceos decápodos da enseada do Mucuripe (Fortaleza, Ceará, Brazil). *Arq. Ciên. Mar.*, v.23, p. 11-24.

SPALDING, M.; KAINUM, M.; COLLINS, L. 2010. Word atlas of mangrove. ISME, Okinawa. p. 336.

SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem Educação Ambiental, 2012. Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural: Morro da Mina e Santa Maria. SPVS, 176p.

STANTON, J.M. 2001. Galton, Pearson, and the peas: A brief history of linear regression for statistics instructors" *Journal of Statistical Education* 9(3). Disponível em: <http://www.amstat.org/publications/JSE/v9n3/stanton.html>.



Stehmann, J.r.; Forzza, r.c.; Salino, a.; Sobral, m.; costa, d.P. & kamino, I.H.Y. Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 505 p., 2009.

STEIDINER, K. A. & TANGEN, K. 1996. Dinoflagellates. In: TOMAS, C. R. (ed.). *Identifying Marine Diatoms and Dinoflagellates*. Academic Press, Inc. San Diego, California, pp: 387-584.

STERZA, J. M. & LOUREIRO FERNANDES, L. F. 2006. Zooplankton community of the Vitória bay estuarine system (Southeastern Brazil). Characterization during a three-year study. *Brazilian Journal of oceanography*, v. 2/3, n. 54, p. 95-105.

STONE, G. S.; KATONA, S. K.; MAINWARING, A.; ALLEN, J. A.; & CORBETT, H. 1992. Respiration and surfacing rates of fin whales *Balaenoptera physalus* observed from a lighthouse tower. *International Whaling Commission Report SC/F91/F42*.

STOTZ, D.F.; J.W. FITZPATRICK; T.A. PARKER III & D.K. MOSKOVITS. 1996. Neotropical Birds: ecology and conservation. Chicago, The University of Chicago Press, 478p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2128

SUDERHSA - SECRETARIA DO MEIO AMEBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ). Recursos Hídricos no Estado do Paraná: Água Subterrânea. Curitiba, 2010. Disponível em: <<http://www.aguasparana.pr.gov.br/modules/ conteúdo/conteudo.php?conteudo=50>> Acesso em maio de 2016.

SUDERHSA - SECRETARIA DO MEIO AMEBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ. Unidades Hidrográficas do Paraná. Curitiba, 2006. Disponível em: <<http://www.aguasparana.pr.gov.br>> Acesso em maio de 2016.

SUGIYAMA, M. A flora do manguezal. 1995. In: SCHAEFFER-NOVELLI, Y. Manguezal: ecossistema entre a terra e o mar. São Paulo: Caribbean Ecological Research, p. 17-21.

SULBACH, M. T. & DENARDIM, V. F. O impacto da regulamentação do mercado de trabalho frente a fragilidade orçamentária e do emprego nos municípios do litoral do Paraná. Disponível em <http://www.cchla.ufrn.br/cnpp/pgs/anais/Arquivos%20GTS%20-%20recebidos%20em%20PDF/O%20impacto%20da%20regulamenta%C3%A7%C3%A3o%20do%20mercado%20de%20trabalho%20frente%20a%20fragilidade%20or%C3%A7ament%C3%A1ria%20e%20do%20emprego%20nos%20munic%C3%ADpios%20do%20litoral%20do%20Paran%C3%A1.pdf> Acesso em março de 2017.

TAKASAGO, Milene; GUILHOTO, Joaquim J. M.; MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg; ANDRADE, Joaquim Pinto de. O potencial criador de emprego e renda do turismo. Pesquisa e Planejamento Econômico – PPE, v. 40, n. 3, dez. 2010. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/viewFile/1214/1082>>. Acesso em: 11 jul. 2017.

TAMAR. 2005. Centro Nacional de Conservação de Tartarugas Marinhas. Relatório Técnico Anual Base de Florianópolis TAMAR-IBAMA, Florianópolis.

TENÓRIO. M. C. Pré-história da terra brasilis. Rio de Janeiro, ed. da UFRJ. 1999.

TERRA DE DIREITOS (Org.). Pescadores e pescadoras artesanais do Paraná derrotam Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio na justiça. Disponível em: <<http://terradedireitos.org.br/2015/06/30/pescadores-e-pescadoras-artesanais-do-parana-derrotam-instituto-chico-mendes-de-conservacao-e-biodiversidade-icmbio-na-justica/>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

TERRILL, S. B. 1990. Food availability, migratory behavior, and population dynamics of terrestrial birds during the nonreproductive season. *Studies in Avian Biology*, v.13, p.438-443.



TESSLER, M.G. & SUGUIO, K. 1987. Características sedimentológicas da Formação Cananéia (Pleistoceno superior) na área Paranaguá-Antonina (Estado do Paraná, Brasil). *Assoc. Bras. Est. Quat.*, São Paulo, Publ. Avulsa nº 2. p.43-54.

The Open University. OCEANOGRAPHY COURSE TEAM.. Waves, tides, and shallow-water processes. 2nd ed. - Oxford: Butterworth-Heinemann; Milton Keynes: Open Univ., 1999.

THOM, B.G. 1967. Mangrove ecology and deltaic geomorphology. Tabasco, México. *J. Ecol.* 55. 301-343 pp.

THOMAS, L., LAAKE, J.L., STRINDBERG, S., MARQUES, F.F.C., BUCKLAND, S.T., BORCHERS, D.L., ANDERSON, D.R., BURNHAM, K.P., HEDLEY, S.L., POLLARD, J.H., BISHOP, J.R.B. & MARQUES, T.A. 2006. Distance 5.0. Release 2. Research Unit for Wildlife Population Assessment, University of St. Andrews, UK. <http://www.ruwpa.stand.ac.uk/distance/>.

THOMAS. Kelp gulls, *Larus dominicanus*, are parasites on flesh of the right whale, *Eubalaena australis*. *Ethology* 79: 89-103, 1988. VAN BRESSEN *et al.*, 2008.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2129

TOGNETTA DE ROSA, M.M.P.; OLIVEIRA, R.G.; SOARES, M.L.G., SCHALLENBERGER, B.H., MARINHEIRO, F.B.G.; CUNHA, S.R. 2006. Estruturado Manguezal do Rio Lagoa do Furado, Município Balneário de Penha. Bases ecológicas para um desenvolvimento sustentável: estudos de caso em Penha, SC, p. 77-92.

TOMLINSON, P.B. 1986. The botany of mangroves. Cambridge University Press. Cambridge.

TÓTHMÉRÉSZ, B. 1995. Comparison of different methods for diversity ordering. J. Veg. Sci. 6(2):283-290.

TOTI, D.S. ; COYLE, F.A. & MILLER, J.A., 2000. A structured inventory of appalachian grass bald and heath bald spider assemblages and a test of species richness estimator performance. Journal of Arachnology 28: 329-345.

TRIBUNA DO PARANÁ/MATÉRIA. Pontal do Paraná é a Caçula do Litoral do Paraná. Disponível em: <http://www.tribunapr.com.br/noticias/pontal-do-parana-e-a-cacula-do-litoral-paranaese/>. Acesso em: janeiro de 2017.

TRIBUNA DO PARANÁ/MATÉRIA. Porto Matarazzo quer voltar a funcionar. Disponível em <http://www.tribunapr.com.br/noticias/economia/porto-matarazzo-quer-voltar-a-funcionar/> . Acesso em janeiro de 2017.

Truhaut, R. Ecotoxicology: Objectives, Principles and Perspectives. Ecotoxicology and Environmental Safety, New York, v. 1, p. 151-173, 1977.

TUCCI, C. E. M. Impactos da variabilidade climática e o Uso do solo sobre os recursos hídricos. In: Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas – Câmara Temática de Recursos Hídricos, Brasília, maio 2002.

TUCCI, Carlos EM. Regionalização de vazões. Editora da Universidade/UFRGS, 2002.

TYACK, P. L. 2008. Implications for marine mammals of large scale changes in the marine acoustic environment. J. Mammal. 89, 549-558.

U.S. ARMY, 2001, Costal Enginering Research Center, Shore Protection Manual. Vol 1, U.S Government Printing Office, Washington, D.C. U.S. ARMY, 2006, Corps of Engineers, Coastal Engineering Manual. Disponível em: <http://chl.erdc.usace.army.mil/cemtoc>. Acesso em: 20 mar. 2017.

UEDA, G. M.; Caracterização da dinâmica hídrica da desembocadura sul do Complexo Estuarino de Paranaguá. Monografia (graduação em Oceanografia). Universidade Federal do Paraná. Pontal do Paraná. 130p. 2008.



UIEDA, V.S. 1984. Ocorrência e distribuição dos peixes em um Riacho de água doce. Rev. Bras. Biol., v. 44, p. 203-212.

UNCLES, R. J., STEPHENS, J.A., LAW, D.J. Turbidity maximum in the macrotidal, highly turbid Humber Estuary, UK: flocs, fluid mud, stationary suspensions and tidal bores. Estuarine, Coastal and Shelf Science, Amsterdam, v.67, p.30-52, 2006.

UNEP (United Environment Programme). 1992. Determinations of petroleum hydrocarbons in sediments, reference methods for marine pollution studies. 97p.

UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. Air quality criteria for particulate matter. Vol. I Estados Unidos: US EPA, 2004. 900p.

URICK, R. J. 1983. Principles of Underwater Sound. McGraw-Hill, New York.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2130

USEPA (United States Environmental Protection Agency), 2007. SW-846 test methods for evaluating solid waste, physical/chemical methods, method 6010C: inductively coupled plasma-atomic emission spectrometry.

USEPA (United States Environmental Protection Agency), 2007. SW-846 test methods for evaluating solid waste, physical/chemical methods, method 7473: Mercury in solids and solutions by thermal decomposition, amalgamation, and atomic absorption spectrophotometry.

USEPA (United States Environmental Protection Agency). 1996. Method 3050B. Acid digestion of sediments, sludges and soil.

VAGLE, S. 2007. On the Impact of Underwater Pile-Driving Noise on Marine Life. 33 pág.

VALERIANO, M. M. TOPODATA: guia para utilização de dados geomorfológicos locais. INPE. São José dos Campos. 2008.

VALIELA, I. 1995. Marine ecological processes. Springer-Verlag, New York. 686 p.

VAN RIJN, L. C., Unified View of Sediment Transport by Currents and Waves. I: Initiation of Motion, Bed Roughness, and Waves. I: Initiation of Motion, Bed Roughness, and Bed-Load Transport, Journal of Hydraulic Engineering, ASCE, v. 133, n. 6, p. 649-667, 2007a.

VANHONI, F.; MENDONÇA, F. 2008. O clima do litoral do Estado do Paraná. Revista Brasileira de Climatologia. 15p.

VANZOLINI, P. E. Distributional patterns of South American lizards; p. 317-342 in P. E. VANZOLINI and W. R. HEYER (ed.). Proceedings of a Workshop on Neotropical Distribution. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências. 1988

VARZINCZAK, L. H., 2014. Análise por Modelos Nulos dos Padrões de Ocorrência e Abundância entre Espécies de Morcegos em uma Região de Mata Atlântica. Monografia do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná – UFPR. 21p.

VAZZOLER, A. E. A. M. 1962. Sobre a primeira maturação sexual e destruição de peixes imaturos. Boletim do Instituto Oceanográfico, 12(2): 5-38.

VENDEL, A. L.; LOPES, S. G.; SANTOS, C.; SPACH, H. L. 2003. Fish assemblages in a tidal fl at. Brazilian Archives of Biology and Tecnology, 46 (2): 233-242.

VIEIRA, B.B. 1947. Observações sobre a maturação de *Xiphopenaeuskroyeri* no litoral de São Paulo. Boletim Museu Nacional, Rio de Janeiro, 74: 1-22.



VISSER, I. N. (1999) Benthic foraging on stingrays by killer whales (*Orcinus orca*) in New Zealand waters. Marine Mammal Science 15 (1), 220–227.

VOOREN, C. M. & BRUSQUE, L. F. 1999. As aves do ambiente costeiro do Brasil: biodiversidade e conservação. Rio Grande: FURG - Departamento de Oceanografia - Laboratório de Elasmobrânquios e Aves Marinhas.

WANG, X., YANG, H., GONG, P., ZHAO, X., WU, G., TURNER, S., YAO, T., 2010. One century sedimentary records of polycyclic aromatic hydrocarbons, mercury and trace elements in the Qinghai Lake, Tibetan Plateau. Environmental Pollution 158, 3065-3070.

WARWICK, R. M. 1993. Environmental impact studies on marine communities: pragmatcal considerations. Australian Journal of Ecology, 18: 63 - 80.

WATSON, G.F.; DAVIES, M.; TYLER, M. J. Observations on temporary waters in northwestern Australia. Hydrobiologia 299: 53-73, 1995.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2131

WEDEKIN, L. L. 2003. Padrões de uso especial e conservação do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (Cetácea: Delphinidae) na Baía Norte de Santa Catarina, SC, Brasil. Monografia (Bacharelado), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 79 pp.

WEDEKIN, L. L.; F. G. DAURA-JORGE & P. C. SIMOES=LOPES. 2003. Desenho de unidades de conservacao marinhas com cetaceos: estudo do caso do Botocinza, *Sotalia guianensis*, na Baia Norte de Santa Catarina, sul do Brasil. In; Anais do III Congresso Brasileiro de Unidades de Conservacao. Fortaleza, CE.

WEDEKIN, L. L.; F. G. DAURA-JORGE; V. Q. PIACENTINI & P. C. SIMÕESLOPES. 2007. Seasonal variation on the spatial use of the estuarine dolphin, *Sotalia guianensis* (Cetacea, Delphinidae) in its southern limit of distribution. Brazilian Journal of Biology 67 (1): 1-8.

WELLS, R. S., IRVINE, A. B. & SCOTT, M. D. 1980. The social ecology of inshore odontocetes. In: L. M. Herman (ed.). Cetacean Behavior. pp. 263–317. Wiley-Interscience: New York, 463 pp.

WENTWORTH, C. A scale of grade and class term for clastic sediment. Journal of Geology, 30:377-392.I, 1922.

WENTWORTH; C.K. A scale of grade and class terms for clastic sediments, J. Geology, v. 30, p. 377–392, 1922.

WENZ, G. M. 1963. Acoustic ambient noise in the ocean: Spectra and sources. J. Acoust. Soc. Am. 34, 1936–1956.

WIDDOWS, J., BROWN, S., BRINSLEY, M. D., SALKELD, P. N., & ELLIOTT, M. Temporal changes in intertidal sediment erodibility: influence of biological and climatic factors. Continental Shelf Research, 20, 1275-1289. 2000.

WOELKERLING, W. J.; KOWELL, R. R. & GOUGH, S. B. 1976. Sedgewick-Rafter counts: a procedural analysis. Hydrobiology, 48: 95-107.

WOLDA, H. 1990. Food availability for an insectivore and how to measure it. Studies in Avian Biology, v.13, p.38-43.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). BERGLUND, B.; LINDVALL, T.; SCHWELA, D.H. (editors). Guidelines for Community Noise. Geneve, Switzerland, 2001.

WORTON, B. J. 1989. Kernel methods for estimating the utilization distribution in home-range studies. Ecology, 70, 164-168.



WRONISKI. E. 2008. Manguezais abrigam pobres em Paranaguá. Disponível em www.parana-online.com.br (Acesso em 12/01/2011).

WSDOT – Washington State Department of Transportation. WSDOT Biological Assessment Guidance. Capítulo 7 - Noise Impact Assessment. Disponível em <<https://www.wsdot.wa.gov/Environment/Biology/BA/BAguidance.htm#Noise>> . Acesso em 27 jun. 2017.

WU, J.. Wind-stress coefficients over sea surface from breeze to hurricane, J. Geophys. Res., v. 87(C12), p. 9704 – 9706, 1982.

WUNDERLE, Jr. J. M. 1994. Census Methods for Caribbean Land Birds. United States Department of Agriculture. New Orleans, Louisiana.

WÜRSIG, B & M. WÜRSIG. 1987. Behavior and ecology of the bottlenose dolphin, *Tursiops truncatus*, in the south Atlantic. Fish. Bull. 77 (2): 399-412.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	2132

WÜSIG, B. & EVANS, P. G. H. 2001. Cetaceans and humans: influences of noise. In: Evans, P. G. H. & Raga, J. A. (Eds), Marine Mammals: Biology and Conservation. Kluwer Academic Pub., pp 565 – 589.

WÜSIG, B.; GREENE, C.R.; JEFFERSON, T. A. 2000. Development of an air bubble curtain to reduce underwater noise of percussive piling. Marine Environmental Research 49. 79±93.

WYNEKEN, J. 2001. The anatomy of sea turtles. Jacksonville: NOAA Technical Memorandum MNFS-SEFSC. 470 p.

YÁÑEZ-ARANCIBIA, A. Recursos demersales de alta diversidad en las costas tropicales: perspectiva ecologica. In: YÁÑEZ-ARANCIBIA, A. (ed.). Recursos pesqueros potenciales de México; la pesca acompañante del camarón. México: UNAM, 1985. p.17-38.

YÁÑEZ-ARANCIBIA, A.; LARA-DOMÍNGUEZ, A. L., CHAVANCE, P.; HERNÁNDEZ, D.F. 1983. Environmental behavior of Terminos Lagoon ecological system, Campeche, México. Anais del Instituto de ciencias del Mar y Limnologia de la Universidad Nacional Autónoma de México, 10 (1): p.137 -176.

YONEDA, N. T. 1999. Área temática: Plâncton. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/brasil-rounds/round8/round8/guias_r8/perfuracao_r8/%C3%81reas_Priorit%C3%A1rias/pl%C3%A2ncton.pdf> Acesso em 23 out. 2016

ZANELATTO, R.C. 2001. Dieta do boto-cinza, *Sotalia fluviatilis* (Cetacea, Delphinidae), no complexo estuarino da Baía de Paranaguá e sua relação com a ictiofauna de manguezais. M.Sc. Thesis. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brazil. 125pp.

ZAPPES, C. A; GATTS, C. E. N.; LODI, L. F.; ANDRIOLO, A. & DI BENEDITTO, A. P. N. 2010. Descrição do comportamento do golfinho nariz-de-garrafa, *Tursiops truncatus* Montagu, 1821 (Cetacea: Delphinidae), através da etnoecologia e da lógica *Fuzzy*. Revista Brasileira de Zoociências 12 (3): 291-304.

ZEE-PR. Oficinas Institucionais do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Paraná: apresentação de resultados preliminares. Maio/Junho, 2014. Disponível em: http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/OFFICINAS_ZEE_2014/ZEE_Oficinas_institucionais_v3_internet.pdf. Acesso em: janeiro de 2017.

ZEM, R.C. Hidrodinâmica e fluxo de Material Particulado em Suspensão na região estuarina da Baía de Paranaguá-PR. 155 f. Tese (Doutorado em Geologia e Geofísica Marinha) – Instituto de Geociências, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008.

Zimmerman A.R., Canuel, E.A., 2000. A geochemical record of eutrophication and anoxia in Chesapeake Bay sediments: anthropogenic influence on organic matter composition. Marine Chemistry 69, 117–137.